



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Administrativo

Aos 16 dias do mês de setembro de 2025, às 14h, na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Piracaia – PIRAPREV reuniu-se o Conselho Administrativo, sob a presidência da Superintendente Claudia Leoncio da Silva, com a presença dos membros nomeados pelos Decretos nº 4.815/2020, nº 4.856/2021, nº 5.035/2021, nº 5.050/2021, nº 5.259/2023, nº 5.539/2025 e nº 5.561/2025. Registrou-se a presença dos conselheiros Cátia Grasseti, Eliana Fátima de Paula Gomes da Silva, Elisângela Aparecida de Souza, Renata Suyama, Silvana Aparecida de Oliveira, Tatiana Guimarães Moreira de Almeida e Tatiane Góes Almeida, bem como do auxiliar financeiro e membro do Comitê de Investimentos, Robson Adão Martins Ribeiro. Houve ausência apenas do suplente, sem prejuízo do quórum para deliberação. Aberta a sessão, às 14h10, a Superintendente deu as boas-vindas aos presentes e iniciou a pauta:

1. Aposentadorias Foram analisados e aprovados os processos de aposentadoria abaixo:

- Renato Aparecido Gonçalves, Processo nº 16/2025, Portaria nº 436, Aposentadoria por idade e tempo – Cargo: Coveiro.
- Luiz Carlos Baptista, Processo nº 17/2025, Portaria nº 437, Aposentadoria por idade e tempo – Cargo: Guarda Municipal.
- Ana Lucia Pinheiro, Processo nº 18/2025, Portaria nº 438, Aposentadoria por idade e tempo – Cargo: Servente Escolar.
- Antonio da Silva Leite, Processo nº 19/2025, Portaria nº 439, Aposentadoria por idade e tempo – Cargo: Guarda Municipal.

2. Licitações Foram analisados e aprovados os seguintes processos licitatórios:

- Culligan Brasil Ltda. – Processo nº 13/2025 – Aquisição de filtros (refis) para purificadores de água.
- Confecções Camiseta Brasil Ltda. – Processo nº 14/2025 – Aquisição de uniformes serviços gerais.
- Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais – Processo nº 15/2025 – Seguro predial.

3. Processo Administrativo nº 07/2025

Foi comunicado o encerramento do processo instaurado para análise e adequação das incorporações previstas na Lei Municipal nº 3.041/2019 à EC nº 103/2019, relativo aos cargos de Guarda Municipal e Agente de Trânsito. Constatou-se a conclusão de todas as etapas e a transferência dos valores à Prefeitura de Piracaia para crédito em conta dos servidores que formalizaram opção pela restituição. Item aprovado.

4. Financeiro e Investimentos – Agosto/2025

O Sr. Robson Adão Martins Ribeiro apresentou a Síntese Macroeconômica referente a agosto de 2025 (Anexo I) e, na sequência, os indicadores da carteira constantes do Relatório Mensal de Posição de Investimentos – agosto/2025, emitido pela LDB/I9 Advisory (Anexo II). Conforme esse relatório, em 29/08/2025 apurou-se PL de R\$ 191.491.463,00, rentabilidade do mês de 1,52% (meta 0,32%) e no ano (jan–ago) de 9,16% (meta 6,67%). Risco e liquidez permaneceram em linha com os parâmetros da Política (detalhes no Anexo II). Complementarmente, foram exibidas as tabelas “Acompanhamento da Variação dos Investimentos – 2025” e



“Fluxo de Receitas e Despesas – 2025” (Anexo III), utilizadas para balizar as deliberações de liquidez e alocação. Para ciência, apresentaram-se ainda os Relatórios Trimestrais 2T25 dos fundos Vinci Capital Partners III e IV (Anexos IV e V). Item aprovado.

5. Proposta de Alocação de Recursos

Foi aprovada a aplicação das receitas previdenciárias disponíveis até a próxima reunião no SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL da CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES – CNPJ 16.565.084/0001-40 (Art. 8º, Res. CMN 4.963/2021). Nos termos da recomendação do Comitê de Investimentos, registra-se o seguinte posicionamento: cenário de juros prospectivamente cadentes no exterior, com espaço de afrouxamento em emergentes, favorece ativos de risco e a atratividade da bolsa local; a carteira dispõe de liquidez e orçamento de risco dentro dos limites; a alocação recompõe gradualmente a exposição ao Art. 8º, complementa os estilos já presentes (qualidade, dividendos, seleção por fundamentos) e o fundo atende aos requisitos operacionais e de governança para RPPS, preservando controles e compatibilidade operacional.

Nada mais havendo, a reunião foi encerrada e a presente ata lavrada, assinada pelos membros presentes. Piracaia, 16 de setembro de 2025.



Cátia Grasseti do Nascimento – Titular

Eliana Fátima P. Gomes da Silva – Titular

Elisangela Aparecida de Souza – Titular

Lafaiete Fábio Tadeu de Oliveira – Suplente AUSENTE

Renata Suyama da Silva – Titular



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Piracaia – PIRAPREV**

Silvana Aparecida de Oliveira – Titular

Tatiana Guimarães Moreira de Almeida – Titular Presidente

Tatiane Góes Almeida – Titular

Claudia Leoncio da Silva – Superintendente

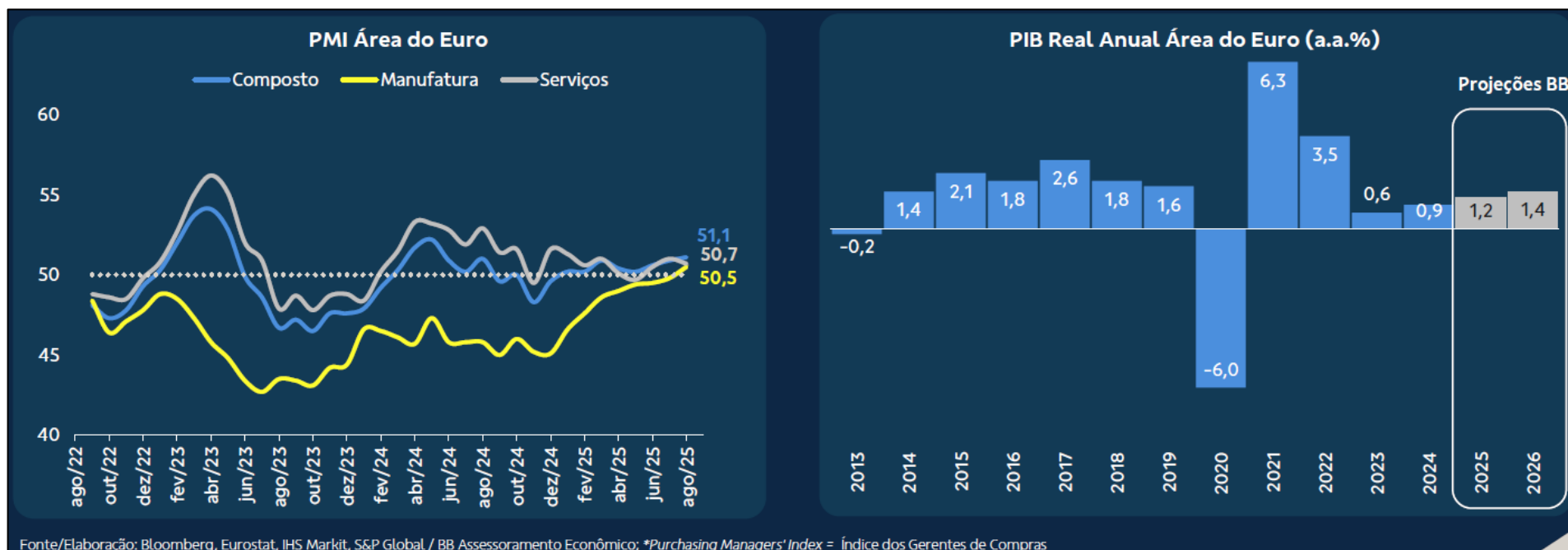
Robson Adão Martins Ribeiro – Membro do Comitê de Investimentos



Zona do Euro — PMIs de agosto sinalizam estabilização; serviços ainda fracos

A prévia do PMI composto da Área do Euro voltou levemente para a zona de expansão em agosto (51,1), com a manufatura avançando para 50,7 após melhora da produção e menor incerteza comercial com o acordo UE–EUA. Já o PMI de serviços permaneceu praticamente estável (50,5), indicando que a demanda interna segue contida apesar do alívio vindo da indústria. (PMI = índice de gerentes de compras; leituras acima de 50 sugerem expansão.)

À frente, a combinação de manufatura saindo da contração e serviços ainda sem tração aponta para crescimento moderado, em linha com as projeções de PIB de 1,2% em 2025 e 1,4% em 2026. O balanço de riscos segue marcado por tensões comerciais e pela possibilidade de valorização do euro — que pode reduzir competitividade externa —, enquanto a normalização das cadeias e algum alívio de custos oferecem suporte a uma recuperação lenta.

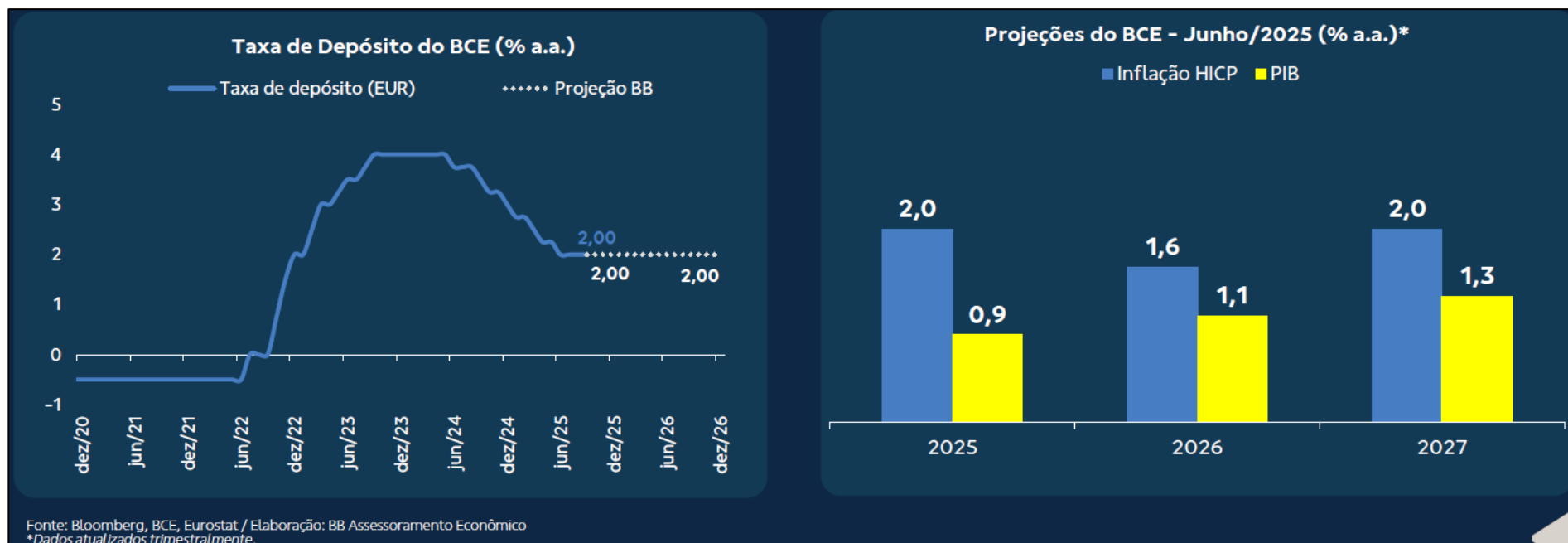




Zona do Euro — BCE mantém cautela; trilha de juros ancorada em 2,0%

Na ata mais recente, o Banco Central Europeu (BCE) reforça postura cautelosa e data-dependent (decisões condicionadas aos dados), mantendo as taxas após os cortes anteriores. A leitura do Comitê é que a inflação está convergindo para a meta no horizonte relevante, com pressões domésticas e salários perdendo tração, mas em um ambiente global ainda incerto (tensões comerciais e câmbio). O histórico da taxa de depósito mostra o ciclo de alta até 2023, seguido pela desaceleração da atividade e pela reversão em 2024/25; no cenário-base deste material, a trilha implícita se estabiliza em 2,0% a.a. no fim de 2025 e ao longo de 2026.

As projeções do staff do BCE (jun/2025) ajudam a ler o balanço de riscos: HICP (Harmonised Index of Consumer Prices, índice harmonizado) em 2,0% em 2025, 1,6% em 2026 e 2,0% em 2027, com PIB em 0,9%, 1,1% e 1,3%, respectivamente. Em termos práticos, é um cenário de desinflação lenta com crescimento fraco, compatível com cortes graduais já embutidos na curva, mas com espaço para revisão se os dados de serviços surpreenderem para baixo (viés de queda para os juros) ou se choques de tarifas/energia reacenderem inflação (viés de cautela).





China — balança comercial (12m), exportações: preço × volume, e CPI (jul/25)

O saldo externo seguiu forte em 12 meses, mas com sinais recentes de acomodação: as exportações vieram acima do esperado no ano contra ano, enquanto as importações também surpreenderam positivamente, impulsionadas por derivados de petróleo e compras de alguns parceiros. Na métrica mensal, porém, houve perda de fôlego (queda na variação m/m), compatível com a dissipação do frontloading (antecipação frente as tarifas) para os EUA e a demanda global mais fraca. A leitura “preço × volume” das exportações reforça esse quadro: volumes mostram recuperação gradual, ao passo que preços seguem pressionados, o que sustenta o superávit, mas com tendência de moderação no 3º tri. (YoY = variação contra o mesmo mês do ano anterior; m/m = mês contra mês.)

Pelo lado da inflação, o CPI voltou para 0,0% a/a em julho, com alta de 0,4% m/m; o núcleo teve leve avanço para 0,7% a/a, enquanto serviços ficaram em 0,5% a/a. Ou seja, persiste um pano de fundo desinflacionário/deflacionário, típico de excesso de capacidade e fraqueza em consumo e investimento imobiliário.

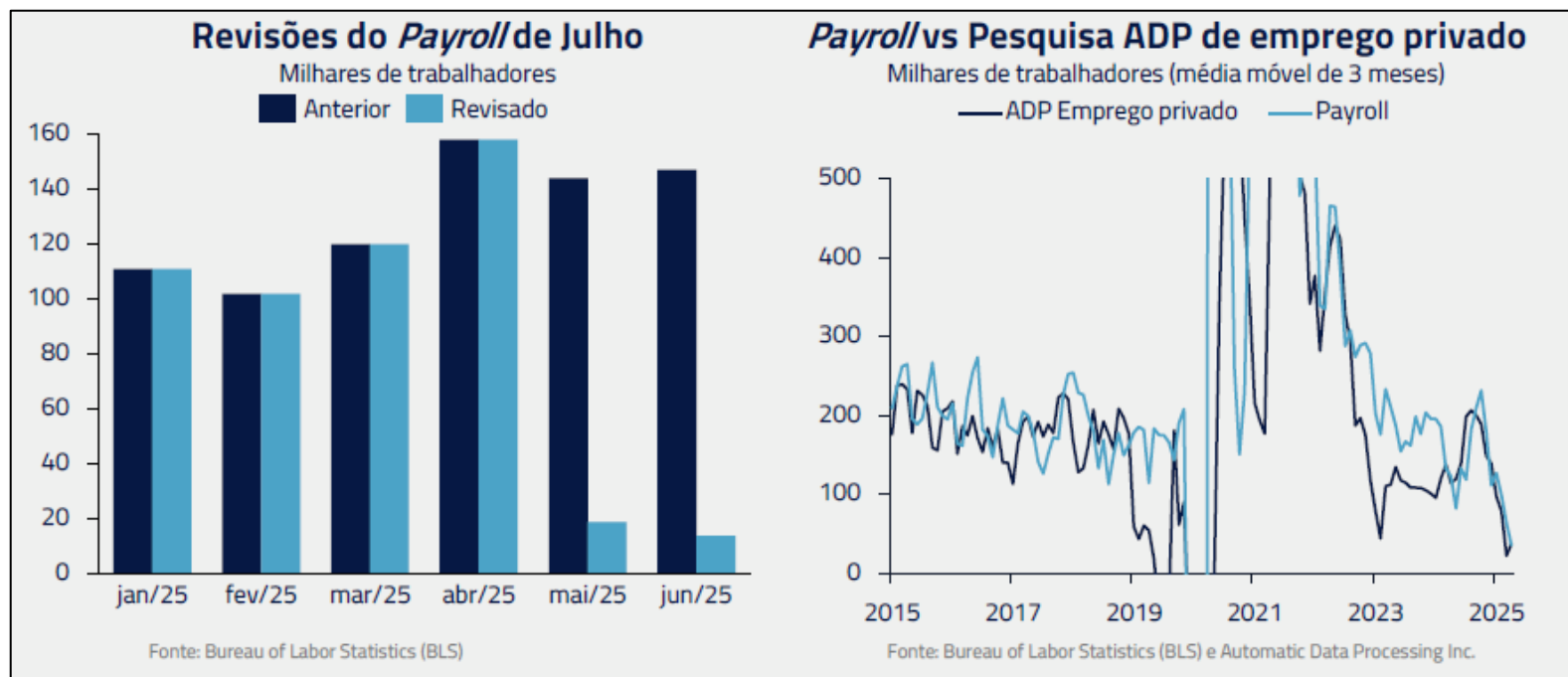




Estados Unidos — Revisões do payroll e divergência com o ADP (mm3m)

O relatório de emprego sofreu revisões relevantes: números inicialmente robustos foram recalculados para baixo nos meses recentes, revelando um mercado de trabalho mais fraco do que parecia. No painel da esquerda (“Revisões do Payroll de Julho”), as barras mostram a estimativa anterior vs. a revisada para cada mês; somadas, as correções dos dois últimos meses retiram cerca de 258 mil postos de trabalho. Essa reprecificação ajuda a reconciliar o payroll com outras leituras de atividade e com a percepção de arrefecimento gradual do mercado de trabalho.

No painel da direita (“Payroll vs Pesquisa ADP de emprego privado”), as séries em média móvel de 3 meses (mm3m) mostram convergência entre o payroll do BLS (nonfarm payrolls) e a pesquisa da ADP: ambos em trajetória de desaceleração, próximos de patamares historicamente baixos para um período fora de recessão. Em termos de política monetária, o quadro reforça o dilema do Fed: com emprego esfriando e inflação ainda acima da meta, aumenta a probabilidade de afrouxamento, mas o ritmo segue data-dependent (condicionado a cada divulgação).

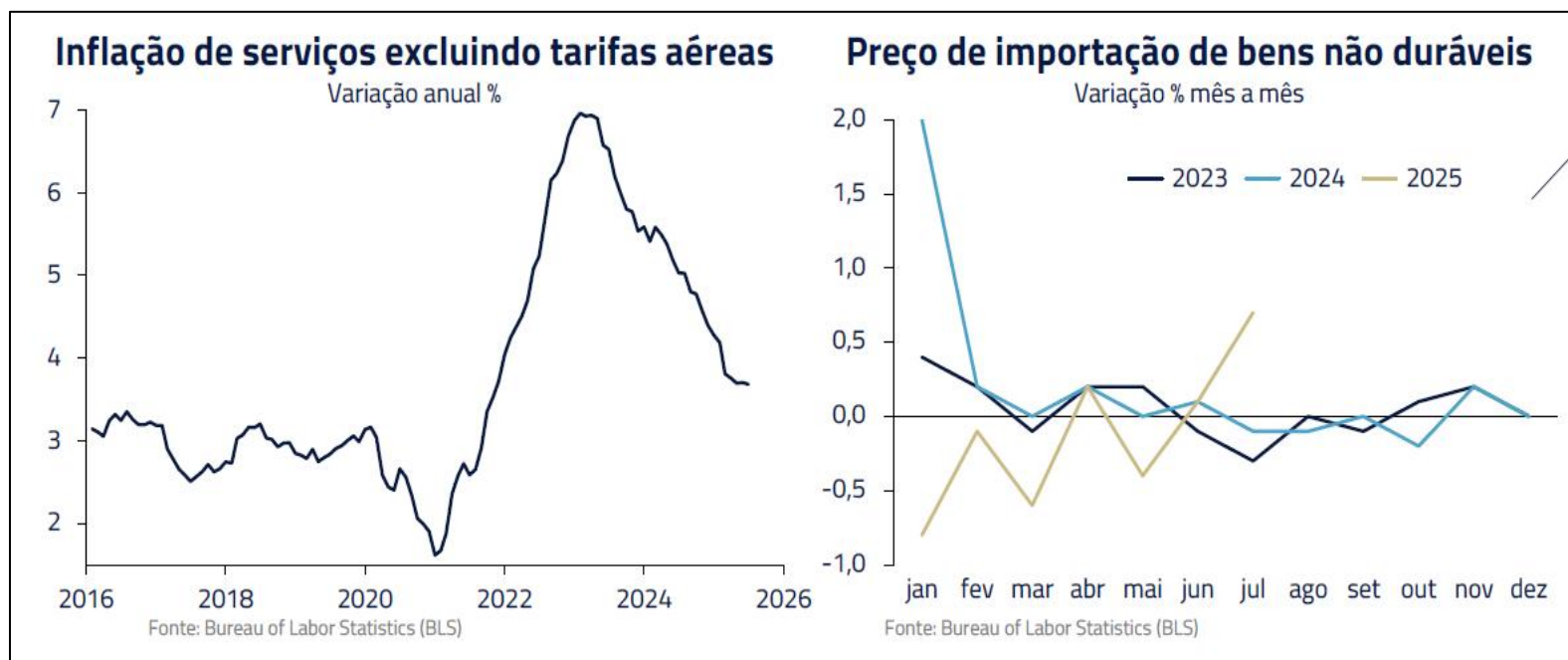




Estados Unidos — serviços e preços de importação: desinflação gradual

A inflação de serviços excluindo passagens aéreas (série do BLS que captura a parte mais “pegajosa” dos preços de serviços) segue em trajetória de queda desde o pico de 2023, mas ainda acima da meta. Essa dinâmica é compatível com a perda de fôlego do mercado de trabalho e com a normalização de aluguéis e itens ligados a Shelter (aluguel). Ou seja, o núcleo de serviços está arrefecendo, porém lentamente, o que mantém o Fed dependente de dados (“data-dependent”) e atento a choques.

Do lado de bens, o índice de preços de importação de não duráveis (variação mês a mês — m/m) oscila próximo de zero em 2025, ajudando a conter custos e limitando repasses para o consumidor. As falas destacadas de Mary C. Daly (Fed San Francisco) reforçam esse balanço: emprego mostrando sinais de enfraquecimento, o que favorece a convergência da inflação, mas sem descartar riscos caso o mercado de trabalho esteja mais frágil do que aparenta.

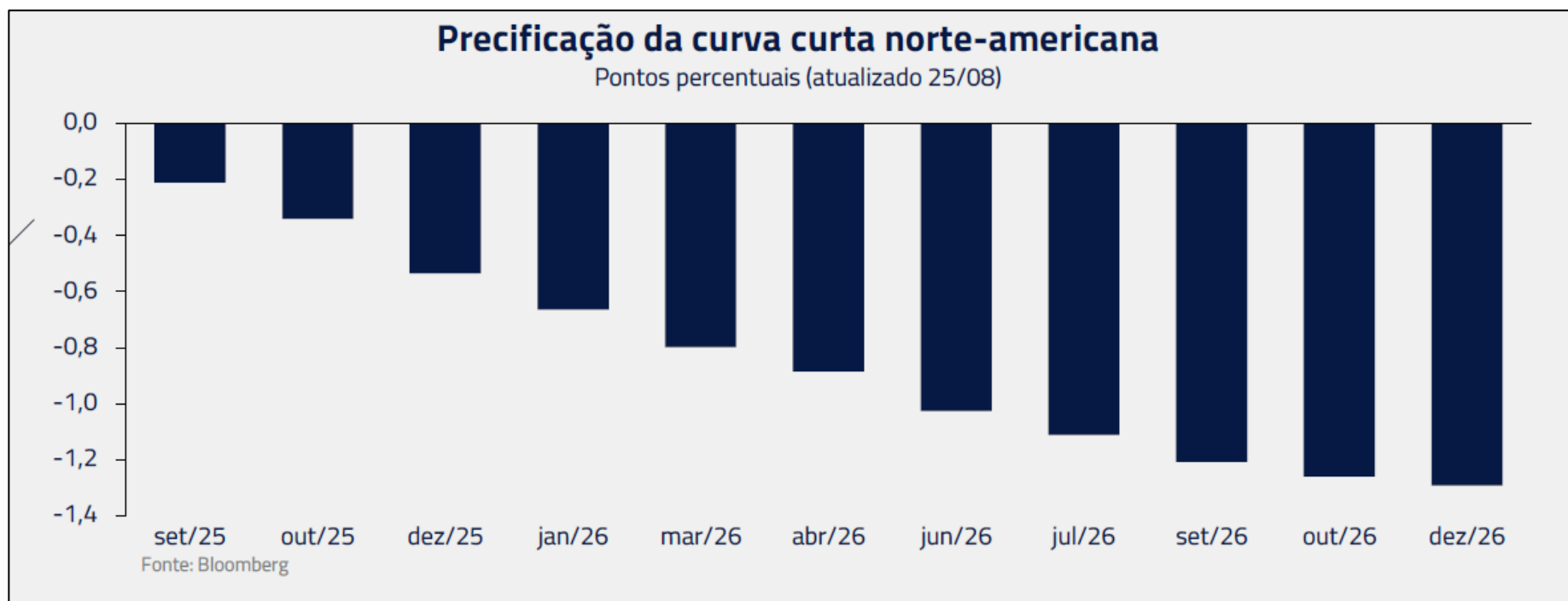




Estados Unidos — precificação da curva curta (cortes embutidos)

Os derivativos de juros de curto prazo (Fed funds futures/OIS) indicam que o mercado já embute uma sequência de cortes para os próximos trimestres. No gráfico, as barras negativas mostram a variação acumulada esperada da taxa básica em pontos percentuais: cerca de -0,2 pp para setembro/25, algo próximo de -0,5 pp até dezembro/25, perto de -0,8 pp em março/26 e entre -1,2/-1,3 pp no fim de 2026. Essa leitura é coerente com o arrefecimento do mercado de trabalho e a desinflação gradual em serviços, mantendo a política “dependente de dados”.

Em termos práticos, essa precificação favorece algum alívio nos vértices intermediários da curva em dólar e melhora condições de crédito, mas é sensível a choques. Um recrudescimento de bens via tarifas/energia ou surpresa altista nos núcleos pode reduzir a aposta em cortes; já dados de emprego e atividade mais fracos podem antecipar parte do ciclo.

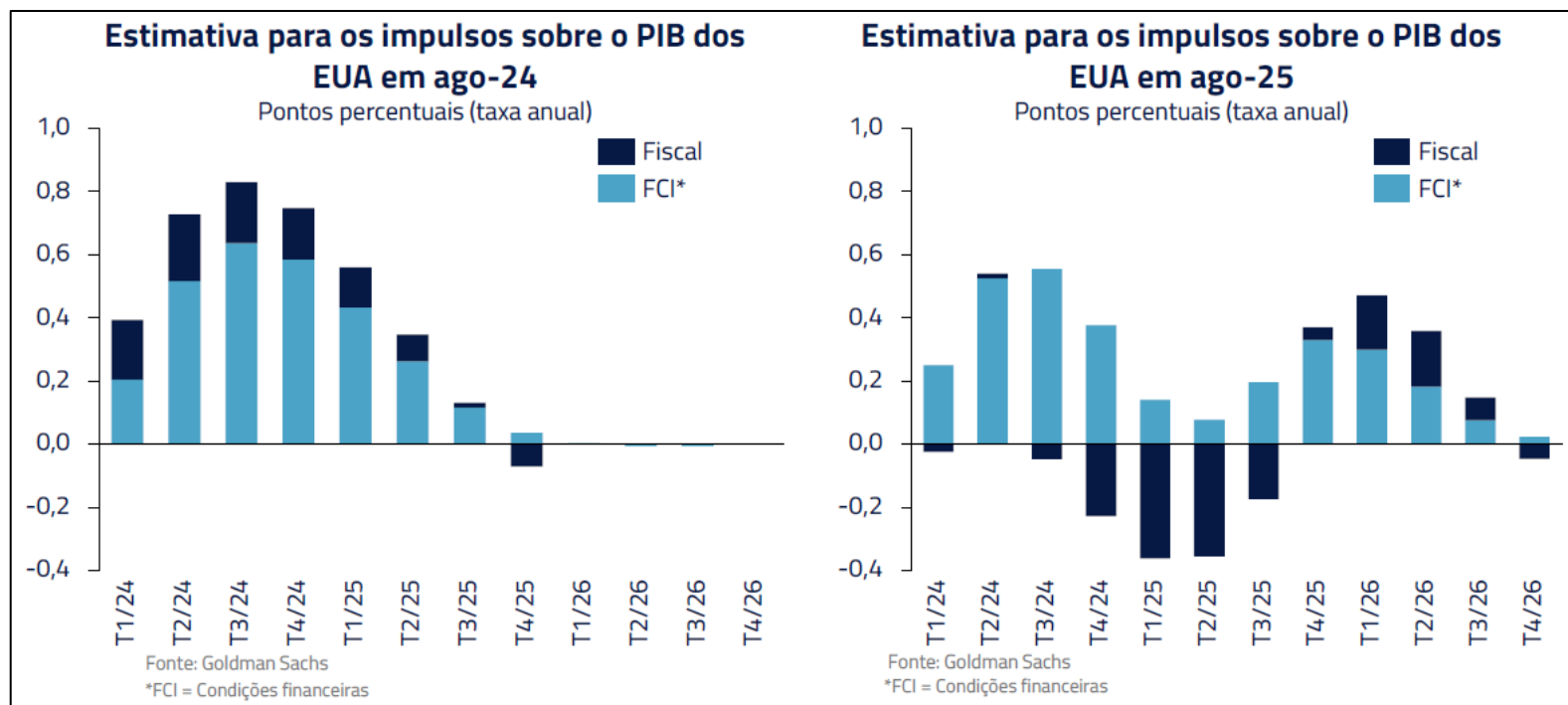




Estados Unidos — impulsos de política: condições financeiras e fiscal

O quadro de “Goldilocks” (nem quente, nem frio) para risco em 2025 decorre da soma de dois vetores nos EUA: o impulso das condições financeiras (FCI, índice que sintetiza juros, câmbio, bolsas e spreads) e o impulso fiscal (postura do governo em relação a gasto/receita). Em 2024, ambos contribuíram positivamente para o crescimento, com FCI mais “frouxa” e fiscal levemente expansionista; isso ajudou a sustentar lucros e atividade mesmo com inflação ainda acima da meta.

Para 2025, o gráfico mostra uma transição: no primeiro semestre o fiscal atua como freio (barras negativas), enquanto o FCI ainda dá suporte moderado; a partir do 4º tri/25 e ao longo de 2026, os dois voltam a somar na mesma direção, conforme cortes de juros se materializam e o impulso fiscal reaparece.

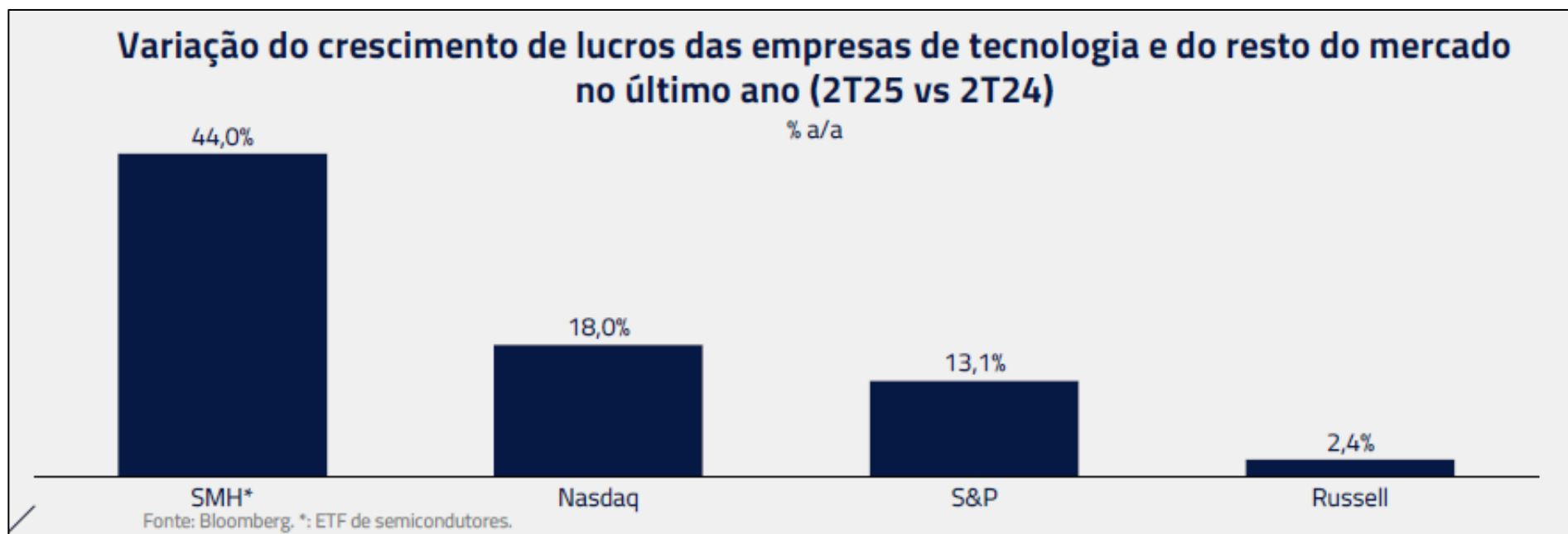




Estados Unidos — lucros: tecnologia x mercado amplo (2T25 vs 2T24)

O crescimento de lucros continuou bem mais forte no “polo tech” do que no mercado amplo. O gráfico mostra a variação do crescimento de lucros no período 2T25 contra 2T24: semicondutores (proxy pelo ETF SMH) à frente (+44,0% a/a), seguidos por Nasdaq (+18,0%), S&P 500 (+13,1%) e Russell 2000 (+2,4%). Essa assimetria indica liderança concentrada em grandes nomes de tecnologia e na cadeia de chips, alavancada por ciclo de IA, capex em data centers e normalização de estoques no setor.

A fotografia é favorável a ativos de risco enquanto a política monetária caminha para afrouxar, mas a “largura” (breadth) da alta ainda é estreita e sensível a surpresas de lucro, custo de capital e mudanças regulatórias (tarifas, controles de exportação).

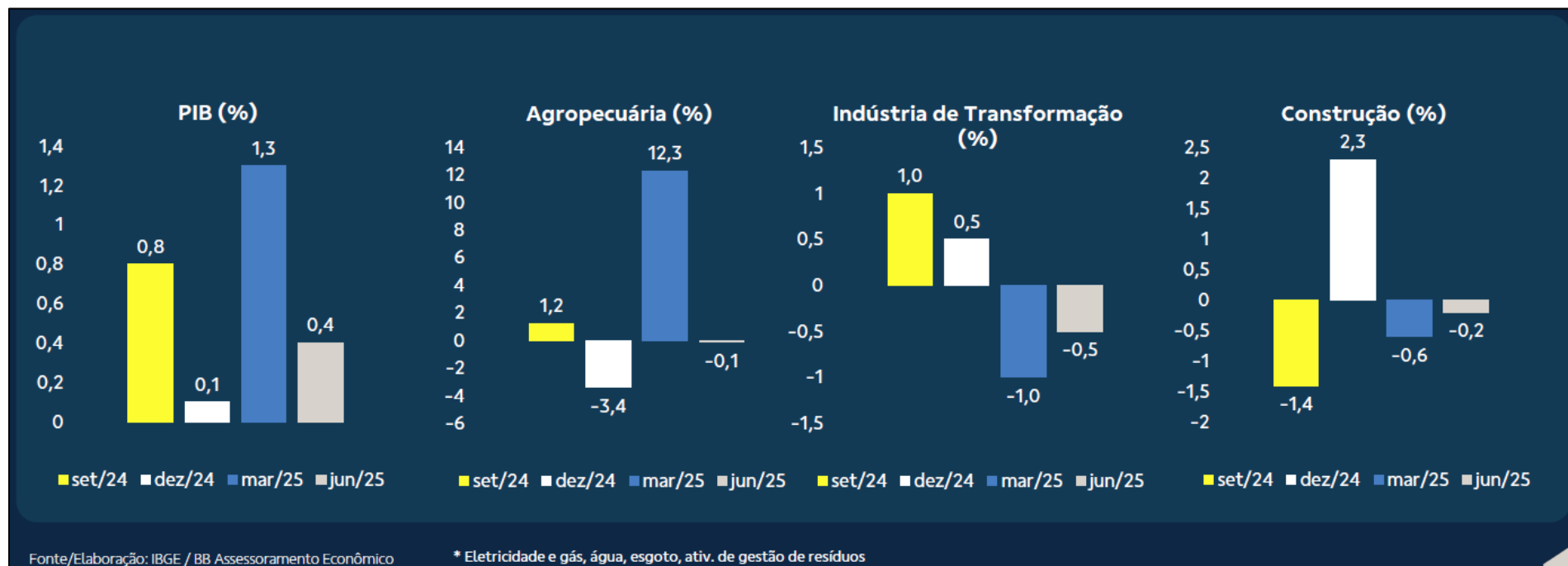




Brasil — PIB 2T25 desacelera; indústria de transformação recua e agro devolve ganhos

O PIB cresceu 0,4% t/t com ajuste sazonal no 2º tri de 2025, desacelerando em relação ao 1º tri (1,3%). A abertura por setores do gráfico mostra que a agropecuária, depois do salto de 12,3% no 1º tri, devolveu praticamente tudo no 2º tri (-0,1%); a indústria de transformação seguiu negativa (-1,0% no 1º tri e -0,5% no 2º), refletindo demanda mais fraca por bens. A construção amenizou a queda (de -0,6% para -0,2%), mas ainda sem tração. Em termos de leitura cíclica, o agregado segue positivo, porém bem mais moderado.

À frente, a perda de ímpeto nos segmentos sensíveis a crédito e renda sugere crescimento mais contido, o que ajuda a desinflacionar sem sinalizar ruptura do ciclo. Em complemento: “t/t dessaz.” = variação trimestre contra trimestre com ajuste sazonal; os valores destacados no gráfico são set/24, dez/24, mar/25 e jun/25.

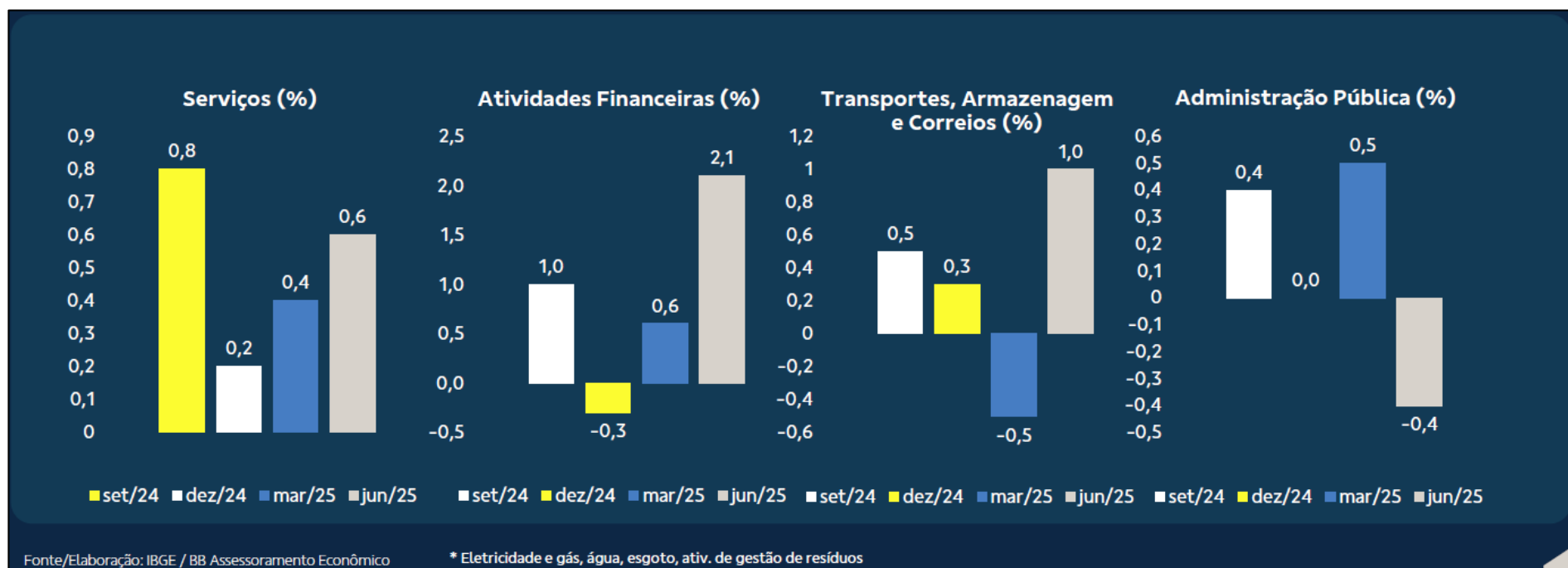




Brasil — serviços e consumo das famílias amortecem a desaceleração no 2T25

No lado da oferta, os serviços voltaram a puxar o crescimento no segundo trimestre. O painel mostra aceleração do agregado de serviços para 0,6% t/t dessazonalizado, com avanço difundido: destaque para atividades financeiras (2,1% t/t) e para o bloco de transportes/armazenagem/correios (1,0% t/t), em linha com mercado de trabalho ainda resiliente e reabertura de demanda por serviços às famílias e às empresas. Em contraste, a indústria de transformação continuou perdendo tração (página anterior) e a construção ainda opera sem impulso claro.

Pelo lado da demanda pública, a administração apresentou retração (-0,4% t/t após +0,5% no 1T25), sinalizando menor espaço para políticas fiscais expansionistas no curto prazo. Em complemento: “t/t dessaz.” significa variação trimestre contra trimestre com ajuste sazonal; a leitura do conjunto sugere expansão moderada, apoiada em serviços, mas com os segmentos sensíveis a crédito e investimento ainda pesando sobre o ritmo do PIB.





Brasil — impulsos fiscais no 2º semestre devem amortecer a desaceleração

A orientação fiscal tende a ficar mais expansionista ao longo do 2º semestre de 2025, revertendo o perfil mais contido do início do ano. O principal vetor é a intensificação de desembolsos públicos, incluindo o pagamento de precatórios (dívidas judiciais da União, cuja quitação injeta renda diretamente na economia) e a liberação de recursos remanescentes de programas habitacionais, como o Minha Casa, Minha Vida. Esses fluxos ajudam a sustentar consumo e serviços, ainda que de forma temporária.

Além disso, há medidas específicas com potencial de suavizar a perda de ritmo: o crédito consignado privado (empréstimos com desconto em folha no setor privado, de menor risco e juros mais baixos) e o plano Brasil Soberano, uma linha de crédito voltada a empresas afetadas por tarifas comerciais e choques externos. O conjunto deve limitar uma desaceleração mais intensa do consumo, mas não altera, por si só, a tendência de atividade mais moderada adiante.



Precatórios



Consignado
privado



Plano Brasil
Soberano



Minha casa
minha vida

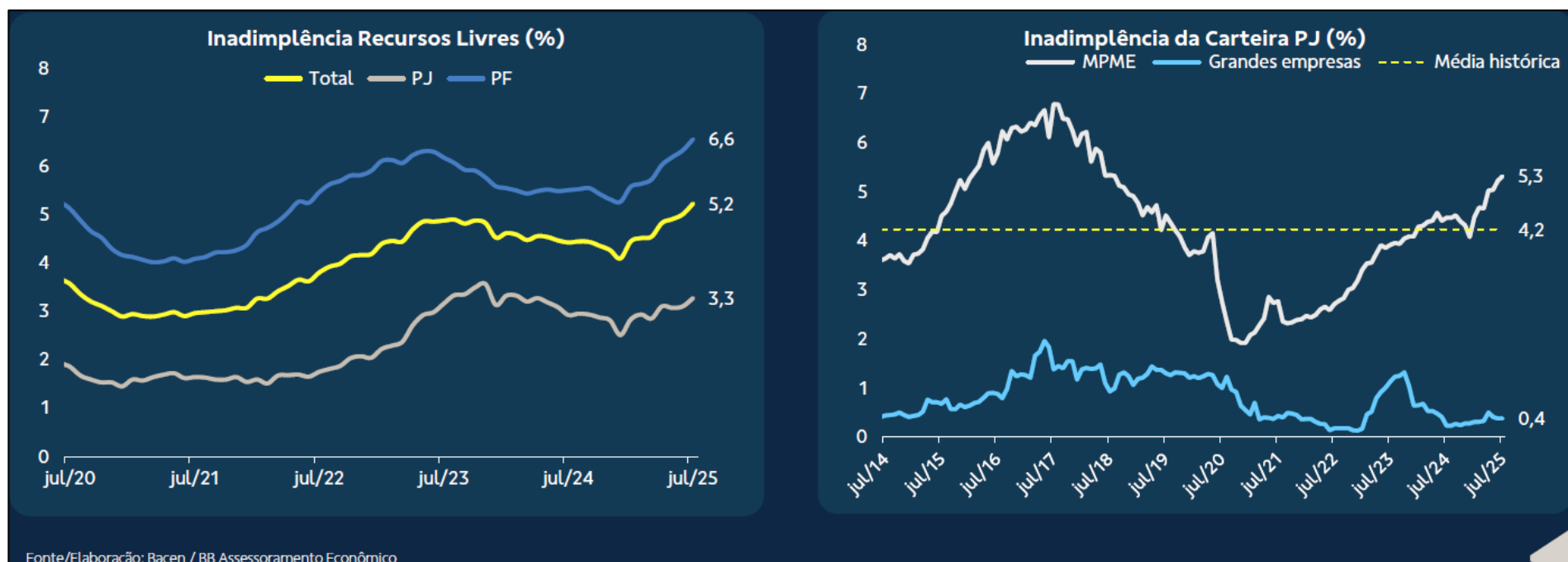
Fonte/Elaboração: BB Assessoramento Econômico



Brasil — inadimplência no crédito livre: PF 6,6% e PJ 3,3%; MPME bem acima da média

Em julho, a taxa de inadimplência nas operações com recursos livres subiu para 5,2% no agregado do SFN, a maior desde o início da pandemia. A abertura por público mostra famílias (PF) em 6,6% e empresas (PJ) em 3,3%, refletindo juros elevados e condições de crédito mais restritivas. “Recursos livres” são linhas sem direcionamento obrigatório (cartão, pessoal, capital de giro etc.), portanto mais sensíveis ao ciclo e à renda.

No recorte empresarial, a divergência é marcante: micro, pequenas e médias empresas (MPME) estão em 5,3%, acima da média histórica de 4,2%, enquanto grandes companhias seguem perto de 0,4%, beneficiadas por balanços mais robustos e acesso ao mercado de capitais (custo relativo menor que o bancário). Em termos de leitura cíclica, o quadro sugere que o canal de crédito ainda aperta a atividade, especialmente nos segmentos dependentes de giro e consumo parcelado.

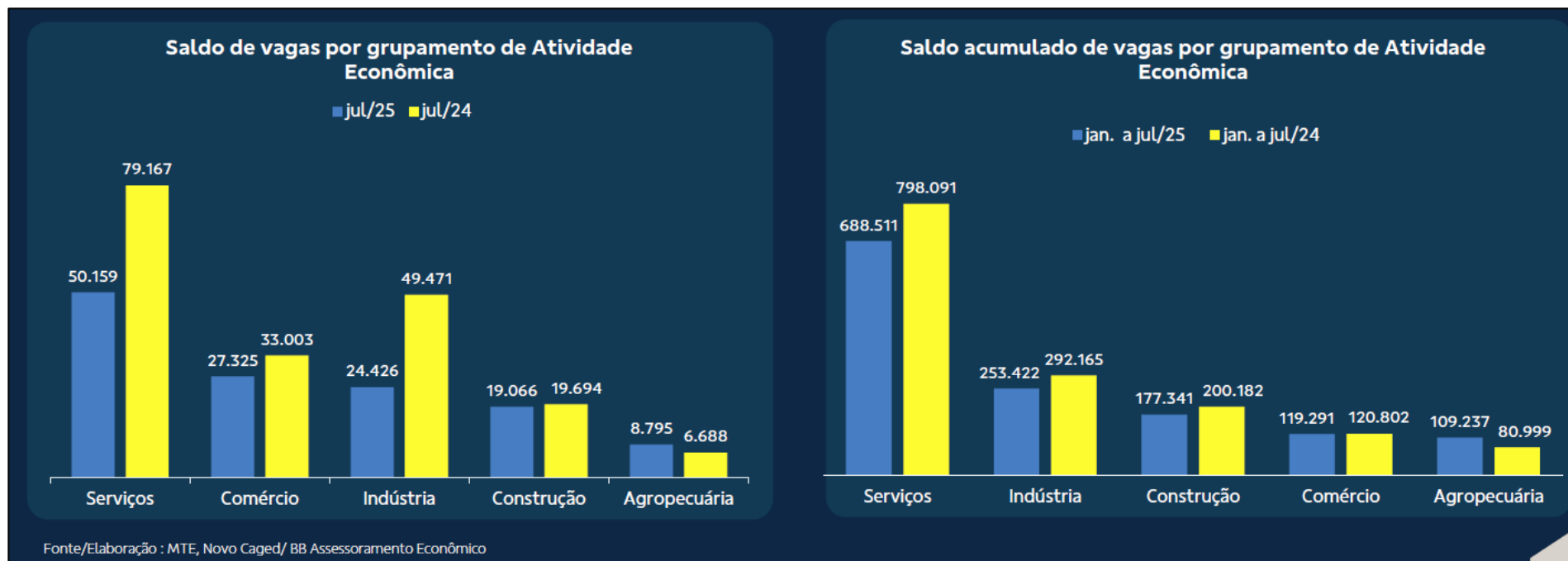




Brasil — mercado de trabalho: desaceleração no mês, quadro ainda resiliente

O saldo de vagas do Caged em julho/25 mostrou perda de fôlego frente a julho/24 nos principais setores: serviços abriu 50,2 mil vagas (vs. 79,2 mil em jul/24), indústria 24,4 mil (vs. 49,5 mil) e comércio 27,3 mil (vs. 33,0 mil). Construção ficou praticamente estável (19,1 mil vs. 19,7 mil) e a agropecuária acelerou no comparativo anual (8,8 mil vs. 6,7 mil), refletindo efeitos sazonais da safra. Em termos de leitura cíclica, a moderação é coerente com crédito mais caro, consumo arrefecendo e normalização do ritmo de contratações em serviços.

No acumulado de jan–jul/25, o emprego formal segue positivo, porém abaixo de 2024 na maioria dos grupos: serviços 688,5 mil (vs. 798,1 mil em jan–jul/24), indústria 253,4 mil (vs. 292,2 mil), construção 177,3 mil (vs. 200,2 mil) e comércio 119,3 mil (vs. 120,8 mil). A exceção é a agropecuária, com 109,2 mil em 2025 (vs. 81,0 mil em 2024), beneficiada por calendário e dinâmica externa. Em complemento: “saldo de vagas” = admissões menos desligamentos; os painéis mostram julho/25 vs. julho/24 e o acumulado até julho em cada ano.

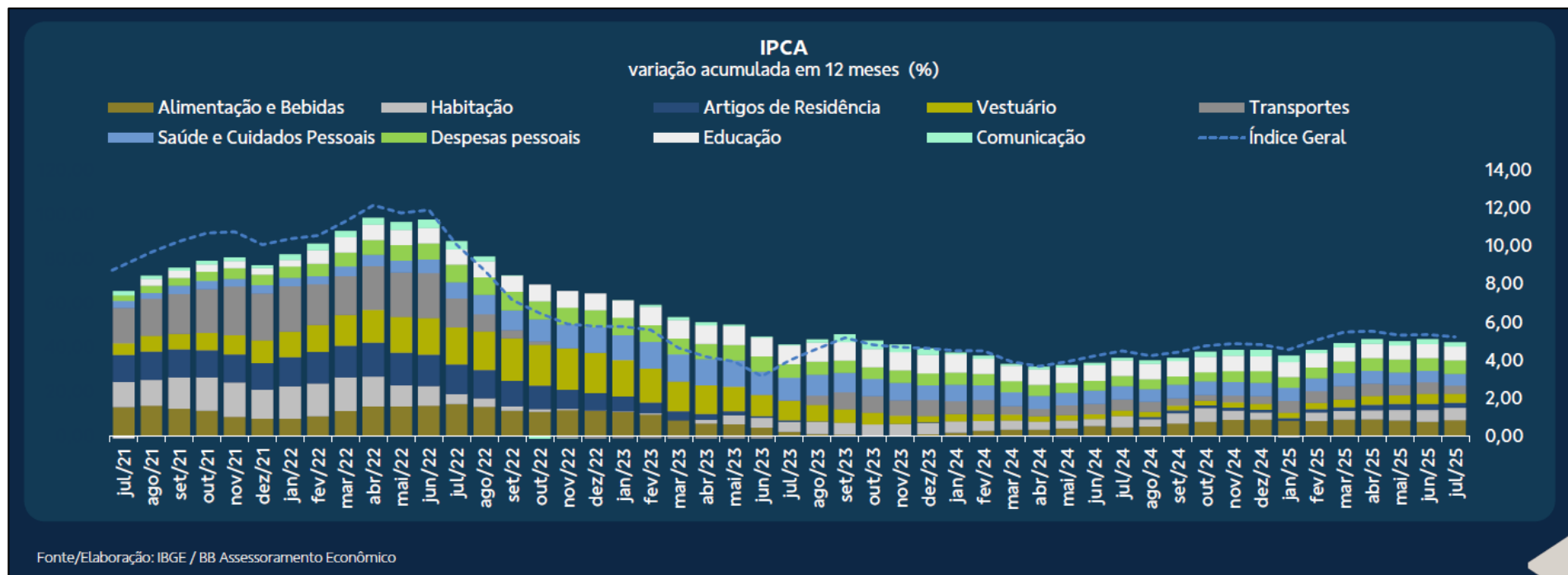




Brasil — IPCA em 12 meses: alívio em bens, pressão em serviços (até jul/25)

A leitura do IPCA em 12 meses estável perto do teto da meta reflete um equilíbrio delicado: há alívio em itens mais voláteis de bens (alimentação no domicílio, artigos de residência, vestuário e parte de transportes) ao mesmo tempo em que persistem pressões em grupos de serviços. O empilhado por grupos do gráfico mostra que a contribuição de alimentação e bens industriais diminuiu ao longo de 2024/25, ajudando a conter o índice geral mesmo com oscilações pontuais.

Do lado dos serviços, a sustentação vem de reajustes contratuais, salários e itens indexados, com destaque para saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais e educação. Esse padrão mantém a convergência do índice mais lenta, pois serviços tendem a ajustar com defasagem.





Brasil — IPCA de agosto: -0,11% m/m; composição e surpresa vs. projeção

O IPCA de agosto caiu 0,11% no mês, deflação um pouco menor (menos negativa) do que a estimada na projeção de -0,16%. Em 12 meses, o índice recuou para 5,13%. O alívio veio sobretudo de alimentação no domicílio (queda disseminada em carnes, arroz, feijão, ovos e itens in natura como batata, tomate e cebola) e de administrados via energia elétrica: a incorporação dos descontos do “bônus de Itaipu” mais do que compensou o adicional da bandeira vermelha patamar 2, reduzindo a conta de luz.

Na direção oposta, bens industriais surpreenderam para cima: houve pressão de vestuário e produtos de higiene, e a deflação de etanol e de automóveis novos foi menor que a esperada. Em serviços, as passagens aéreas voltaram a cair no mês, enquanto os serviços subjacentes (excluem itens muito voláteis) mostraram melhora pontual por descontos temporários da Semana do Cinema; ainda assim, o nível segue elevado, especialmente em itens intensivos em trabalho. A leitura é de alívio tático na inflação corrente, mas com núcleos e serviços exigindo cautela.

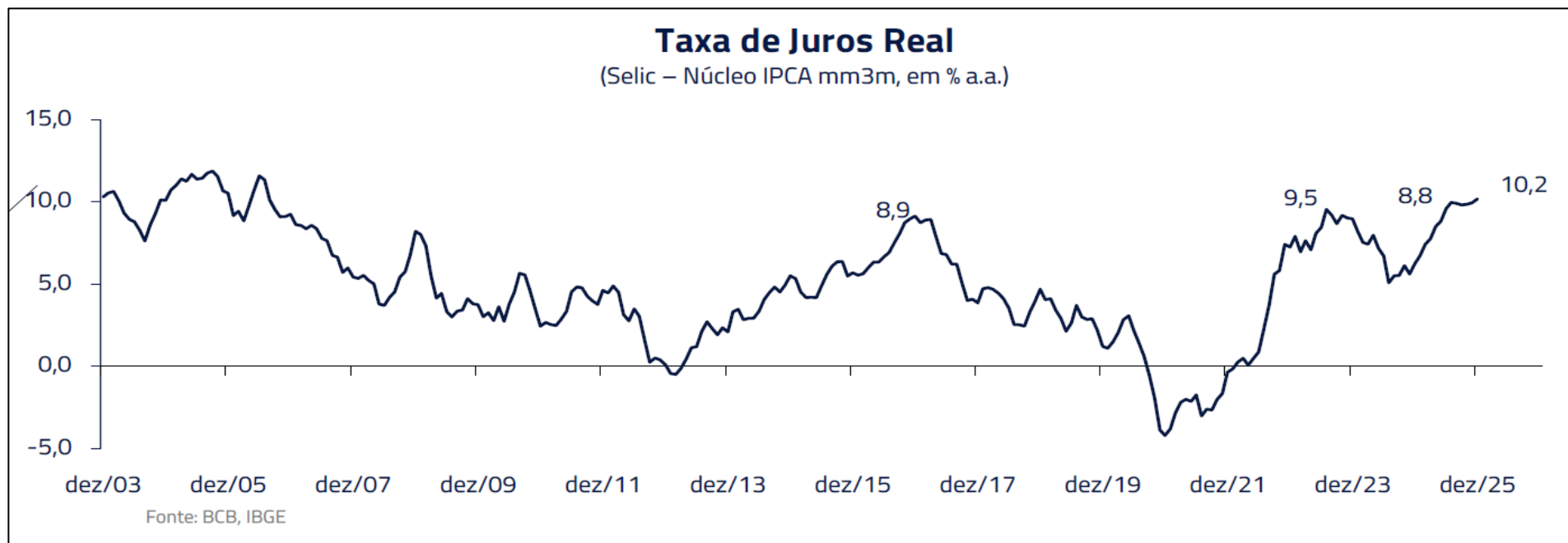
DPEc - Daycoval Resultado e Projeção de Inflação Desagregada - Agosto de 2025							
Principais Grupos	Peso	% a.m		% a.a		% a.m	Dif. p.p. obs. vs projeção
		jul-25	ago-25	jul-25	ago-25	Projeção	
IPCA	100.0	0.26	-0.11	5.23	5.13	-0.16	0.05
Alimentação e bebidas	21.7	-0.27	-0.46	7.44	7.42	-0.47	0.00
Habitação	15.3	0.91	-0.90	5.46	5.05	-1.02	0.02
Artigos de residência	3.6	0.09	-0.09	2.25	1.40	0.11	-0.01
Vestuário	4.6	-0.54	0.72	4.11	4.45	0.29	0.02
Transportes	20.4	0.35	-0.27	3.60	3.32	-0.37	0.02
Saúde e cuidados pessoais	13.5	0.45	0.54	5.39	5.70	0.64	-0.01
Despesas pessoais	10.2	0.76	0.40	6.06	6.22	0.30	0.01
Educação	6.1	0.02	0.75	6.14	6.16	0.76	0.00
Comunicação	4.6	-0.09	-0.09	1.87	1.68	-0.17	0.00



Brasil — juro real ex-post em patamar historicamente alto

A taxa de juro real ex-post — Selic nominal menos o núcleo do IPCA calculado na “mm3m” (média móvel de 3 meses, anualizada, expresso em % a.a.) — voltou a níveis próximos dos picos do período pós-2015, girando ao redor de 10% a.a. na parte final da série. Essa distância entre Selic e inflação subjacente sinaliza postura monetária claramente restritiva, compatível com desaceleração da demanda sensível a crédito e com a continuidade do processo de desinflação, ainda que os serviços normalizem mais lentamente.

Para a semana de decisão, a leitura desse juro real elevado é dupla. Por um lado, ele já “trabalha” a favor da convergência da inflação e abre espaço cíclico para discutir normalização quando núcleos, difusão e expectativas seguirem cedendo. Por outro, choques eventuais em administrados (energia), mercado de trabalho mais resiliente do que o esperado ou ruído externo (tarifas/commodities) podem exigir prudência adicional, mantendo a comunicação data-dependent e condicionando qualquer passo à consistência dos próximos dados.





Brasil — Focus: IPCA recua marginalmente, Selic estável; externo/fiscal pioram na margem

O Focus desta semana aponta mediana para o IPCA de 2025 em 4,83% (queda frente a 4,95% há quatro semanas), PIB em 2,16%, câmbio em 5,50 R\$/US\$ e Selic de fim de ano em 15,00% — sem mudança na semana. Em preços administrados, a mediana caiu para 4,66%. Nas contas externas, porém, houve piora: conta-corrente de 2025 foi revista para –67,6 bi US\$ (mais negativa que –65,4 bi US\$ há quatro semanas), com balança comercial estável em 65 bi US\$. No fiscal, o primário de 2025 melhorou para –0,52% do PIB (de –0,60%), enquanto o nominal ficou mais negativo em –8,50% do PIB. Notas de apresentação: “mediana” é a expectativa central dos participantes; “comp. semanal” indica a variação em relação à semana anterior; o número de “respondentes” mostra quantos contribuíram com projeções nos últimos dias úteis.

Para 2026 e 2027, o quadro sugere desinflação lenta e juros ainda altos por um período: IPCA em 4,30% (2026) e 3,90% (2027); Selic em 12,50% e 10,50%; PIB em 1,80% e 1,90%; câmbio em 5,60 R\$/US\$ nos dois anos. A conta-corrente de 2026 foi revista para –62,7 bi US\$ e, em 2027, para –55,2 bi US\$; a balança comercial recuou para 68 bi US\$ (2026) e 75,5 bi US\$ (2027). Em termos de mensagem para a ata, o Focus corrobora um cenário de convergência gradual da inflação, com política monetária ainda restritiva e sensível a choques (energia/administrados e comércio internacional), enquanto o balanço externo segue mais frágil na margem.

BANCO CENTRAL DO BRASIL Focus Relatório de Mercado														
Expectativas de Mercado														
Mediana - Agregado	2025							2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,95	4,85	4,83 ▼	(1)	150	4,82	118	4,40	4,30	4,30 =	(1)	149	4,30	117
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,21	2,16	2,16 =	(1)	118	2,16	76	1,87	1,85	1,80 ▼	(2)	114	1,74	75
Câmbio (R\$/US\$)	5,60	5,55	5,50 ▼	(4)	128	5,50	88	5,70	5,60	5,60 =	(1)	124	5,60	85
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00 =	(12)	142	15,00	103	12,50	12,50	12,38 ▼	(1)	140	12,50	102
IGP-M (variação %)	1,13	1,15	1,10 ▼	(1)	72	1,09	49	4,32	4,23	4,20 ▼	(1)	69	4,18	47
IPCA Administrados (variação %)	4,72	4,68	4,66 ▼	(1)	101	4,61	81	4,18	4,00	4,00 =	(3)	101	3,98	81
Conta corrente (US\$ bilhões)	-63,70	-65,41	-67,61 ▼	(2)	37	-69,00	22	-61,80	-62,00	-62,74 ▼	(1)	36	-67,00	22
Balança comercial (US\$ bilhões)	65,00	65,00	64,81 ▼	(1)	37	58,82	22	68,40	69,00	68,38 ▼	(1)	35	66,00	22
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00 =	(39)	34	70,00	22	70,00	70,00	70,00 =	(25)	34	70,00	22
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,80	65,80	65,80 =	(15)	54	65,55	34	70,10	70,08	70,10 ▲	(3)	53	70,00	34
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,52	-0,52 =	(2)	62	-0,50	39	-0,60	-0,60	-0,60 =	(4)	61	-0,60	39
Resultado nominal (% do PIB)	-8,40	-8,50	-8,50 =	(1)	52	-8,50	33	-8,45	-8,40	-8,40 =	(3)	50	-8,37	33
* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes no														



Fontes e referências — setembro/2025

Esta síntese foi construída a partir de relatórios publicados em setembro/2025 (ou com rótulo “agosto/2025” e atualização em setembro), priorizando materiais com gráficos prontos. Onde os dados de base diferem do rótulo do mês, isso foi indicado no texto de cada página (ex.: “até jul/25” para séries hard, “ago/25” para PMIs/câmbio).

Termos usados: “mm3m” = média móvel de 3 meses anualizada; “curva curta” = trecho de curto prazo da curva de juros (futuros/OIS); “breakeven/implícita” = inflação implícita extraída de títulos; “FCI” = índice de condições financeiras.

BB Assessoramento Econômico – Chartbook “Painel Macro” (Agosto/2025, publicado em setembro). Páginas utilizadas:

p. 9 (PMI Área do Euro e PIB real/projeções), p. 11 (taxa de depósito do BCE e projeções HICP/PIB), p. 17–18 (PIB Brasil por setores; serviços/finanças/transportes/administração), p. 21 (vetores de impulso fiscal: precatórios, consignado privado, Brasil Soberano, MCMV), p. 25 (inadimplência – recursos livres total/PF/PJ e PJ MPME x grandes), p. 34 (Caged setorial – mês e acumulado), p. 43 (IPCA 12m por grupos). Observação de datas: maioria das séries brasileiras até jul/25; PMIs e câmbio em ago/25.

Kinea – Carta do Gestor Atlas “Grandes Esperanças” (Agosto/2025; publicada em setembro). Gráficos utilizados:

revisões do payroll e payroll vs ADP (média móvel 3m); inflação de serviços excl. tarifas aéreas; preços de importação de bens não duráveis (m/m); precificação da curva curta norte-americana (atualizado 25/08); impulsos fiscal e de condições financeiras sobre o PIB dos EUA (Goldman Sachs/FCI); variação do crescimento de lucros 2T25 vs 2T24 (SMH, Nasdaq, S&P, Russell); taxa de juros real ex-post (Selic – núcleo IPCA mm3m).

DPEc–Daycoval – Resultado e Projeção de Inflação Desagregada – Agosto/2025 (boletim de 10/09/2025). Tabela de grupos do IPCA e comentários sobre administrados, bens industriais e serviços.

BOCOM BBM – Macro (Setembro/2025). Gráficos utilizados: “IPCA, Selic e taxa de juros real ex-post (YoY, %)” e, quando aplicável, o painel “China: balança comercial, exportações (preço x volume) e CPI”.

Banco Central do Brasil – Focus: Relatório de Mercado (mediana agregada para 2025–2027), edição da semana utilizada na lâmina final.

Séries oficiais e bases citadas nos gráficos: IBGE (IPCA, pesquisas setoriais), Banco Central do Brasil (séries de crédito/inadimplência), Ministério do Trabalho – Novo Caged (emprego formal), Eurostat/HICP, S&P Global/Markit (PMI), Bureau of Labor Statistics – BLS (inflação EUA), National Bureau of Statistics of China – NBS (CPI), Bloomberg (cotações e séries), Goldman Sachs (estimativas de impulso fiscal e FCI, via Kinea).

Observação metodológica: quando um mesmo tema apareceu em mais de uma fonte, prevaleceu o gráfico com melhor legibilidade para colagem; números foram checados pelo mês de referência indicado nos próprios painéis.

PIRACAIA
AGOSTO 2025



Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 29.08.2025.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela i9 ADVISORY.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe i9 Advisory.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENTA FIXA	67,95%
------------	--------

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (Curva) ⁽¹⁾	0,31	0,02	0,54	7,34	56.795.685,56	29,66
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (Curva) ⁽¹⁾	0,31	0,01	0,44	7,04	24.115.482,37	12,59
Sub-total Artigo 7º I, Alínea a		0,31	0,02	0,51	7,54	80.911.167,93	42,25

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	1,59	-0,08	1,42	8,16	1.765.379,77	0,92	1.284.977.204,96	0,14
SAFRA	SAFRA	SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	4,97	-0,18	0,94	8,88	524.004,87	0,27	156.260.454,66	0,34
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	5,50	-0,23	0,94	8,34	1.966.512,92	1,03	108.767.583,30	1,81
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	2,83	-0,05	1,27	7,13	2.134.569,69	1,11	100.366.173,94	2,13
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			2,44	-0,13	1,18	7,56	6.390.467,25	3,34		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	4,77	-0,17	0,57	8,55	77.500,96	0,04	582.321.147,69	0,01
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	0,49	0,03	1,21	8,78	8.135.728,76	4,25	2.070.383.704,51	0,39
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,10	0,04	1,14	9,10	7.721.520,17	4,03	8.063.342.614,56	0,10
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	5,75	-0,27	0,82	7,67	83.581,96	0,04	36.176.048,58	0,23
WESTERN	WESTERN	WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	1,93	0,03	1,18	9,72	8.190.874,65	4,28	240.462.933,21	3,41

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
		Sub-total Artigo 7º III, Alínea a	0,81	0,03	1,17	9,33	24.209.206,50	12,64		

Artigo 7º IV (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))

Emissor	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
SAFRA	LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	5,23	0,77	0,77	8,19	11.476.729,62	5,99
	Sub-total Artigo 7º IV	5,23	0,77	0,77	8,19	11.476.729,62	5,99

Artigo 7º V, Alínea b (FI RF - Crédito Privado)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ITAU	ITAU	ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,10	0,06	1,18	9,18	7.132.757,00	3,72	15.840.618.594,16	0,05
		Sub-total Artigo 7º V, Alínea b	0,10	0,06	1,18	9,20	7.132.757,00	3,72		
		Renda Fixa	0,61	0,08	0,72	8,07	130.120.328,30	67,95		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

REND A VARIÁVEL 10,31%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ALASKA	BTG PACTUAL	ALASKA BLACK INSTITUCIONAL FIA	29,42	1,02	6,71	28,76	3.983.385,89	2,08	871.049.625,64	0,46
SPX	INTRAG	SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	16,33	0,01	9,18	30,78	2.163.705,43	1,13	506.131.757,40	0,43
VINCI	BEM	VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	16,05	0,35	9,53	22,72	2.127.935,69	1,11	739.937.247,54	0,29
VINCI	BEM	VINCI SELECTION EQUITIES FIA	13,40	0,11	6,05	17,88	8.296.444,63	4,33	245.866.162,10	3,37
XP	S3 CACEIS BRASIL DTVM	XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	18,10	0,35	10,21	37,14	3.177.685,95	1,66	364.453.013,82	0,87
Sub-total Artigo 8º I			17,08	0,35	7,55	23,50	19.749.157,59	10,31		
Renda Variável			17,08	0,35	7,55	23,50	19.749.157,59	10,31		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

11,00%

Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
XP	BNP PARIBAS	AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	21,12	-0,67	2,62	14,30	2.313.844,78	1,21	186.081.099,32	1,24
XP	BNP PARIBAS	AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	24,46	-1,04	1,03	10,44	1.599.880,96	0,84	62.906.106,86	2,54
XP	BNP PARIBAS	J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	25,88	2,33	8,44	5,94	1.130.054,88	0,59	26.132.429,22	4,32
XP	BNP PARIBAS	MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	23,00	-0,16	-3,11	-1,07	1.516.060,76	0,79	648.115.673,73	0,23
XP	BNP PARIBAS	SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	13,64	-0,38	4,22	-11,49	3.016.588,63	1,58	55.969.566,82	5,39
VINCI	BTG PACTUAL	VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	12,39	0,19	-3,11	-5,93	975.608,50	0,51	150.264.114,51	0,65
Sub-total Artigo 9º II			11,68	-0,18	1,98	0,33	10.552.038,51	5,51		

Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	20,88	-0,32	-0,61	-2,83	5.005.028,93	2,61	2.351.132.144,05	0,21
SAFRA	SAFRA ASSET CTVM	SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	20,44	-0,58	-0,45	-3,92	5.508.679,13	2,88	673.722.964,49	0,82
Sub-total Artigo 9º III			20,39	-0,46	-0,53	-3,37	10.513.708,06	5,49		
Investimentos no Exterior			14,31	-0,32	0,71	0,32	21.065.746,57	11,00		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

10,71%

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
SAFRA	SAFRA	SAFRA S&P REAIS PB FIF	18,54	-0,67	2,56	14,44	15.372.791,09	8,03	894.270.382,12	1,72
Sub-total Artigo 10º I			18,54	-0,67	2,56	14,44	15.372.791,09	8,03		

Artigo 10º II (Fundo de Participação)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VINCI	BEM	VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	59,88	0,23	-0,15	-0,94	4.719.277,37	2,46	441.386.073,55	1,07
VINCI	BTG PACTUAL	VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	37,01	-0,49	-0,49	2,32	369.970,78	0,19	170.075.570,63	0,22
XP	XP	XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	29,24	-2,90	-2,90	-22,54	42.604,64	0,02	7.370.603,08	0,58
Sub-total Artigo 10º II			85,20	0,15	-0,15	-1,21	5.131.852,79	2,68		
Investimentos Estruturados			21,89	-0,46	1,94	10,19	20.504.643,88	10,71		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

FUNDOS IMOBILIÁRIOS 0,03%

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
KINEA	KINEA	KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	18,26	0,27	0,27	-17,88	51.586,66	0,03	12.470.331,32	0,41
Sub-total Artigo 11º			18,26	0,27	0,27	-17,88	51.586,66	0,03		
Fundos Imobiliários			18,26	0,27	0,27	-17,88	51.586,66	0,03		
Total			4,03	0,01	1,52	9,16	191.491.463,00	100,00		

(1) Existem aplicações consolidadas.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Política de Investimentos								Pró-Gestão Nível 2
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	80.911.167,93	42,25	0,00	36,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	6.390.467,25	3,34	0,00	7,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	24.209.206,50	12,64	0,00	9,00	70,00	0,00	70,00
Artigo 7º IV	Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira)	11.476.729,62	5,99	0,00	7,00	20,00	0,00	20,00
Artigo 7º V, Alínea b	FI RF - Crédito Privado	7.132.757,00	3,72	0,00	8,00	10,00	0,00	10,00
	Total Renda Fixa	130.120.328,30	67,95					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	19.749.157,59	10,31	0,00	11,50	40,00	0,00	40,00
	Total Renda Variável	19.749.157,59	10,31					40,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º II	Fundos de Investimento no Exterior	10.552.038,51	5,51	0,00	6,00	10,00	0,00	10,00
Artigo 9º III	Fundos de Ações - BDR Nível I	10.513.708,06	5,49	0,00	2,50	40,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	21.065.746,57	11,00					10,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	15.372.791,09	8,03	0,00	12,68	15,00	0,00	10,00
Artigo 10º II	Fundo de Participação	5.131.852,79	2,68					5,00
	Total Investimentos Estruturados	20.504.643,88	10,71					15,00
Fundos Imobiliários								
Artigo 11º	Fundo de Investimento Imobiliário	51.586,66	0,03	0,00	0,02	5,00	0,00	10,00
	Total Fundos Imobiliários	51.586,66	0,03					10,00
Total		191.491.463,00	100,00					

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	0,51 43,67	7,54 83,55	2,06 57,67	5,42 78,83	11,30 87,86	414.893,91	0,22	5.798.317,34
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	1,18 101,46	7,56 83,83	1,79 49,90	5,22 75,93	8,60 66,83	74.960,78	0,04	528.975,03
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	1,17 100,82	9,33 103,47	3,51 98,09	7,12 103,51	12,67 98,47	280.617,62	0,15	1.885.156,99
Artigo 7º IV % do CDI	0,77 66,20	8,19 90,82	2,41 67,46	6,27 91,10	11,99 93,20	87.768,86	0,05	869.114,52
Artigo 7º V, Alínea b % do CDI	1,18 101,22	9,20 101,96	3,65 102,03	7,02 102,07		63.414,10	0,03	488.307,63
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	7,55 1,27	23,50 5,93	1,36 -1,85	20,93 5,76	6,41 2,42	1.385.547,89	0,74	3.919.331,60
Artigo 9º II % do CDI	1,98 170,43	0,33 3,65	6,40 178,76	2,05 29,76	8,78 68,23	205.291,37	0,11	34.655,40
Artigo 9º III % do CDI	-0,53 -45,35	-3,37 -37,38	5,94 165,97	3,07 44,62	13,41 104,22	-55.806,10	-0,03	531.670,33
Artigo 10º I % do CDI	2,56 220,26	14,44 160,05	11,77 328,90	12,57 182,71	21,30 165,56	384.335,10	0,20	1.939.518,97
Artigo 10º II % do CDI	-0,15 -12,83	-1,21 -13,44	-0,44 -12,18	-1,24 -17,97	9,85 76,55	7.999,42	0,00	-46.411,08
Artigo 11º % do CDI	0,27 23,04	-17,88 -198,24	0,01 0,38	-15,56 -226,15	-16,00 -124,36	138,01	0,00	-11.234,87
PIRACAIA (Total)						2.849.160,96	1,52	15.937.401,86

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
NTN-B 150535 (5,315000%)	24.009.189,89	0,00	0,00	0,00	24.115.482,37	106.292,48	1.616.385,51
NTN-B 150826 (5,510000%)	28.183.273,03	0,00	0,00	808.157,76	27.503.035,97	127.920,70	1.902.691,07
NTN-B 150826 (6,410000%)	7.580.329,32	0,00	0,00	219.222,86	7.400.824,51	39.718,05	551.965,19
NTN-B 150826 (7,570000%)	1.685.212,54	0,00	0,00	49.268,09	1.646.284,49	10.340,04	110.323,44

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
NTN-B 150826 (7,790000%)	20.721.975,99	0,00	0,00	607.058,04	20.245.540,59	130.622,64	1.441.908,31
	82.179.980,77	0,00	0,00	1.683.706,75	80.911.167,93	414.893,91	5.798.317,34

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	1.767.725,87	0,00	-27.416,00	0,00	1.765.379,77	25.069,90	231.344,13
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	519.114,46	0,00	0,00	0,00	524.004,87	4.890,41	42.736,01
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	1.948.216,91	0,00	0,00	0,00	1.966.512,92	18.296,01	38.913,07
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	2.107.865,23	0,00	0,00	0,00	2.134.569,69	26.704,46	215.981,82
	6.342.922,47	0,00	-27.416,00	0,00	6.390.467,25	74.960,78	528.975,03

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	77.061,37	0,00	0,00	0,00	77.500,96	439,59	6.104,71
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	8.038.498,53	0,00	0,00	0,00	8.135.728,76	97.230,23	468.410,29
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	8.176.839,86	540.591,71	-1.082.400,04	0,00	7.721.520,17	86.488,64	661.396,61
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	82.902,92	0,00	0,00	0,00	83.581,96	679,04	5.956,01
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	8.095.094,53	0,00	0,00	0,00	8.190.874,65	95.780,12	700.287,99
	24.470.397,21	540.591,71	-1.082.400,04	0,00	24.209.206,50	280.617,62	1.885.156,99

Artigo 7º IV (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	11.388.960,76	0,00	0,00	0,00	11.476.729,62	87.768,86	869.114,52
	11.388.960,76	0,00	0,00	0,00	11.476.729,62	87.768,86	869.114,52

Artigo 7º V, Alínea b (FI RF - Crédito Privado)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	4.396.823,23	2.672.519,67	0,00	0,00	7.132.757,00	63.414,10	401.694,61
	4.396.823,23	2.672.519,67	0,00	0,00	7.132.757,00	63.414,10	488.307,63

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ALASKA BLACK INSTITUCIONAL FIA	3.732.990,36	0,00	0,00	0,00	3.983.385,89	250.395,53	889.670,49
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	1.981.775,04	0,00	0,00	0,00	2.163.705,43	181.930,39	509.245,79
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	1.942.704,41	0,00	0,00	0,00	2.127.935,69	185.231,28	393.893,87
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	7.822.950,79	0,00	0,00	0,00	8.296.444,63	473.493,84	1.258.159,91
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	2.883.189,10	0,00	0,00	0,00	3.177.685,95	294.496,85	860.585,45
	18.363.609,70	0,00	0,00	0,00	19.749.157,59	1.385.547,89	3.919.331,60

Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	2.254.852,03	0,00	0,00	0,00	2.313.844,78	58.992,75	289.446,71
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.583.521,94	0,00	0,00	0,00	1.599.880,96	16.359,02	151.231,52
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.042.109,98	0,00	0,00	0,00	1.130.054,88	87.944,90	63.376,39
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	1.564.798,90	0,00	0,00	0,00	1.516.060,76	-48.738,14	-16.361,95
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	2.894.560,02	0,00	0,00	0,00	3.016.588,63	122.028,61	-391.576,40
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	1.006.904,27	0,00	0,00	0,00	975.608,50	-31.295,77	-61.460,87
	10.346.747,14	0,00	0,00	0,00	10.552.038,51	205.291,37	34.655,40

Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	5.035.721,43	0,00	0,00	0,00	5.005.028,93	-30.692,50	304.305,95
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	5.533.792,73	0,00	0,00	0,00	5.508.679,13	-25.113,60	227.364,38
	10.569.514,16	0,00	0,00	0,00	10.513.708,06	-55.806,10	531.670,33

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
SAFRA S&P REAIS PB FIF	14.988.455,99	0,00	0,00	0,00	15.372.791,09	384.335,10	1.939.518,97
	14.988.455,99	0,00	0,00	0,00	15.372.791,09	384.335,10	1.939.518,97

Artigo 10º II (Fundo de Participação)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	4.680.756,20	27.416,00	0,00	0,00	4.719.277,37	11.105,17	-26.675,02
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	371.806,23	0,00	0,00	0,00	369.970,78	-1.835,45	-7.340,70
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	43.874,94	0,00	0,00	0,00	42.604,64	-1.270,30	-12.395,36
	5.096.437,37	27.416,00	0,00	0,00	5.131.852,79	7.999,42	-46.411,08

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Proventos	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	51.448,65	0,00	0,00	0,00	0,00	51.586,66	138,01	-11.234,87
	51.448,65	0,00	0,00	0,00	0,00	51.586,66	138,01	-11.234,87

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	78.630.942,59	41,06	78.630.942,59	41,06	37,65
de 31 dias a 365 dias	72.179.060,27	37,69	150.810.002,86	78,76	53,14
acima de 365 dias	40.681.460,14	21,24	191.491.463,00	100,00	100,00

DE 0 A 30 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII		14/08/2021	51.586,66
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	D+0		77.500,96
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	D+0		7.132.757,00
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	D+0		7.721.520,17
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A			42.604,64
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	D+1		1.765.379,77
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	D+1		8.135.728,76
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	D+1 du		83.581,96
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	D+1 du		1.966.512,92
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	D+1 du		2.134.569,69
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	D+1 du		8.190.874,65
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	D+2 du		5.005.028,93
SAFRA S&P REAIS PB FIF	D+2 du		15.372.791,09
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	D+2 du		2.163.705,43
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	D+3		3.177.685,95
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	D+4		5.508.679,13
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	D+5		3.016.588,63
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+6 du		1.130.054,88
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	D+4 du		524.004,87

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	D+5 du		1.516.060,76
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	D+6 du		2.313.844,78
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+6 du		1.599.880,96

DE 31 DIAS A 365 DIAS

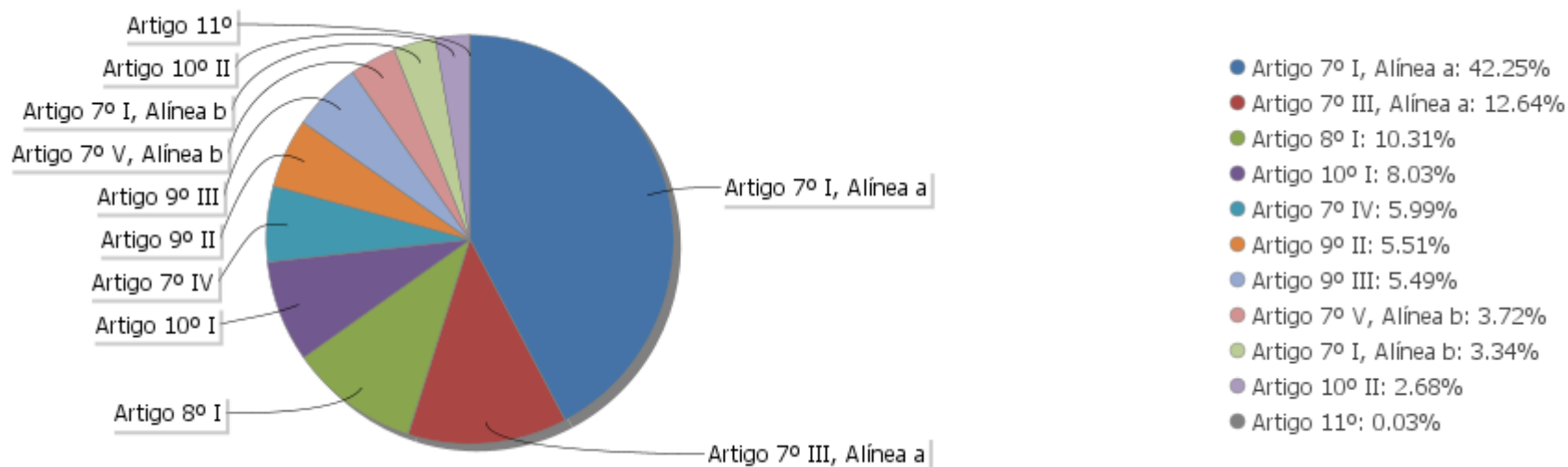
Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
ALASKA BLACK INSTITUCIONAL FIA	D+32		3.983.385,89
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	D+4 ou D+32 (isento de taxa de resgate)		2.127.935,69
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	D+35		975.608,50
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	D+62		8.296.444,63
NTN-B 150826 (5,510000%)		15/08/2026	27.503.035,97
NTN-B 150826 (6,410000%)		15/08/2026	7.400.824,51
NTN-B 150826 (7,570000%)		15/08/2026	1.646.284,49
NTN-B 150826 (7,790000%)		15/08/2026	20.245.540,59

ACIMA DE 365 DIAS

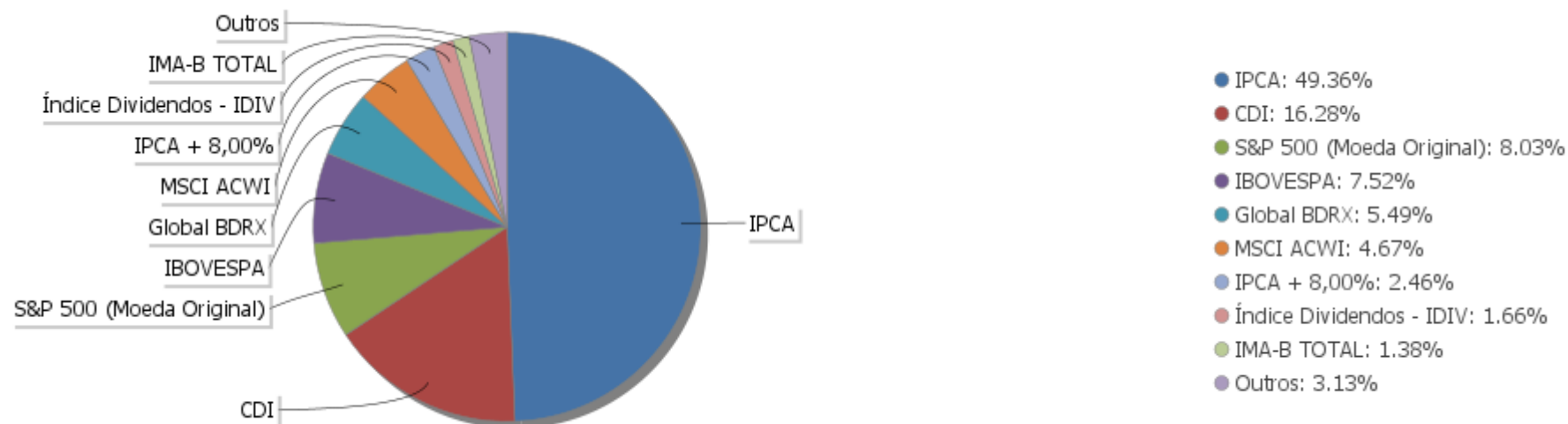
Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a		09/06/2027	11.476.729,62
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II		11/04/2029	4.719.277,37
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA		23/06/2032	369.970,78
NTN-B 150535 (5,315000%)		15/05/2035	24.115.482,37

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo

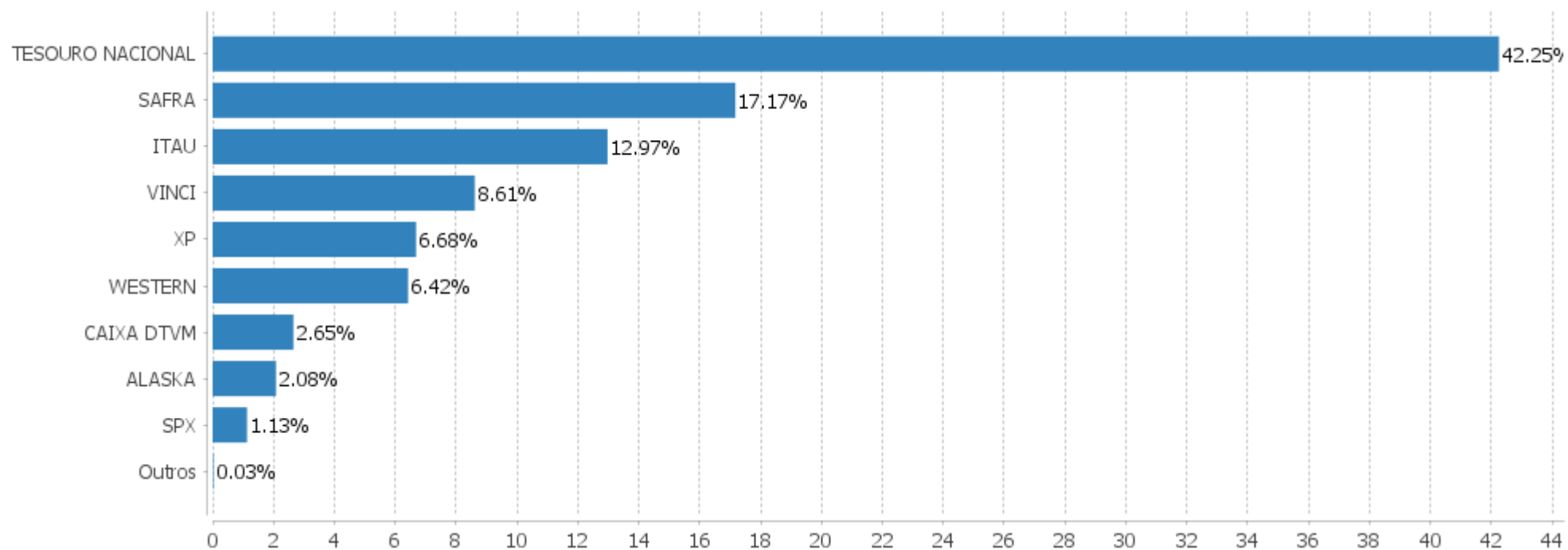


Alocação Por Estratégia



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2025	1,41	0,12	0,48	1,26	2,26	1,22	0,56	1,52					9,16
IPCA + 5,23%	0,61	1,72	0,95	0,84	0,69	0,65	0,73	0,32					6,67
p.p. indexador	0,81	-1,60	-0,47	0,42	1,57	0,57	-0,17	1,20					2,49
2024	0,28	1,59	1,12	-0,65	0,62	1,12	1,17	1,45	0,34	0,37	1,09	0,02	8,84
IPCA + 5,01%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,10
p.p. indexador	-0,57	0,39	0,57	-1,46	-0,25	0,52	0,34	1,04	-0,51	-0,64	0,33	-0,91	-1,27
2023	1,85	-0,47	1,11	0,97	1,67	2,29	1,24	-0,30	-0,09	-0,57	3,37	2,47	14,32
IPCA + 4,72%	0,94	1,17	1,13	0,94	0,63	0,30	0,51	0,65	0,63	0,63	0,65	0,93	9,50
p.p. indexador	0,91	-1,64	-0,03	0,03	1,04	1,98	0,74	-0,96	-0,72	-1,19	2,73	1,54	4,82
2022	-0,70	-0,10	2,07	-1,43	1,00	-1,65	2,08	0,61	-0,86	2,30	-0,16	-0,25	2,85
IPCA + 4,88%	0,94	1,37	2,04	1,42	0,89	1,07	-0,28	0,07	0,11	0,97	0,79	1,04	10,93
p.p. indexador	-1,64	-1,47	0,03	-2,85	0,11	-2,72	2,36	0,54	-0,97	1,33	-0,95	-1,29	-8,07
2021	-0,04	-0,18	1,36	1,36	1,48	0,55	0,03	-0,07	-0,79	-0,37	0,92	1,87	6,25
IPCA + 5,42%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,27	0,97	1,43	1,34	1,61	1,68	1,37	1,22	16,00
p.p. indexador	-0,71	-1,42	-0,05	0,63	0,20	-0,42	-1,40	-1,40	-2,40	-2,05	-0,45	0,65	-9,75
2020	0,99	-1,89	-6,31	3,61	1,93	2,26	2,71	1,12	-1,49	-0,17	3,35	3,20	9,21
IPCA + 5,50%	0,68	0,63	0,54	0,11	0,04	0,71	0,85	0,69	1,09	1,31	1,32	1,82	10,24
p.p. indexador	0,31	-2,53	-6,85	3,50	1,89	1,55	1,85	0,44	-2,58	-1,48	2,03	1,37	-1,03
2019	3,15	0,30	0,52	1,27	1,20	2,42	1,40	0,52	1,52	1,46	0,53	2,59	18,22
IPCA + 5,50%	0,79	0,86	1,16	1,02	0,60	0,41	0,68	0,58	0,41	0,59	0,94	1,60	10,07
p.p. indexador	2,36	-0,56	-0,63	0,25	0,60	2,01	0,72	-0,06	1,12	0,87	-0,41	0,99	8,15

Performance Sobre a Meta Atuarial

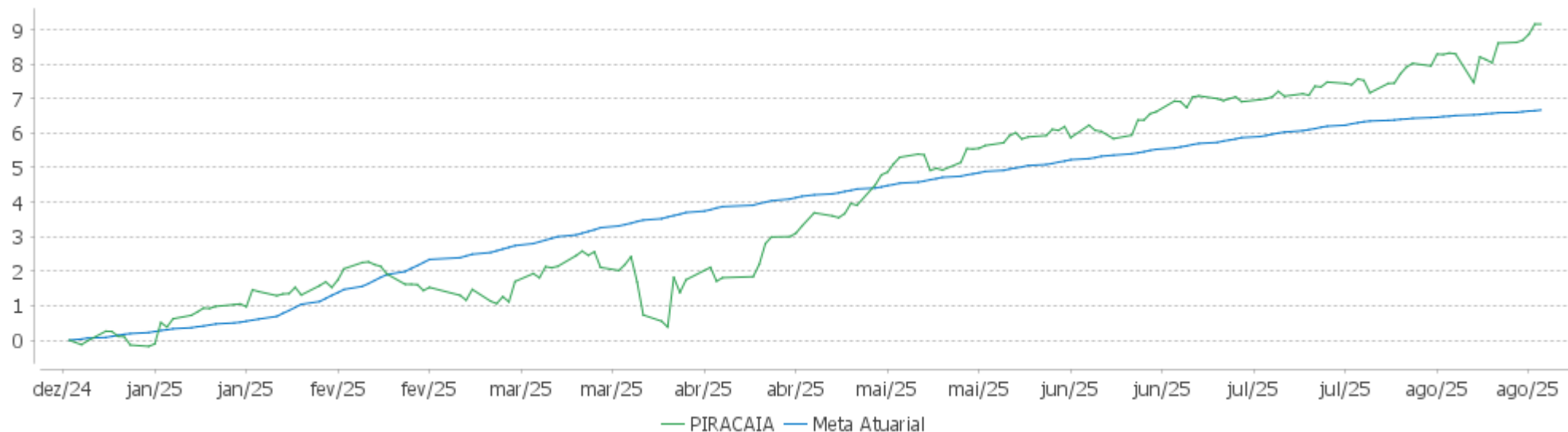
	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	42	52,50
Meses abaixo - Meta Atuarial	38	47,50
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	3,61	2020-04
Menor rentabilidade da Carteira	-6,31	2020-03

Relatório

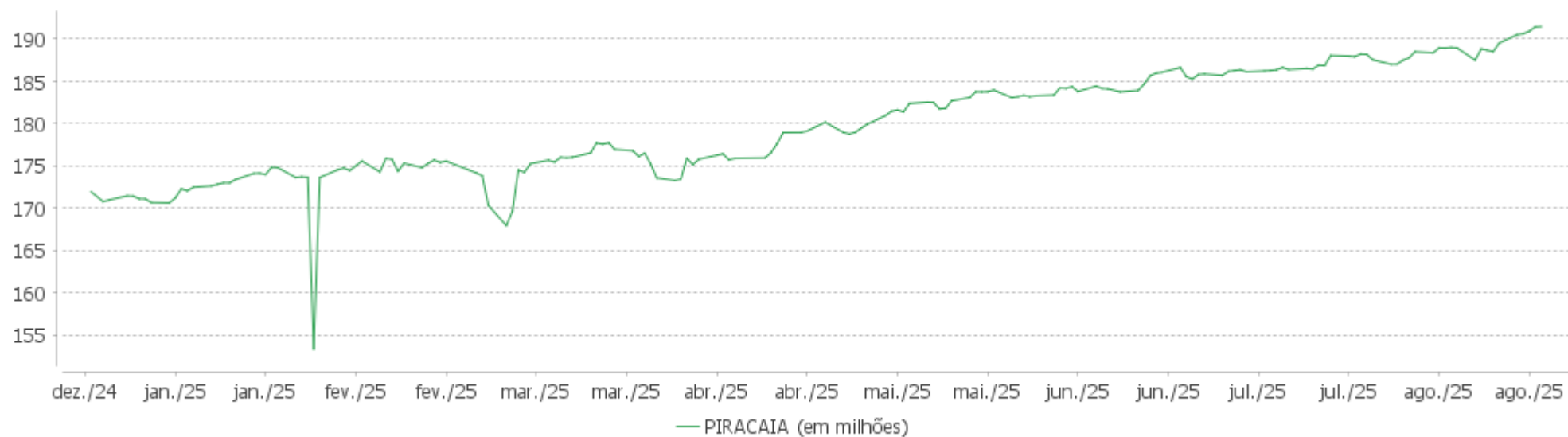
Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	3,33	1,70	1,63	3,28
06 meses	7,51	4,23	3,28	4,39
12 meses	11,15	10,51	0,64	4,03
24 meses	25,02	20,81	4,21	3,80
36 meses	37,19	32,38	4,81	4,04
48 meses	41,94	51,22	-9,28	4,36
60 meses	55,69	74,85	-19,16	4,46
Desde 31/12/2018	91,63	100,80	-9,16	5,75

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução No Ano

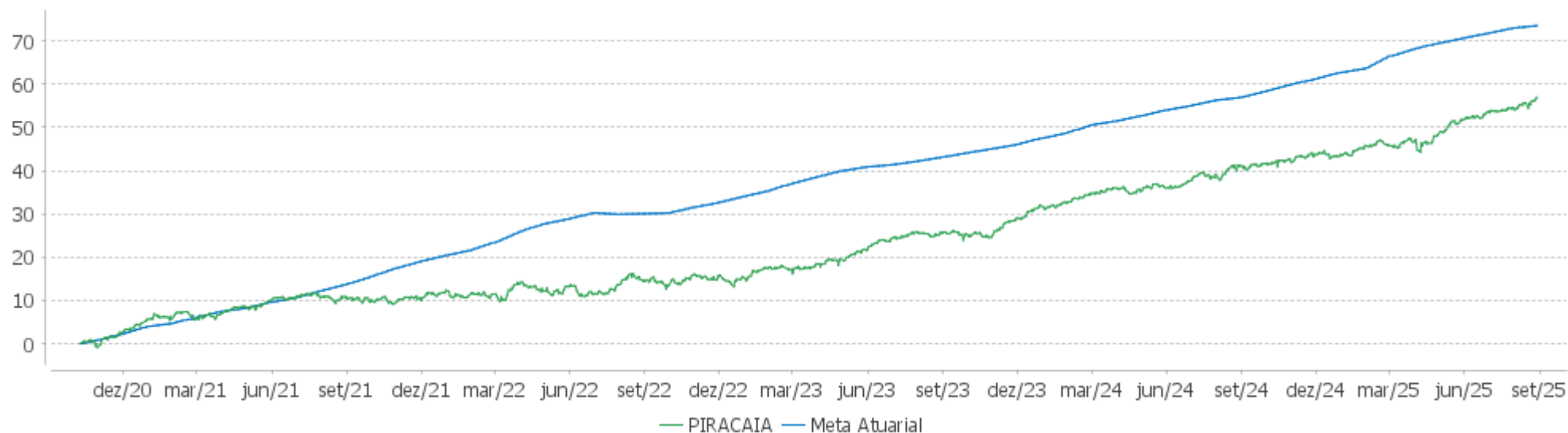


Patrimônio Líquido No Ano



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução

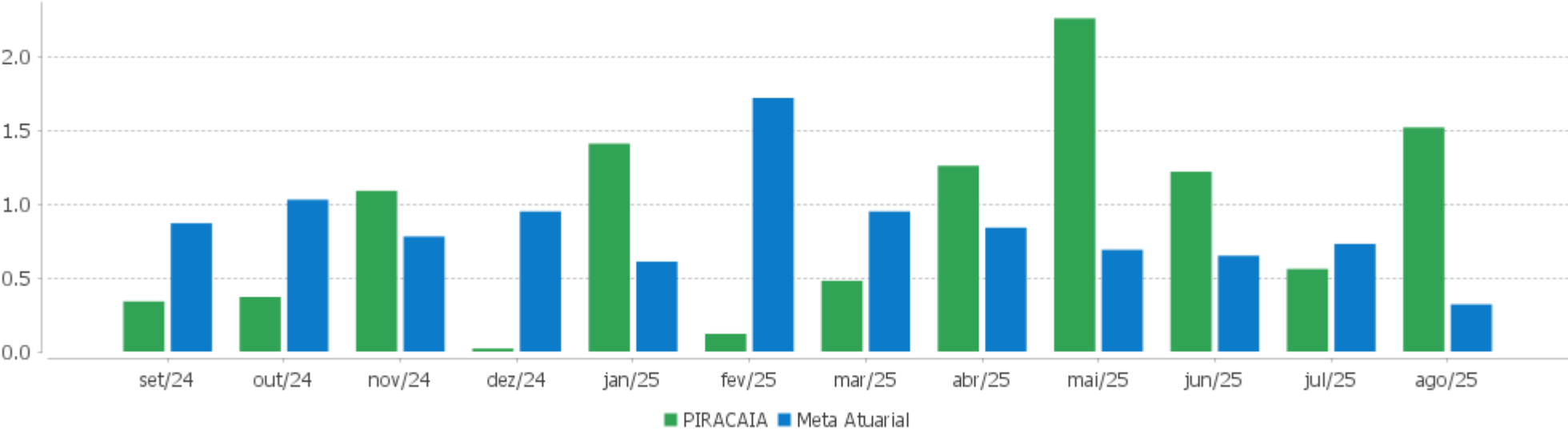


Patrimônio Líquido



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a Var. IPCA p.p.	0,77 0,88	8,19 5,05	2,41 2,02	6,27 4,62	11,99 6,86		
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA % do CDI	1,18 101,22	9,18 101,79	3,65 102,03	7,02 102,07	13,20 102,61	27,28 106,90	45,43 106,82
NTN-B 150826 (7,790000%) Var. IPCA p.p.	0,64 0,75	8,69 5,55	2,46 2,07	6,22 4,57	13,28 8,15		
NTN-B 150826 (5,510000%) Var. IPCA p.p.	0,46 0,57	7,17 4,03	1,91 1,52	5,11 3,46	10,90 5,77	22,10 12,52	34,38 19,74
NTN-B 150826 (7,570000%) Var. IPCA p.p.	0,62 0,73	8,55 5,40	2,41 2,02	6,12 4,47	13,05 7,92		
NTN-B 150535 (5,315000%) Var. IPCA p.p.	0,44 0,55	7,04 3,90	1,86 1,47	5,02 3,37	10,70 5,57	21,76 12,17	33,75 19,12
NTN-B 150826 (6,410000%) Var. IPCA p.p.	0,53 0,64	7,78 4,63	2,13 1,74	5,55 3,90	11,84 6,71	24,13 14,55	
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF Var. IMA-B 5 p.p.	1,27 0,08	7,13 -0,48	1,60 -0,33	4,50 -0,44	7,63 -1,29	14,07 -3,72	26,37 -5,52
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,94 0,10	8,34 -0,50	1,06 -0,27	6,73 -0,42	3,23 -1,39	6,58 -3,60	19,61 -5,74
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,94 0,11	8,88 0,04	1,42 0,09	7,31 0,16	4,72 0,10	9,07 -1,11	24,02 -1,32
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA Var. IPCA p.p.	1,42 1,53	8,16 5,01	2,87 2,48	5,84 4,19	10,73 5,60	18,91 9,32	34,12 19,49
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA % do CDI	1,14 97,88	9,10 100,88	3,57 99,88	6,90 100,30	12,91 100,32	26,29 103,03	43,93 103,30
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,82 -0,02	7,67 -1,16	0,53 -0,81	6,38 -0,77	3,66 -0,95	7,00 -3,18	21,07 -4,27
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,57 -0,27	8,55 -0,29	1,22 -0,11	6,96 -0,19	4,50 -0,12	9,96 -0,22	24,76 -0,58
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI % do CDI	1,18 101,63	9,72 107,80	3,35 93,58	7,33 106,61	12,66 98,37	24,65 96,58	38,37 90,21
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA % do CDI	1,21 103,90	8,78 97,34	3,67 102,64	6,68 97,15	12,85 99,84	24,85 97,38	41,02 96,45
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	9,18	30,78	5,65	27,23			

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Var. IBRX 100 p.p.	2,95	13,48	2,47	12,35			
ALASKA BLACK INSTITUCIONAL FIA Var. IBOVESPA p.p.	6,71 0,43	28,76 11,18	-7,16 -10,36	23,83 8,66	0,92 -3,06	0,09 -22,10	16,44 -12,68
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA Var. IBOVESPA p.p.	9,53 3,26	22,72 5,14	3,61 0,41	17,84 2,67	5,16 1,18	17,58 -4,61	22,66 -6,46
VINCI SELECTION EQUITIES FIA Var. IBOVESPA p.p.	6,05 -0,22	17,88 0,30	2,90 -0,31	15,82 0,66	3,95 -0,03	16,11 -6,08	15,31 -13,82
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF Var. Índice Dividendos - IDIV p.p.	10,21 4,85	37,14 20,89	4,88 0,85	29,29 13,76	11,77 3,96	34,84 3,39	39,30 -6,14
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA Var. Global BDRX p.p.	-0,61 0,02	-2,83 -0,52	6,94 -0,19	4,33 -0,61	15,96 -1,20	69,74 -3,65	95,14 -5,36
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF Var. Global BDRX p.p.	-0,45 0,17	-3,92 -1,61	5,05 -2,08	1,99 -2,95	11,38 -5,77	52,04 -21,35	66,62 -33,87
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE Var. MSCI ACWI p.p.	-3,11 -2,26	-5,93 -5,04	-3,61 -6,45	-4,94 -7,25	3,73 -5,78	29,09 -23,81	29,87 -32,75
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR Var. MSCI ACWI p.p.	8,44 9,29	5,94 6,83	16,45 13,61	9,11 6,80	38,20 28,70	26,94 -25,96	10,31 -52,30
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR Var. MSCI ACWI p.p.	4,22 5,07	-11,49 -10,60	7,25 4,40	-7,97 -10,27	-11,98 -21,48	-10,98 -63,87	-15,38 -78,00
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE Var. MSCI ACWI p.p.	2,62 3,47	14,30 15,18	6,66 3,82	12,21 9,90	26,14 16,64	45,91 -6,99	71,98 9,37
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE Var. MSCI ACWI p.p.	-3,11 -2,27	-1,07 -0,18	-1,80 -4,64	-0,47 -2,78	19,59 10,09	71,09 18,19	101,48 38,86
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR Var. MSCI ACWI (Moeda Original) p.p.	1,03 -1,33	10,44 -2,66	13,52 5,33	13,05 2,78	13,22 -0,92	36,69 -1,99	66,49 11,29
SAFRA S&P REAIS PB FIF Var. S&P 500 (Moeda Original) p.p.	2,56 0,66	14,44 4,60	11,77 2,49	12,57 4,07	21,30 6,93	58,24 14,92	94,85 31,51
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A Var. IPCA + 7,00% p.p.	-2,90 -3,35	-22,54 -26,69	-21,12 -23,25				
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA Var. IPCA p.p.	-0,49 -0,38	2,32 -0,82	5,85 5,46	-3,39 -5,04	-24,48 -29,61		
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II Var. IPCA + 8,00% p.p.	-0,09 -0,62	-1,26 -9,77	-0,60 -2,97	-1,04 -6,61	11,59 -1,88	22,62 -5,05	27,96 -16,23
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII Var. IPCA + 6,00% p.p.	0,27 -0,11	-17,88 -25,07	0,01 -1,87	-15,56 -20,16	-16,00 -27,39	-12,24 -35,26	-41,76 -78,14
PIRACAIA	1,52	9,16	3,33	7,51	11,15	25,02	37,19

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Var. IPCA + 5,23% p.p.	1,20	2,49	1,63	3,28	0,57	3,77	3,74
CDI	1,16	9,02	3,58	6,88	12,87	25,52	42,53
IBOVESPA	6,28	17,57	3,21	15,17	3,98	22,19	29,13
INPC + 6,00%	0,28	7,12	1,72	4,53	11,31	22,30	34,87
IPCA + 6,00%	0,38	7,18	1,89	4,61	11,39	23,02	36,37

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
ALASKA BLACK INSTITUCIONAL FIA	D+1 du	D+0	D+30	D+32	O fundo cobrará 20.00 % do que exceder 100.00 % o índice IBOV_FEC. A taxa de performance será paga no(s) mes(es) de Janeiro e Julho	2,00%
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	D+1 du	D+0	D+1 du	D+6 du		0,80%
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+1 du	D+0	D+1 du	D+6 du		0,80%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	D+1 du	D+0	D+1 du	D+2 du		0,70%
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20%
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA			D+0	D+0		0,25%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+1		0,40%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+1	20% do que exceder a 100% da variação do CDI	0,01%
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA			D+0	D+0		0,18%
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,50%
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+1 du	D+1 du	D+1 du	D+6 du		
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	Não se aplica	Não se aplica				
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	D+1 du	D+0	D+1 du	D+5 du		0,80%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	D+1	D+1	D+1	D+4	Não possui	
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	D+0	D+0	D+3 du	D+4 du		0,30%
SAFRA S&P REAIS PB FIF	D+1 du	D+0	D+1 du	D+2 du		1,00%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	D+1 du	D+0	D+30 ou D+1 mediante pagamento da taxa de saída	D+2 du	20% da rentabilidade que exceder 100% do IBrX100	
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	D+3	D+3	D+3	D+5		0,60%
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	Não se aplica	Não se aplica				
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA						
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	D+0	D+0	D+32	D+35		1,00%
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	D+1	D+1	D+1 ou D+30 (isento de taxa de resgate)	D+4 ou D+32 (isento de taxa de resgate)	20% da rentabilidade que exceder 100% da variação do Ibovespa	
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	D+1 du	D+0	D+60	D+62	-	0,97%
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,50%
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,40%
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,40%
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A						
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	D+1	D+0	D+1	D+3	Não possui	

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexadores

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	1,24	9,51	3,56	7,04	12,76	24,48	41,58	54,39	57,84
IRF-M 1+	1,90	14,75	3,77	10,57	10,06	18,19	37,15	43,73	38,96
IRF-M TOTAL	1,66	12,94	3,77	9,43	11,10	20,28	38,27	46,80	44,97
IMA-B 5	1,18	7,61	1,93	4,94	8,92	17,79	31,89	44,91	51,82
IMA-B 5+	0,54	9,65	0,85	8,73	1,42	4,57	20,26	21,99	24,19
IMA-B TOTAL	0,84	8,84	1,33	7,15	4,62	10,18	25,34	32,29	36,61
IMA-GERAL TOTAL	1,19	9,82	3,06	7,45	10,30	20,02	36,49	47,23	49,99
IDKA 2	1,38	7,98	2,23	5,16	9,26	17,93	31,84	44,27	51,59
IDKA 20	-0,44	11,66	0,93	13,56	-5,79	-6,05	11,20	3,71	4,43
CDI	1,16	9,02	3,58	6,88	12,87	25,52	42,53	57,07	61,31

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	6,28	17,57	3,21	15,17	3,98	22,19	29,13	19,06	42,32
IBRX 100	6,23	17,30	3,18	14,88	4,04	22,76	27,87	17,40	41,91
IBRX 50	6,15	16,01	3,46	13,84	3,33	23,44	29,07	19,54	45,98
SMALL CAP	5,86	25,33	0,16	22,86	4,03	1,77	-0,21	-22,41	-9,24
Índice Consumo - ICON	8,29	20,88	-3,02	25,58	0,48	0,91	-14,61	-41,30	-41,05
Índice Dividendos - IDIV	5,36	16,25	4,03	15,52	7,80	31,45	45,44	51,67	81,09

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos Estruturados

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
S&P 500	-1,29	-3,75	3,88	0,66	9,73	58,01	71,15	50,70	83,05

Investimentos Imobiliários

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX	1,16	11,55	0,42	11,37	2,44	8,20	16,80	26,42	24,95

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI	-0,85	-0,89	2,84	2,31	9,50	52,90	62,62	35,44	61,36

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	-0,11	3,15	0,39	1,65	5,13	9,59	14,64	24,64	36,70
INPC	-0,21	3,08	0,23	1,58	5,05	8,95	13,37	23,38	36,23
IGPM	0,36	-1,35	-2,07	-2,65	3,03	7,43	-0,31	8,25	41,94
SELIC	1,16	9,02	3,58	6,88	12,87	25,52	42,53	57,07	61,31

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,22	5,85	1,40	3,63	9,30	18,45	28,85	45,70	66,17
IPCA + 5,00%	0,30	6,52	1,64	4,12	10,34	20,72	32,58	51,35	74,27
IPCA + 5,50%	0,34	6,85	1,76	4,36	10,87	21,87	34,47	54,24	78,44
IPCA + 5,89%	0,37	7,11	1,86	4,55	11,27	22,76	35,95	56,52	81,75
IPCA + 6,00%	0,38	7,18	1,89	4,61	11,39	23,02	36,37	57,17	82,69
INPC + 4,00%	0,12	5,78	1,23	3,56	9,22	17,77	27,43	44,22	65,59
INPC + 6,00%	0,28	7,12	1,72	4,53	11,31	22,30	34,87	55,58	82,06

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Curva x Mercado

Ativo	Financeiro Curva (R\$)	Taxa Curva (%)	Financeiro Mercado (R\$)	Taxa Mercado (%)	Diferença (R\$)
NTN-B 150535 (5,315000%)	24.115.482,37	5,315000	20.703.822,38	7,534900	-3.411.659,99
NTN-B 150826 (5,510000%)	27.503.035,97	5,510000	26.478.951,15	9,827900	-1.024.084,82
NTN-B 150826 (6,410000%)	7.400.824,51	6,410000	7.182.745,39	9,827900	-218.079,12
NTN-B 150826 (7,570000%)	1.646.284,49	7,570000	1.614.248,35	9,827900	-32.036,14
NTN-B 150826 (7,790000%)	20.245.540,59	7,790000	19.890.002,84	9,827900	-355.537,75

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
73	04/08/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,00	1.017.400,03	196,77411000	5.170,3958230000
74	07/08/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,00	65.000,01	12,55058000	5.179,0449850000
72	08/08/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	540.591,71	0,00	104,32226000	5.181,9399040000
68	14/08/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	0,00	27.416,00	1.017,53791000	26,9434680000
71	15/08/2025	ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	1.683.706,48	0,00	34.398,95339000	48,9464450000
76	18/08/2025	VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTISTRATÉGIA II	27.416,00	0,00	27,41600000	1.000,0000000000
70	25/08/2025	ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	541.929,82	0,00	11.034,96178000	49,1102580000
75	25/08/2025	ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	413.123,40	0,00	8.412,16107000	49,1102580000
69	29/08/2025	ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	33.759,97	0,00	685,88359000	49,2211370000
Total			3.240.527,38	1.109.816,04		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%

Value-At-Risk (R\$): 2.708.736,45

Value-At-Risk: 1,41%

	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,68	0,26	10,00	0,03	-0,64	0,73	130.120.328,30	67,95
Artigo 8º	17,58	8,10	25,00	0,69	0,36	7,55	19.749.157,59	10,31
Artigo 9º	12,11	4,27	25,00	0,35	-0,04	0,73	21.065.746,57	11,00
Artigo 10º	65,39	3,84	25,00	0,34	0,01	1,89	20.504.643,88	10,71
Artigo 11º	0,93	2,33	25,00	-0,00	-0,97	0,27	51.586,66	0,03
PIRACAIA		1,41		1,41			191.491.463,00	100,00

Renda Fixa

Value-At-Risk: 0,26%

Artigo 7º I, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
NTN-B 150826 (5,510000%)	0,31	0,23	0,00	0,20	-2,29	0,46	27.503.035,97	14,36
NTN-B 150826 (6,410000%)	0,31	0,25	0,00	0,22	-2,06	0,53	7.400.824,51	3,86
NTN-B 150826 (7,570000%)	0,31	0,28	0,00	0,25	-1,76	0,62	1.646.284,49	0,86
NTN-B 150826 (7,790000%)	0,31	0,28	0,00	0,26	-1,71	0,64	20.245.540,59	10,57
NTN-B 150535 (5,315000%)	0,31	0,22	0,00	0,20	-2,34	0,44	24.115.482,37	12,59
Sub-total	0,31	0,24	0,00		-2,13	0,51	80.911.167,93	42,25

Artigo 7º I, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	2,77	1,25	0,00	1,25	0,09	1,42	1.765.379,77	0,92
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	3,88	1,70	0,00	0,66	-0,06	0,94	524.004,87	0,27
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	5,13	2,22	0,01	0,41	-0,04	0,94	1.966.512,92	1,03
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	2,87	1,29	0,00	0,40	0,04	1,27	2.134.569,69	1,11
Sub-total	3,52	1,49	0,02		0,00	1,18	6.390.467,25	3,34

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Artigo 7º III, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	3,84	1,69	0,00	0,32	-0,15	0,57	77.500,96	0,04
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	0,38	0,45	0,00	0,60	0,12	1,21	8.135.728,76	4,25
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,06	0,41	-0,00	0,46	-0,41	1,14	7.721.520,17	4,03
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	6,78	2,87	0,00	1,14	-0,05	0,82	83.581,96	0,04
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	0,86	0,59	0,01	0,74	0,02	1,18	8.190.874,65	4,28
Sub-total	0,43	0,34	0,01		0,02	1,17	24.209.206,50	12,64

Artigo 7º IV

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	2,66	2,19	0,00	2,19	-0,15	0,77	11.476.729,62	5,99
Sub-total	2,66	2,19	0,00		-0,15	0,77	11.476.729,62	5,99

Artigo 7º V, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,07	0,42	-0,00	0,48	0,20	1,18	7.132.757,00	3,72
Sub-total	0,07	0,42	-0,00		0,20	1,18	7.132.757,00	3,72

Renda Variável

Value-At-Risk: 8,10%

Artigo 8º I

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ALASKA BLACK INSTITUCIONAL FIA	27,33	13,07	0,22	8,73	0,20	6,71	3.983.385,89	2,08
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	17,83	8,32	0,07	3,07	0,45	9,18	2.163.705,43	1,13
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	17,70	8,34	0,07	2,83	0,47	9,53	2.127.935,69	1,11
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	14,01	6,49	0,22	2,34	0,35	6,05	8.296.444,63	4,33
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	17,99	8,65	0,11	4,53	0,50	10,21	3.177.685,95	1,66

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Sub-total	17,58	8,10	0,69		0,36	7,55	19.749.157,59	10,31

Investimentos no Exterior

Value-At-Risk: 4,27%

Artigo 9º II

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	19,29	7,87	0,08	5,52	0,08	2,62	2.313.844,78	1,21
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	17,15	7,67	0,05	3,98	-0,01	1,03	1.599.880,96	0,84
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	15,68	7,82	-0,01	8,87	0,46	8,44	1.130.054,88	0,59
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	20,75	8,42	-0,01	9,99	-0,21	-3,11	1.516.060,76	0,79
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	12,90	6,04	0,03	7,05	0,24	4,22	3.016.588,63	1,58
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	9,24	4,38	-0,01	6,54	-0,46	-3,11	975.608,50	0,51
Sub-total	11,30	3,63	0,13		0,07	1,98	10.552.038,51	5,51

Artigo 9º III

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	14,14	6,01	0,11	0,57	-0,13	-0,61	5.005.028,93	2,61
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	12,25	5,54	0,11	1,76	-0,13	-0,45	5.508.679,13	2,88
Sub-total	12,93	5,71	0,22		-0,13	-0,53	10.513.708,06	5,49

Investimentos Estruturados

Value-At-Risk: 3,84%

Artigo 10º I

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
SAFRA S&P REAIS PB FIF	11,98	5,13	0,34	0,70	0,12	2,56	15.372.791,09	8,03
Sub-total	11,98	5,13	0,34		0,12	2,56	15.372.791,09	8,03

Artigo 10º II

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	0,31	0,31	-0,00	0,41	-4,03	-0,09	4.719.277,37	2,46
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	1,71	7,88	-0,00	7,89	-0,97	-0,49	369.970,78	0,19
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	10,18	11,44	-0,00	11,45	-0,40	-2,90	42.604,64	0,02
Sub-total	225,37	0,65	-0,00		-0,01	-0,15	5.131.852,79	2,68

Fundos Imobiliários Value-At-Risk: 2,33%

Artigo 11º

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	0,93	2,33	-0,00	2,33	-0,97	0,27	51.586,66	0,03
Sub-total	0,93	2,33	-0,00		-0,97	0,27	51.586,66	0,03

(1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)
(2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
(3) Component VaR: contribuição no risco da carteira (%)
(4) BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
(5) Limite Política de Investimentos (%)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Observações

-Referente ao mês de agosto de 2025, vale observar que:

- O Instituto está com 11,00% do patrimônio total alocado no Investimentos no Exterior, percentual este superior ao permitido na Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Piracaia – PIRAPREV

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DA VARIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS 2025

MESES	VARIAÇÃO POSITIVA DOS INVESTIMENTOS	VARIAÇÃO NEGATIVA DOS INVESTIMENTOS	TOTAL
JAN	R\$ 2.738.991,66	-R\$ 311.434,91	R\$ 2.427.556,75
FEV	R\$ 1.368.462,44	-R\$ 1.118.282,54	R\$ 250.179,90
MAR	R\$ 2.750.203,73	-R\$ 1.911.784,71	R\$ 838.419,02
ABR	R\$ 2.671.388,54	-R\$ 437.314,81	R\$ 2.234.073,73
MAI	R\$ 4.119.751,70	-R\$ 729.140,63	R\$ 3.390.611,07
JUN	R\$ 2.372.515,35	-R\$ 131.927,88	R\$ 2.240.587,47
JUL	R\$ 2.343.798,25	-R\$ 1.298.607,36	R\$ 1.045.190,89
AGO	R\$ 2.987.968,46	-R\$ 138.945,76	R\$ 2.849.022,70
SET			
OUT			
NOV			
DEZ			
ACUMULADO	R\$ 21.353.080,13	-R\$ 6.077.438,60	R\$ 15.275.641,53

FLUXO DE RECEITAS E DESPESAS 2025

MESES	RECEITA PREVIDENCIARIA	DESPESA PREVIDENCIARIA	VARIAÇÃO DA DESPESA/RECEITA	VARIAÇÃO DA DESPESA/RECEITA (EX-APORTE)
JAN	R\$ 1.493.201,99	R\$ 937.357,67	63%	87%
FEV	R\$ 1.594.164,44	R\$ 969.565,76	61%	82%
MAR	R\$ 1.604.217,11	R\$ 1.040.249,10	65%	88%
ABR	R\$ 1.557.033,99	R\$ 996.750,33	64%	87%
MAI	R\$ 2.413.822,58	R\$ 1.037.625,86	43%	52%
JUN	R\$ 1.598.650,83	R\$ 1.029.568,12	64%	87%
JUL	R\$ 1.643.792,67	R\$ 1.032.049,05	63%	84%
AGO	R\$ 1.535.091,89	R\$ 1.023.175,08	67%	91%
SET				
OUT				
NOV				
DEZ				
ACUMULADO	R\$ 13.675.800,21	R\$ 8.066.340,97	59%	78%

VINCI COMPASS



Vinci Capital Partners III

Carta Trimestral – 30 de Junho, 2025



Disclaimer

Este material de divulgação foi desenvolvido pela Vinci e as informações ora prestadas são de sua única e exclusiva responsabilidade, não tendo sido envolvido qualquer outro prestador de serviço do Fundo em seu processo de desenvolvimento, incluindo, mas não se limitando a BEM - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA (“Bradesco”), na qualidade de instituição administradora do mesmo, que, além de não ter meios para verificar os dados indicados neste documento, não realizou a análise dos mesmos, tampouco se responsabilizará por qualquer informação fornecida pela Vinci.

Este é um relatório apenas informativo, não foi auditado e destina-se somente à pessoa a quem foi enviado. Este relatório deve ser associado apenas ao monitoramento do investimento efetuado no Fundo e não constitui oferta para vender ou um convite para oferta de compra de qualquer fundo de investimento administrado e/ou gerido pela Vinci Capital Gestora de Recursos Ltda. (“Vinci”) ou por qualquer de suas afiliadas, bem como de nenhum título ou valor mobiliário aqui mencionado. Este relatório é confidencial e não poderá ser reproduzido ou distribuído sem o expreso consentimento da Vinci por escrito. Este relatório não deve ser interpretado como extrato, aconselhamento para tomada de decisão de investimento e não deve de forma alguma ser utilizado ou levado em consideração em qualquer decisão para comprar, vender ou reter qualquer ativo. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o relatório se refere, independentemente do horário de envio ou de qualquer investimento. Este relatório não pretende ser completo, nem a Vinci assume nenhum compromisso de atualizar as informações aqui contidas, exceto com relação àquelas fornecidas de acordo com o regulamento do Fundo.

Quaisquer projeções, avaliações de conjuntura ou estimativas de mercado indicadas neste relatório são baseadas em certas premissas, refletem as visões da Vinci e não foram verificadas de forma independente e, portanto, não devem ser interpretadas como um indicativo dos eventos reais que ocorrerão. Outros eventos que não foram levados em consideração e/ou que não estão sob o controle da Vinci podem ocorrer e exercer impacto significativo no desempenho dos investimentos do Fundo. A Vinci usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações.

Os desempenhos descritos neste relatório são históricos e refletem um investimento por um período limitado de tempo. Os resultados apresentados podem não ter sido auditados ou realizados, e devem ser considerados com essas características. A valorização de investimentos não realizados segue o disposto no regulamento do Fundo e nas normas impostas pela CVM. Não há qualquer garantia quanto ao valor de alienação dos investimentos, ou mesmo quanto ao valor dos investimentos na data-base deste relatório, pois dependem de uma quantidade significativa de fatores, que incluem, entre outros: resultados operacionais futuros, valor de mercado dos ativos, condições de mercado e setor no momento de eventual transação, custos de transação e forma de venda, os quais podem ser diferentes das premissas em que se basearam as decisões de investimento relacionadas ao portfólio aqui descrito, bem como das premissas adotadas pela Vinci para as avaliações dos investimentos do Fundo.

Não se deve assumir que qualquer das posições, transações ou estratégias aqui discutidas foram ou serão rentáveis, ou que as decisões de investimento que a Vinci tomará no futuro serão rentáveis. Desempenhos anteriores aqui apresentados não são indicativos e não garantem resultados futuros. As informações aqui presentes não são comparáveis, indicativas ou garantias de resultados futuros do Fundo. Por “VCP III”, neste relatório, entende-se a menção, em conjunto, ao Vinci Capital Partners III FIP Multiestratégia I (“VCP III Mult I”), ao Vinci Capital Partners III FIP Multiestratégia II (“VCP III Mult II” ou “Fundo”) e ao Vinci Capital Partners III Master P FIP Multiestratégia (“VCP III Master”), em conjunto com os fundos Vinci Capital Partners III-A, L.P., Vinci Capital Partners III-B, L.P. e Vinci Capital Partners III-C, L.P. (estes, em conjunto, denominados “Fundos Offshore”).

Fundos de Investimento em Participações podem estar expostos aos riscos inerentes à concentração e possível iliquidez dos ativos que integrem a carteira resultante de suas aplicações.

Para os fins do Código ABVCAP/ANBIMA, o Fundo é considerado diversificado e adota o Tipo 3

Destaques do VCP III

2T25

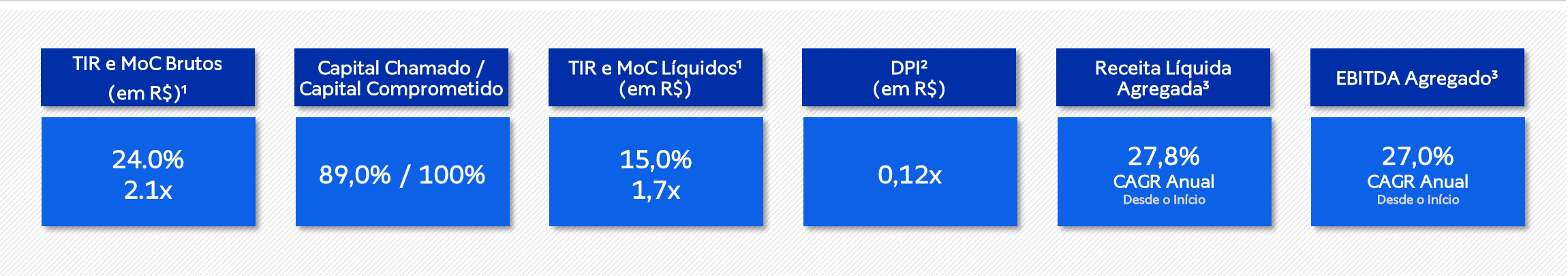
Empresas do Portfólio

- A Receita Líquida e o EBITDA consolidados do portfólio cresceram, respectivamente, 30,5% e 16,3% A/A no 2T25.
- A Domino's registrou seu maior crescimento de Same Store Sales desde 2022, com alta de 8,8% A/A no 2T25.
- Agi: o Lucro líquido cresceu 33,8% A/A, atingindo R\$301,1 mi no 2T25, com lucro acumulado no ano de R\$651,7 mi (+47,9% A/A) e ROAE de 43,4%.
- CURA: a margem bruta avançou 1,0 p.p. no 2T25, impulsionada pelo contínuo controle de custos, resultando em EBITDA de R\$12,7 mi no trimestre e R\$25,8 mi no acumulado do ano (+48,9% A/A).
- Víssimo: Apresentou margem EBITDA de 15,9% no 2T25, crescimento de 8x A/A, apesar da pressão cambial e de volumes ligeiramente inferiores.

Investimentos / Desinvestimentos

- A Viv concluiu a aquisição de duas operações hospitalares psiquiátricas em Maringá (PR) e Brasília (DF), consolidando ainda mais sua liderança nesses estados e ampliando sua capacidade em 184 leitos — 69 em Maringá e 115 em Brasília.
- Não houve chamadas de capital durante o segundo trimestre de 2025.

Principais Métricas do Portfólio



(1) Os valores líquidos aqui apresentados representam as estimativas do administrador sobre as demonstrações financeiras não auditadas de encerramento do exercício, que devem ser divulgadas até 30 de abril de 2025, conforme previsto na LPA da VCP III. Esses números podem divergir dos números auditados finais reais.

(2) Considera empresas realizadas e de capital aberto e capital distribuído em nível de empresa investida.

(3) Os números consolidados de CAGR de Receita Líquida e do EBITDA consideram o CAGR dos negócios individuais desde o início de cada transação ponderado pelo tamanho do cheque e pelo período de investimento no ativo

Brasil | Cenário Macroeconômico

Impacto tarifário limitado, uma vez que as principais exportações brasileiras ficaram fora da lista final, sem efeitos relevantes para as empresas do portfólio

1

O crescimento do PIB está projetado em 2,7% em 2025, sustentado principalmente pelo agronegócio e pelo setor de commodities

2

Apesar do aumento das tarifas dos EUA, o impacto sobre o Brasil deve permanecer limitado, já que apenas 2% do PIB vem de exportações para os EUA, em sua maioria commodities que podem ser redirecionadas

3

O ruído político e fiscal no Brasil desancorou as expectativas de inflação, impactando a curva de juros

4

O Banco Central elevou a taxa de juros para 15%, sinalizando uma pausa no ciclo de alta e abrindo espaço para possíveis cortes futuros

5

Apesar do ruído político doméstico, o câmbio se recuperou em 2025, sustentado por um dólar mais fraco globalmente

6

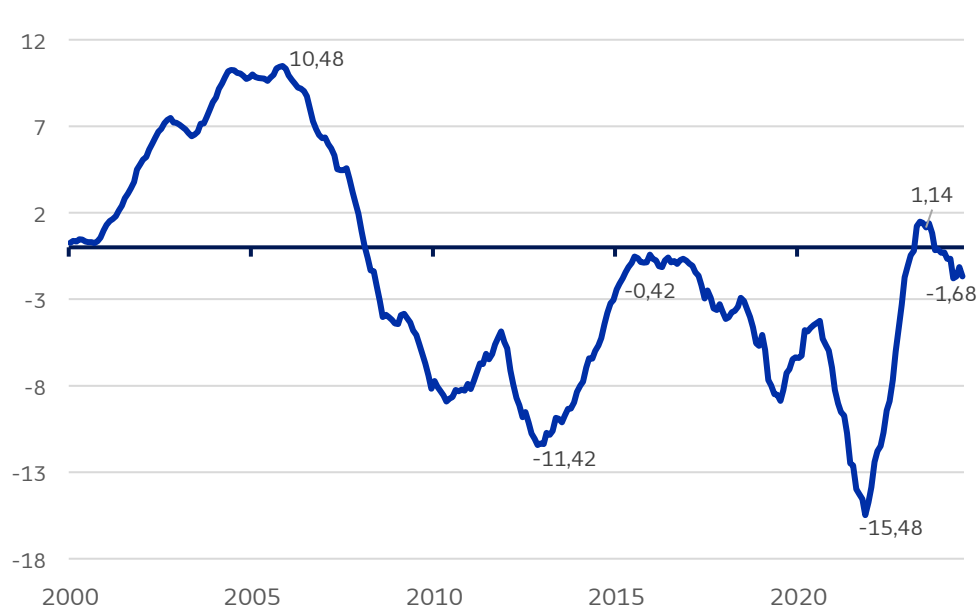
Apesar do crescimento recente e da melhora fiscal, o Ibovespa continua sendo um dos mercados mais subvalorizados do mundo, devido, em grande parte, aos altos juros reais

Brasil | Cenário Macroeconômico

A diversificação das exportações brasileiras limita o impacto das medidas comerciais dos EUA

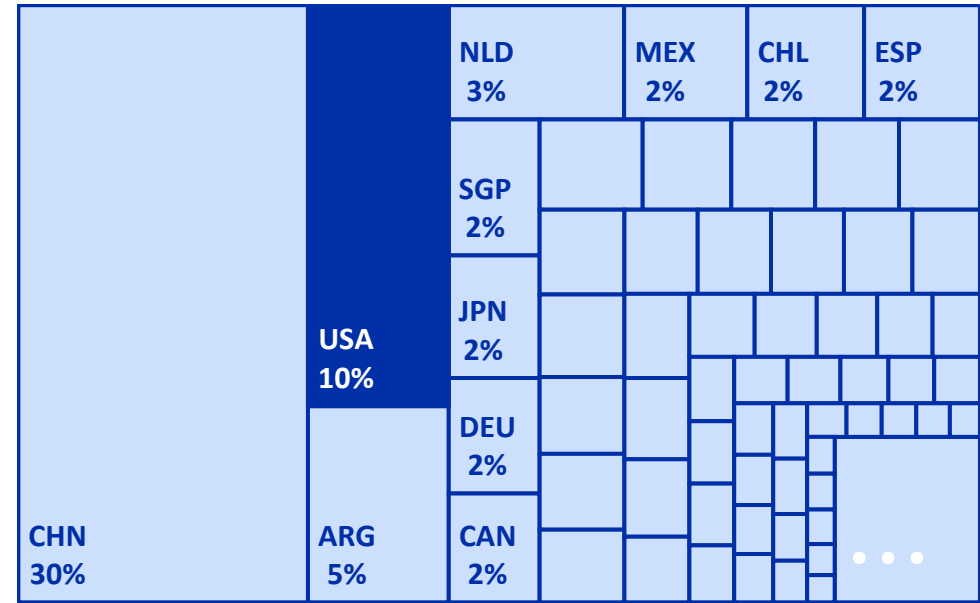
Ao contrário da maioria dos países afetados pelas tarifas dos EUA devido ao déficit comercial, o Brasil mantém superávit na balança com os norte-americanos. Esse contexto sugere motivações não econômicas, reduzindo o risco de novas tarifas e ampliando a probabilidade de novas isenções setoriais, o que limita o impacto macroeconômico potencial

Balança Comercial Brasil & EUA (US\$ bi, 12 meses)
Atualizado em: 06/08/25



Os EUA respondem por menos de 10% das exportações brasileiras — o equivalente a apenas 2% do PIB — majoritariamente concentradas em commodities passíveis de redirecionamento para Europa e Ásia. Além disso, diversas categorias estratégicas permanecem isentas, o que reduz os efeitos de repasse. Combinado à resiliência da demanda doméstica, esse cenário contribui para mitigar os impactos negativos.

Principais Destinos das Exportações
Atualizado em: 06/08/25



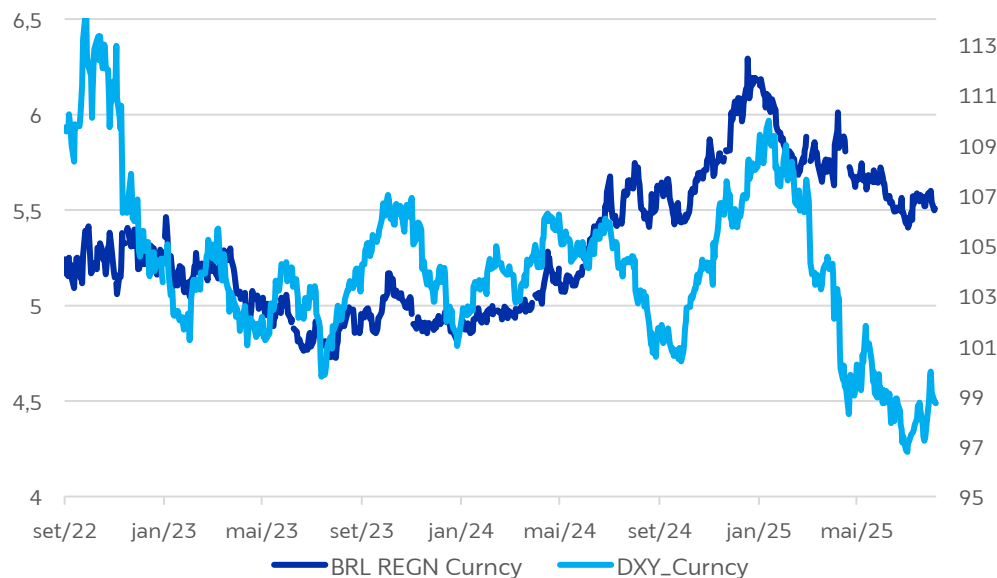
Brasil | Cenário Macroeconômico

A valorização do real, a reprecificação da Selic e a queda nas expectativas de inflação contribuem para um ambiente macroeconômico mais favorável

Desde o Liberation Day em abril, o dólar tem mostrado tendência de enfraquecimento, favorecendo o real brasileiro, que se manteve resiliente apesar do ruído político interno. A estabilidade cambial ajuda a conter custos de importação, reduzir volatilidade de valuations e fortalecer o cenário de saída das investidas.

Índice BRL & DXY

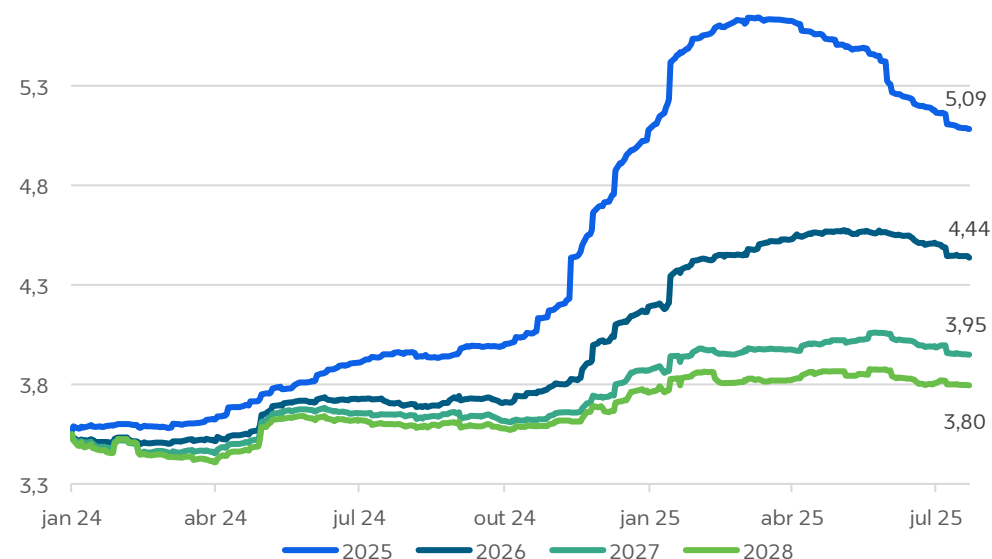
Atualizado em : 06/08/25



Nos últimos dois meses, as expectativas de inflação medidas pela pesquisa Focus caíram de forma relevante, se aproximando da meta e reforçando a perspectiva de flexibilização da política monetária. Apesar do tom ainda contracionista do COPOM, a persistência da desinflação pode permitir um primeiro corte da Selic já no 4T25.

Expectativa de Inflação Anual – Média

Atualizado em: 06/08/25

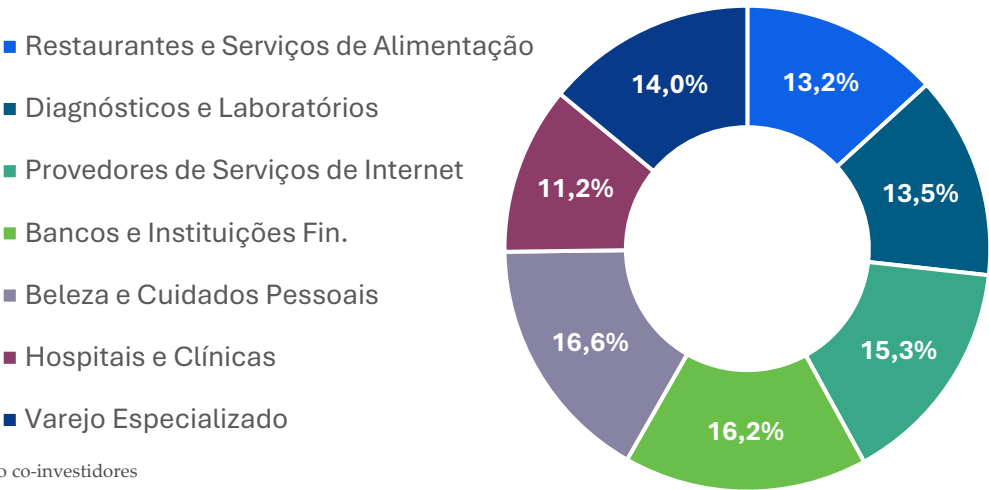


Portfólio VCP III

Exposição a diversos setores da economia, resultando em uma carteira equilibrada.

Capital Alocado nos Ativos, em R\$ / US\$ milhões

Companhias		Tamanho Total do Deal ¹			Participação VCP III ²			
Empresa	Setor	Em R\$	R\$/US\$	Em US\$	Em R\$	Em US\$	Alocação VCP III ²	Alocação por Ativo ²
Domino's Pizza Brasil	Restaurantes e Serviços de Alimentação	575.0	3.8723	148.5	342.1	87.6	12.6%	13.2%
Grupo CURA	Diagnósticos e Laboratórios	399.0	3.8916	102.5	350.4	73.0	10.5%	13.5%
Vero	Provedores de Serviços de Internet	451.2	4.0475	111.5	395.5	97.7	14.2%	15.3%
Agi	Bancos e Instituições Fin.	420.0	5.1231	82.0	420.0	82.0	12.5%	16.2%
Farmax	Beleza e Cuidados Pessoais	603.3	5.6694	106.4	428.5	75.6	13.5%	16.6%
Viv	Hospitais e Clínicas	300.0	5.643	53.2	290.0	51.4	8.0%	11.2%
Vissimo	Varejo Especializado	336.4	5.0758	66.3	362.5	71.4	13.0%	14.0%
Total Asset Level		3,085.0	4.6021	670.3	2,589.0	538.7	84.3%	100.0%



(1) Investimento total administrado pela Vinci, incluindo co-investidores
(2) Excluindo co-investidores

Informações do Fundo

Desempenho dos Investimentos

30 de junho de 2025 (R\$, em milhões)

Desempenho dos ativos, em R\$ milhões

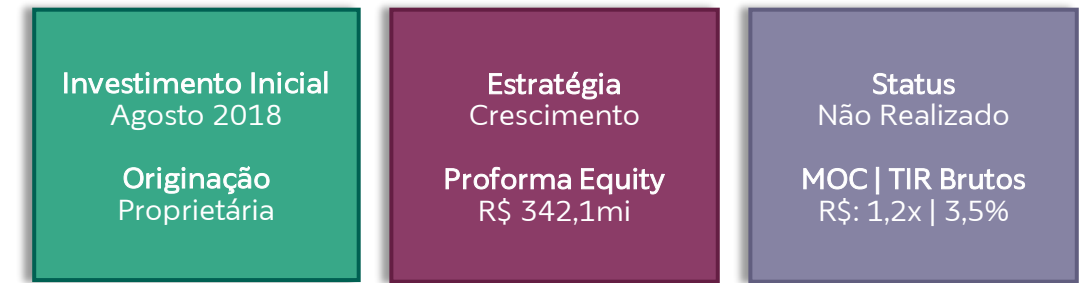
Informações das Empresas			Capital Investido					Valuation e Retorno			
Companhias	Setor	Data do Investimento	Em 06/2025	Pagamento Diferido	Linha de Crédito	Compromisso Remanescente	Equity Pro Forma ¹	Valor Realizado	Valor Não Realizado	MOC Bruto	TIR Bruta
Vero	Provedores de Serviços de Internet	Jan-2019	395,5	-	-	-	395,5	59,1	1.743,1	4,2x	41,4%
Agi	Bancos e Instituições Fin.	Dez-2020	420,0	-	-	-	420,0	27,8	1.537,2	3,7x	40,9%
Farmax	Beleza e Cuidados Pessoais	Out-2021	336,4	94,8	-	-	428,5	213,7	368,3	1,3x	17,7%
Investimentos Totais e Parcialmente Realizados			1.151,9	94,8	-	-	1.243,9	300,6	3.648,6	3,1x	39,0%
Investimentos Não Realizados											
Domino's Pizza Brasil	Restaurantes e Serviços de Alimentação	Aug-18	342,1	-	-	-	342,1	-	413,4	1,2x	3,5%
Grupo CURA	Diagnósticos e Laboratórios	Aug-18	350,4	-	-	-	350,4	-	439,3	1,2x	5,2%
Viv	Hospitais e Clínicas	Jan-22	245,9	-	-	44,1	290,0	-	416,8	1,6x	33,4%
Víssimo	Varejo Especializado	Jun-22	362,5	-	-	-	362,5	-	330,7	0,9x	(3,3%)
Total Investimentos Não Realizados			1.300,9	-	-	44,1	1.345,0	-	1.600,2	1,2x	5,6%
Portfólio Total			2.452,8	94,8	-	44,1	2.588,9	300,6	5.248,8	2,1x	24,0%

1 De acordo com o LPA do VCP III em relação aos limites de exposição por ativo, o Equity Proforma não contempla os pagamentos de juros relacionados à linha de crédito, embora esses valores sejam considerados na base de custo de cada transação para fins de cálculo do MOC e IRR no nível do ativo, o que é feito por razões comerciais, pois representa melhor os custos incorridos na execução de cada tese.

Atualização do Portfólio



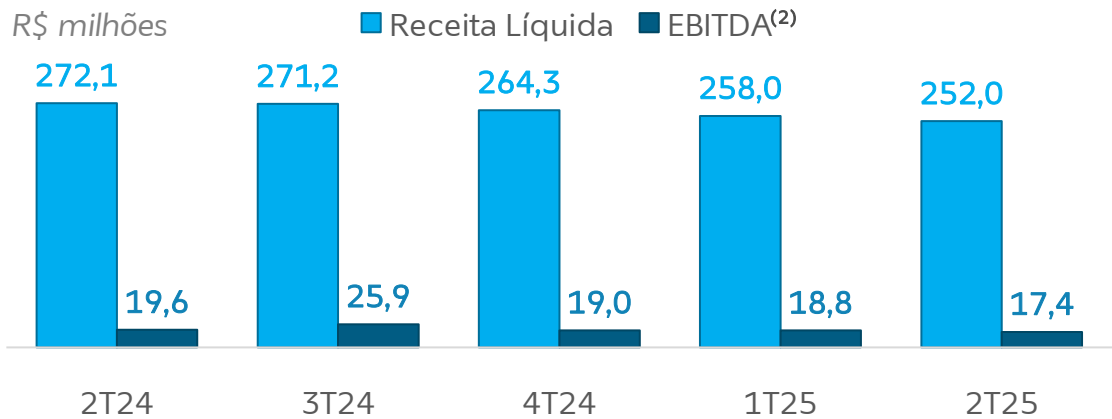
Resumo



Visão Geral do Investimento

Data do Investimento:	Ago-18
Capital Comprometido ⁽¹⁾ :	R\$ 575,0 mi (57,6% ⁽³⁾ VCP III / 42,4% Co-investidores)
Indústria / Sub-Segmento:	Varejo e Consumo / Restaurantes e Serviços de Alimentação
Sede:	Rio de Janeiro/RJ
Representação no Conselho:	3 de 3
Membros do Conselho:	Bruno Zarembo, Carlos Eduardo Martins e Felipe Hallot
Participação VCP-III ⁽¹⁾ :	100%

Receita Líquida e EBITDA LTM



Tese de Investimento

1. DPB é a master franqueada da marca Domino's Pizza no Brasil, com direitos exclusivos para operar a marca no país
2. Modelo de negócio comprovado globalmente, com DNA de tecnologia/ inovação e expertise única em delivery
3. Estrutura de franquias e suprimentos verticalizada, escalável e geradora de caixa
4. Capacidade de consolidar o mercado relevante e fragmentado de pizza no Brasil

11 (1) Participação total detida pela VCP III, L.P., fundo paralelo brasileiro e coinvestidores, sujeita a diluição mediante exercício de opções de ações e/ou outros planos de incentivo de longo prazo
(2) EBITDA IFRS 16
(3) Stake não considera Dívida Conversível (71,9% VCP III/ 28,1% Co-investidores)



DPB é uma das maiores redes de pizza no Brasil com mais de R\$ 460 milhões em vendas sistema

Progresso

- A DPB continuou apresentando resultados sólidos no 2T25, com o SSS crescendo +8,8% a/a, o maior aumento trimestral desde 2022 e acima da média de mercado de 7,0%¹ no 2T25. Esse desempenho reflete a consistência da estratégia de precificação e marketing da companhia e reforça o momento positivo da marca em todos os canais.
- Same Store Orders (SSO) cresceu +2,9% no 2T25, registrando a melhor performance trimestral dos últimos três anos, impulsionadas pela maior frequência de clientes e pela ativação mais eficaz do CRM
- EBITDA² caiu 34,0% em relação ao 2T24, principalmente devido a ajustes IFRS relacionados a uma rede de lojas mais enxuta, após o fechamento estratégico de unidades com desempenho inferior. Em base pré-IFRS, o EBITDA cresceu 21% no mesmo período, refletindo a melhoria operacional subjacente

KPIs

Item	Unidade	Trimestre			Acumulado		
		2T25	2T24	YoY	2T25	2T24	YoY
# de Lojas	[#]	210	235	(10,6%)	210	235	(10,6%)
SSS	[%]	8,8%	0,5%	8,3p.p.	6,8%	2,3%	4,5p.p.
Vendas Sistema	[R\$ mi]	114,9	114,6	0,2%	227,7	231,5	(1,6%)
Receita Líquida	[R\$ mi]	58,5	64,5	(9,3%)	117,2	129,4	(9,5%)
EBITDA ¹	[R\$ mi]	2,8	4,3	(34,0%)	6,3	8,0	(20,9%)
Mg. EBITDA ¹ .	[%]	4,84%	6,65%	(1,8p.p.)	5,41%	6,19%	(0,8p.p.)
Divida Líquida	[R\$ mi]	47,1	34,8	35,4%	47,1	34,8	35,4%

Perspectivas

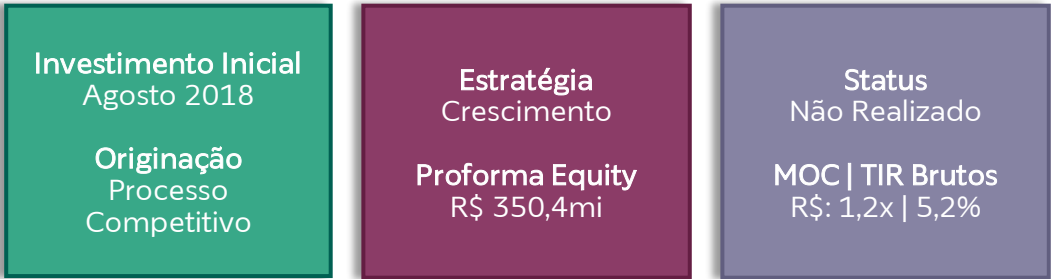
- Continuidade na execução do Plano Back to Basics, com foco na rentabilidade ao nível de loja, suporte aos franqueados e maior disciplina operacional.
- A otimização de G&A segue como prioridade, com iniciativas de internalização da produção e migração da plataforma tecnológica, que devem gerar economias relevantes a partir do 2S25.
- Avanço no rollout de novos formatos de loja, com menor área e maior eficiência de capex, preparando o terreno para uma expansão acelerada de franquias em 2025.
- Reforço no engajamento digital e na ativação de CRM para ampliar frequência, fidelização e retorno de marketing, com uso de personalização de dados e mídia de performance.

Iniciativas de Criação de Valor

- Implantação do novo sistema POS e e-commerce, possibilitando o crescimento da participação dos canais digitais nas vendas, de 7% para 60%
- Contratação da nova equipe de gestão, estabelecendo padrões e processos de governança
- Implantação de uma estrutura centralizada de call center disponível para lojas próprias e franqueados
- Projetos de expansão significativos, como conversão de bandeira e formato de loja com CapEx reduzido
- Nova estratégia de CRM adicionando ~3,6 milhões de clientes registrados que impulsionam pedidos nas mesmas lojas

Resumo do Investimento, 30 de Junho, 2025

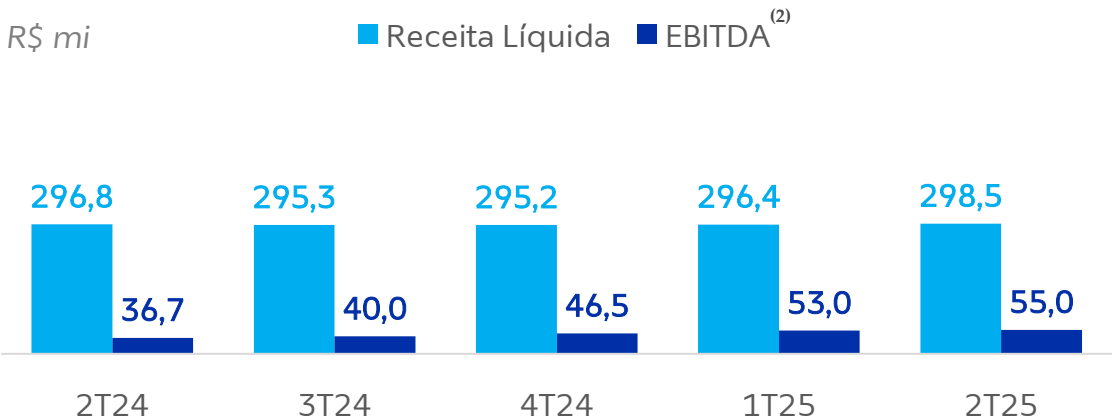
Resumo



Visão Geral do Investimento

Data do Investimento:	Ago-18
Capital Comprometido ⁽¹⁾ :	R\$ 460,0 mi (72,6% VCP III / 23,8% Co-investidores)
Indústria / Sub-Segmento:	Saúde / Diagnóstico e Laboratórios
Sede:	São Paulo/SP
Representação no Conselho:	3 de 5
Membros do Conselho:	Carlos Eduardo Martins, Marco Antônio Franklin e Ível Castro
Participação VCP-III ⁽¹⁾ :	96,1%

Receita Líquida e EBITDA LTM



Tese de Investimento

1. O Brasil passando por uma mudança demográfica transformadora com uma tendência de aumento na expectativa de vida e uma mudança para um perfil populacional mais velho
2. Com expectativa de crescimento econômico e a retomada da geração de empregos formais, a penetração de planos de saúde deverá convergir para níveis de países desenvolvidos
3. O setor de diagnósticos é um segmento em crescimento, resiliente e altamente fragmentado, com grande oportunidade para consolidação
4. O CURA Grupo opera através de 10 marcas regionais que possuem posição de liderança em seus respectivos mercados

13

(1) Participação total detida pela VCP III, L. P., fundo paralelo brasileiro e co-investidores, sujeita a alterações após a conversão de ações preferenciais em ações ordinárias (com o impacto do investimento em Jul/23) e diluição mediante o exercício de opções de ações e/ou outros planos de incentivo de longo prazo.

(2) EBITDA pós - IFRS 16

Plataforma líder de diagnósticos por exames de imagem, com atuação nas regiões Sul do Brasil

Progresso

- O Cura Grupo realizou 1,5mi de exames no 2T25, resultando em uma Receita Líquida de R\$ 77,3mi no período e de R\$ 150,6mi YTD, representando um leve crescimento A/A de 2,3%.
- A companhia também registrou um aumento de 1,0 p.p. na Margem Bruta, refletindo os contínuos esforços de controle de custos resultando em um EBITDA de R\$ 12,7mi no 2T25 e R\$ 25,8mi no 1S25, representando um aumento de 18,1% e 48,9% no A/A, respectivamente.
- Após a venda dos ativos de São Paulo, o aumento de capital realizado pelo fundo e os contínuos esforços de desalavancagem da Companhia, o Cura retomou os investimentos em crescimento, com a adição de novas máquinas de ressonância magnética, que devem gerar receitas incrementais nos próximos trimestres

KPIs

Item	Medida	Trimestre			Acumulado		
		2T25	2T24	A/A	2T25	2T24	A/A
Exames	[# mi]	1,5	1,5	3,9%	3,1	3,1	1,4%
Receita Líquida	[R\$ mi]	77,3	75,2	2,8%	150,6	147,2	2,3%
Lucro Bruto	[R\$ mi]	24,7	23,3	6,0%	48,8	43,7	11,6%
Margem Bruta	[%]	32,0%	31,0%	+ 1,0 p.p.	32,4%	29,7%	+ 2,7 p.p.
EBITDA ¹	[R\$ mi]	13,1	11,1	18,1%	25,8	17,3	48,9%
Dívida Líquida	[R\$ mi]	225,2	224,0	0,6%	225,2	224,0	0,6%

Perspectivas

- A empresa concluiu a reestruturação de sua estrutura corporativa e de liderança, aumentando a rentabilidade a partir do 3T24. Novos contratos na região Sul também irão adicionar volume, impulsionar a rentabilidade e o crescimento do resultado operacional.
- A empresa tem apresentado uma tendência positiva, com resultados mensais superando o orçamento consistentemente desde novembro de 2024.
- Após a assinatura da venda das unidades de São Paulo no 1T25, o fechamento foi concluído no dia 1º de agosto. Os recursos provenientes da venda foram direcionados para a redução da alavancagem, fortalecendo o balanço da Companhia e permitindo à administração concentrar-se integralmente em suas operações principais na região Sul.

Iniciativas de Criação de Valor

- Contratação de executivos experientes com histórico no setor de Saúde ou em empresas investidas por PE
- Estratégia de M&A resultando em um modelo operacional consolidado
- Criação de uma estrutura corporativa forte com marcas integradas e liderança unificada
- Governança corporativa fortalecida com um conselho de administração qualificado e três comitês estratégicos

Resumo do Investimento, 30 de Junho, 2025

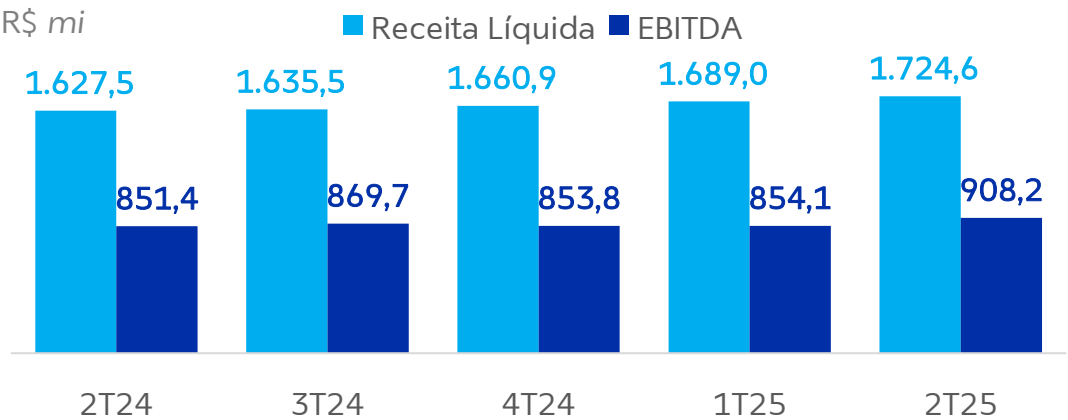
Resumo



Visão Geral do Investimento

Data do Investimento:	Jan-19
Capital Comprometido ⁽¹⁾ :	R\$ 451,3 mi (87,6% VCP III / 12,4% Co-investidores)
Indústria / Sub-Segmento:	TMT/ Provedores de Serviços de Internet
Sede:	São Paulo/SP
Representação no Conselho:	3 de 5
Membros do Conselho:	Gabriel Felzenszwalb, Bruno Zaremba e Aline Camelier
Participação VCP-III ⁽¹⁾ :	36,2%

Receita Líquida e EBITDA LTM



Tese de Investimento

- 1. O setor de banda larga residencial se expande a taxas significativas, com pequenos provedores de Internet desempenhando um papel fundamental no aumento da penetração da banda larga no Brasil
- 2. FTTH é a tecnologia dominante a nível mundial e tem capacidade de atender ao forte crescimento da demanda
- 3. A companhia está estrategicamente posicionada para continuar crescendo organicamente e capturar sinergias relevantes
- 4. Forte potencial de crescimento num mercado fragmentado que é sub-atendido pelos grandes prestadores de serviços de telecomunicações

(1) Investimento total realizado e participação detida pelo VCP III, L.P., fundo brasileiro e coinvestidores, sujeito a diluição mediante exercício de opções de ações e/ou outros planos de incentivo de longo prazo

Principal ISP no Brasil, com 1,4 milhão de clientes a atuação nas três principais regiões do país

Progresso

- O EBITDA atingiu R\$241,5mi (+19,4% A/A), e a margem EBITDA expandiu para 55,4% (+6,7 p.p. A/A), devido a redução de despesas com pessoal, controle de custos e redução nas vendas comissionadas. O EBITDA (-) Capex aumentou para R\$94,1mi (+53,2% A/A), reforçando o foco na geração de caixa e desalavancagem.
- A receita líquida totalizou R\$435,9 mi no 2T25 (+4,9% A/A) e R\$871,7mi no acumulado do ano (+5,8% A/A), impulsionada pelo maior ARPU, que avançou para R\$115,1 (+4,4% A/A).
- A base total de clientes chegou a 1,384 mi (+2,9% A/A), enquanto as adições líquidas no acumulado do ano aceleraram para 8,5 mil, quase dobrando o registrado no mesmo período do ano anterior (+97,0% A/A). Minas Gerais e a região Sul do Brasil mantiveram um crescimento sólido de 6% A/A, reforçando a estratégia de crescimento da companhia nessas regiões.

KPIs

Item	Unidade	Trimestre			Acumulado		
		2T25	2T24	A/A	2T25	2T24	A/A
Clientes	[‘000]	1.383,8	1.344,8	2,9%	1.384,6	1.344,7	3,0%
Adições líquidas	[‘000]	(0,1)	1,8	N/A	8,5	4,3	97,0%
ARPU	[R\$]	115,1	110,2	4,4%	114,4	109,4	4,6%
Receita Líquida	[R\$ mi]	435,9	415,6	4,9%	871,7	823,6	5,8%
EBITDA	[R\$ mi]	241,5	202,3	19,4%	464,4	408,3	13,8%
Margem EBITDA	[%]	55,4	48,7	6,7 p.p.	53,3	49,6	3,7 p.p.
Dívida Líquida	[R\$ mi]	2.933,8	2.551,2	15,0%	2.933,8	2.551,2	15,0%

Perspectivas

- A Vero está bem posicionada para continuar liderando a consolidação do mercado, com avaliações em andamento de oportunidades de M&A alinhadas ao seu foco estratégico em eficiência operacional e expansão geográfica.
- A companhia segue comprometida com uma gestão financeira disciplinada, com foco na desalavancagem da estrutura de capital, mantendo flexibilidade para investimentos estratégicos.
- A integração com a Americanet foi concluída com sucesso, atingindo 162% das sinergias inicialmente previstas para 2024.
- A Vinci segue como acionista mais relevante, com 36,9% de participação e 3 dos 9 assentos no conselho.
- A Vero segue avaliando movimentos estratégicos em um mercado com alto potencial de consolidação.

Iniciativas de Criação de Valor

- Construir a marca Vero é fator primordial para construir uma cultura empresarial consolidada
- Reunir uma equipe experiente de profissionais que serviram como catalisadores para o sucesso da Vero
- Desenvolver uma estratégia proprietária de entrada no mercado e lançar um novo portfólio em associação com parceiros OTT de primeira linha, o que abre caminho para uma expansão consistente na ARPU da Vero
- Implementar o processo padronizado de M&A da Vinci, projetado para ser replicado em diversas operações
- Liderar a fusão com a Americanet, para criar o ISP mais relevante do Brasil

Resumo do Investimento, 30 de Junho, 2025

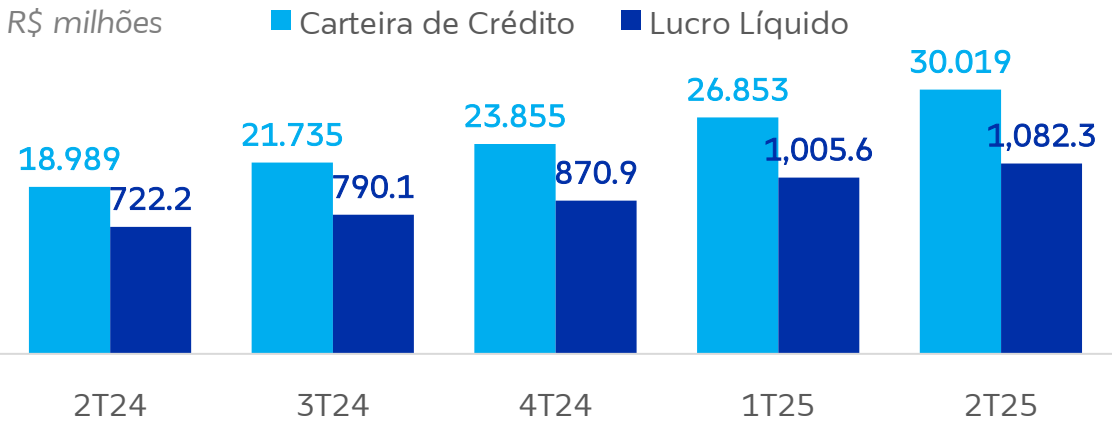
Resumo



Visão Geral do Investimento

Data do Investimento:	Dez-20
Capital Comprometido ⁽¹⁾ :	R\$ 420,0 mi (100,0% VCP III)
Indústria / Sub-Segmento:	Serviços Financeiros / Bancos e Instituições Fin.
Sede:	Campinas/SP
Representação no Conselho:	1 de 6
Membros do Conselho:	Gabriel Felzenszwalb
Participação VCP-III ⁽¹⁾ :	18,8%

Carteira de Crédito e Lucro Líquido LTM



Tese de Investimento

1. Enorme e crescente mercado endereçável: ~40 milhões de aposentados do INSS, que devem crescer para ~60 milhões até 2040
2. Estratégia e posicionamento bem definidos: consolidar-se como o banco de relacionamento para aposentados com mais de 50 anos de idade das classes C/D
3. Estratégia única de *go-to-market*: combinação de uma ampla presença física (1000 *smart hubs*) com força de vendas de mais de 2 mil consultores exclusivos, apoiados por uma plataforma digital de primeira linha
4. Forte governança corporativa combinada com uma cultura de inovação, tecnologia e foco no cliente

17
(1) Investimento total realizado e participação detida pelo VCP III, L.P., fundo paralelo brasileiro e co-investidores, sujeita à diluição em decorrência do exercício de opções de ações e/ou outros planos de incentivo de longo prazo.
(2) A transação primária, concluída em janeiro de 2025, ainda não está refletida. A participação do VCP III foi diluída para 18,8% após o fechamento.

Banco omnichannel, com modelo híbrido, dedicado a atender beneficiários do INSS, um público tradicionalmente pouco assistido no Brasil

Progresso

- A carteira bruta cresceu 57,5% A/A, atingindo R\$30,1 bi, impulsionada pela demanda por consignados e pelo forte posicionamento do banco.
- Clientes ativos aumentaram 74,0% A/A, chegando a 5,56 mi, levando a um crescimento de 54,2% A/A na receita total, para R\$2,69 bi. O Agibank é atualmente o 7º maior pagador de benefícios do Brasil e figura entre os 3 que mais crescem no segmento.
- O Lucro Líquido atingiu R\$301,1 mi no 2T25, alta de 33,8% A/A, com lucro acumulado no ano de R\$651,7 mi (+47,9% A/A). O desempenho foi impulsionado pela disciplina no controle de despesas e pela eficiência operacional, mesmo em meio ao rápido crescimento da receita, reforçando a capacidade da Agi de sustentar a lucratividade durante a expansão. Essa solidez também se reflete no ROAE de 43,4% do banco.

KPIs

Item	Unidade	Trimestre			Acumulado		
		2T25	2T24	A/A	2T25	2T24	A/A
Clientes Ativos	[‘000]	5.563	3.197	74,0%	5.563	3.197	74,0%
Carteira Bruta	[‘000]	30.122,3	19.126,6	57,5%	30.122,3	19.126,6	57,5%
PL	[R\$ mi]	2.904,0	1.925,4	50,8%	2.904,0	1.925,4	50,8%
Receitas Totais	[R\$ mi]	2.688,6	1.743,6	54,2%	5.281,1	3.422,5	54,3%
Resultado de Intermediação	[R\$ mi]	892,3	751,0	18,8%	1.678,2	1.474,6	13,8%
Lucro Líquido	[R\$ mi]	301,1	224,5	33,8%	651,7	440,5	47,9%

Perspectivas

- **Upgrade de Rating:** Em agosto, a Fitch elevou o rating da Agi de A+ para AA-. A melhora deve ampliar o acesso a funding a taxas mais competitivas e reforça a solidez financeira da Agi
- **Novas Iniciativas de Funding:** Em agosto, o banco captou R\$ 4Bi por meio de uma emissão de debêntures em múltiplas séries, com o objetivo de expandir sua carteira de crédito, diversificar as fontes de funding e alongar sua carteira passiva
- No 1T25, o Agi recebeu um aporte de capital de R\$ 400mi, fortalecendo sua estrutura societária e posicionando o Banco para um evento de liquidez no curto prazo
- O aporte de capital permitirá o Agi acelerar ainda mais a expansão de sua carteira de crédito, ao mesmo tempo em que posiciona o Banco para capturar oportunidades no emergente mercado de consignado privado

Iniciativas de Criação de Valor

- Agi atraiu profissionais experientes para reforçar seu time de gestão e estruturou um novo programa de incentivo de longo prazo.
- Essa iniciativa contribuiu para a decisão estratégica de se posicionar como um banco orientado ao relacionamento, o que levou à revisão do RWAopad e à melhora no rating de crédito do Agi.
- Diversificou suas fontes de *funding*, ampliando de varejo para linhas institucionais de longo prazo.
- Avanço na governança corporativa com a entrada de 2 conselheiros independentes, incluindo Rosie Rios, ex-Tesoureira dos EUA.

Resumo do Investimento, 30 de Junho, 2025

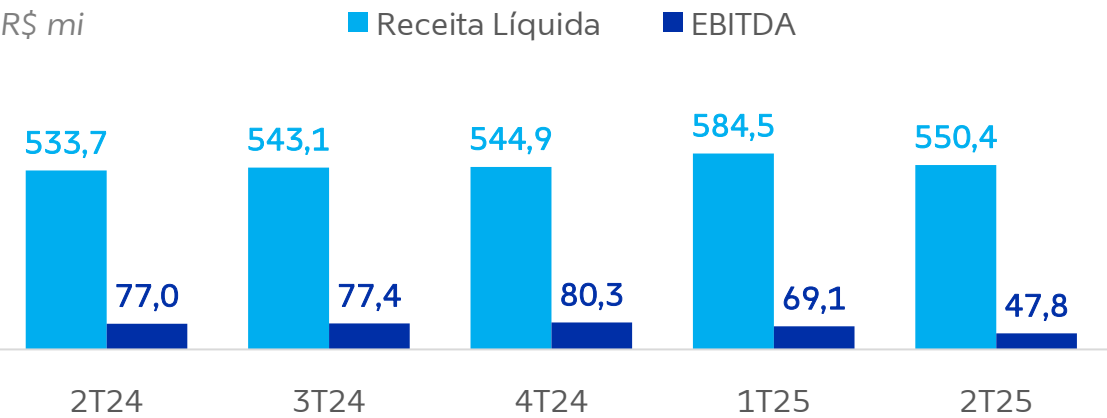
Resumo



Visão Geral do Investimento

Data do Investimento:	Nov-21
Capital Comprometido ⁽¹⁾ :	R\$ 524,8 mi (81.6% VCPII / 18.4% Co-investidores)
Indústria / Sub-Segmento:	Varejo e Consumo / Beleza e Cuidados Pessoais
Sede:	Divinópolis/MG
Representação no Conselho:	2 de 4
Membros do Conselho:	Gabriel Felzenszwalb, Ivel Castro
Participação VCP-III ⁽¹⁾ :	50,0%

Receita Líquida e EBITDA LTM⁽¹⁾



Tese de Investimento

- 1. Mercado grande, resiliente e em crescimento com fundamentos atraentes: o Brasil está entre os maiores mercados de Cuidados Pessoais do mundo, com crescimento consistentemente superior ao do PIB
- 2. Modelo de negócios e mix de receita atrativos: ~28% de ROIC, sendo líder de mercado em 1/3 de suas categorias de produtos
- 3. Farmax apresenta ampla capilaridade e distribuição em todo o Brasil, atingindo 96% das farmácias do país
- 4. Diversas oportunidades de crescimento, como o desenvolvimento de novos produtos de alto valor agregado, maior penetração nos mercados atuais e targets complementares para M&A

19 (1) Participação total detida pela VCP III, L.P., fundo paralelo brasileiro e coinvestidores, sujeita a diluição mediante exercício de opções de compra de ações e/ou outros planos de incentivo de longo prazo
(2) Receita Líquida e EBITDA excluindo IFRS-16 e despesas não-recorrentes. Os dados a partir do 1T25 refletem ajustes realizados após a revisão da auditoria.

Plataforma líder em produtos cosméticos de beleza e cuidados pessoais no Brasil, com ampla presença nacional.

Progresso

- No 2T25, a Farmax registrou uma Receita Líquida de R\$ 114,7 mi, acumulando R\$ 241,6 mi no ano. Esse valor representa uma queda de 13,1% vs. 1S24, refletindo um ano mais fraco para os mercados de protetor solar e de repelentes até aqui.
- Apesar da queda na receita, a Farmax registrou alta de 8,1% no *sell-out* no acumulado do ano, indicando demanda resiliente e melhor execução no varejo, o que deve sustentar o ritmo de vendas nos próximos meses.
- A Farmax reportou EBITDA de R\$ 1,3 mi no 2T25. O resultado foi pressionado por um mix de receita menos rentável, com maior peso de Básicos e Farma, devido ao desempenho aquém do esperado de Sunless e Moskitoff.
- A Companhia também está revisando a classificação fiscal de soros, que deve melhorar as margens a partir do final do 3T25, e realocando seu centro de distribuição para o Espírito Santo para aumentar a eficiência logística.

KPIs

Item	Unidade	Trimestre			Acumulado		
		2T25	2T24	A/A	2T25	2T24	A/A
Unid. Vendidas	[# mi]	51,2	57,4	(10,9%)	102,8	109,33	(6,0%)
Receita Líquida	[R\$ mi]	114,7	137,5	(16,6%)	241,6	278,2	(13,1%)
Lucro Bruto	[R\$ mi]	53,2	70,3	(24,3%)	107,4	131,0	(18,0%)
Margem Bruta	[%]	46,4%	51,2%	(4,8p.p.)	44,5%	47,1%	(2,7p.p.)
EBITDA	[R\$ mi]	1,3	22,6	(94,3%)	4,6	33,3	(86,3%)
Dívida Líquida²	[R\$ mi]	229,8	225,2	2,0%	229,8	225,2	2,0%

Perspectivas

- Com o aporte de capital dos novos investidores, a Farmax fortaleceu sua posição de caixa e retomou a busca por aquisições estratégicas para acelerar o crescimento, com foco na entrada em novas categorias e canais.
- O funil de M&A da companhia já analisou mais de 150 oportunidades, resultando em 2 transações concluídas, e atualmente está em negociação com outras duas, para as quais se espera o envio de ofertas não vinculantes nos próximos meses.
- A Farmax também fortaleceu seu time executivo com a contratação de um *Chief Growth Officer* e uma Head de Digital experientes, que serão responsáveis por liderar a estratégia comercial e expandir a atuação em canais como perfumarias e vendas online, visando acelerar o crescimento nos próximos trimestres.

Iniciativas de Criação de Valor

- A Vinci recrutou uma equipe de gestão experiente para executar o plano de crescimento da Farmax. Além disso, foram implementados o Conselho de Administração e 6 comitês estratégicos
- Estratégia de *go-to-market*: Nova força de vendas interna para acelerar a penetração de produtos de alta margem nacionalmente
- Contratação de consultorias (*Big 4* + escritório de advocacia) para mapear potenciais *upsides* do plano de otimização tributária e logística
- A Vinci apoiou a Farmax em duas transações de M&A concluídas — Sanavita e Negra Rosa — ambas ampliando o portfólio da companhia por meio de categorias e canais complementares.
- Também liderou uma captação primária de R\$ 200 milhões para acelerar o crescimento inorgânico.

20

(1)

Receita líquida e EBITDA ajustado excluem os efeitos do IFRS 16.

(2)

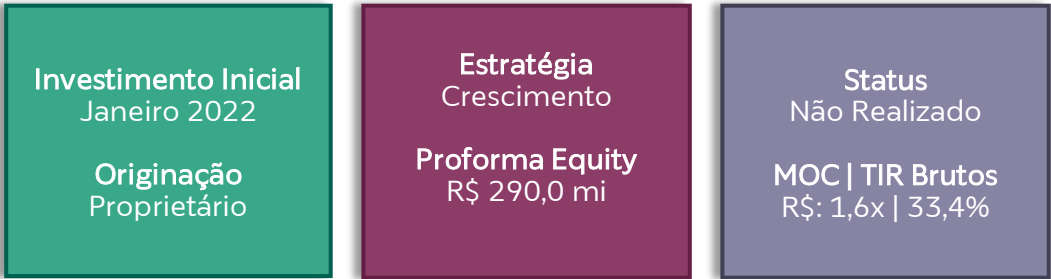
A dívida líquida inclui o *seller's financing* da Negra Rosa e da Sanavita, e exclui a parcela primária diferida do aumento de capital por novos investidores, que está garantida por uma carta fiança bancária.

(3)

Fontes: IQVIA

Resumo do Investimento, 30 de Junho, 2025

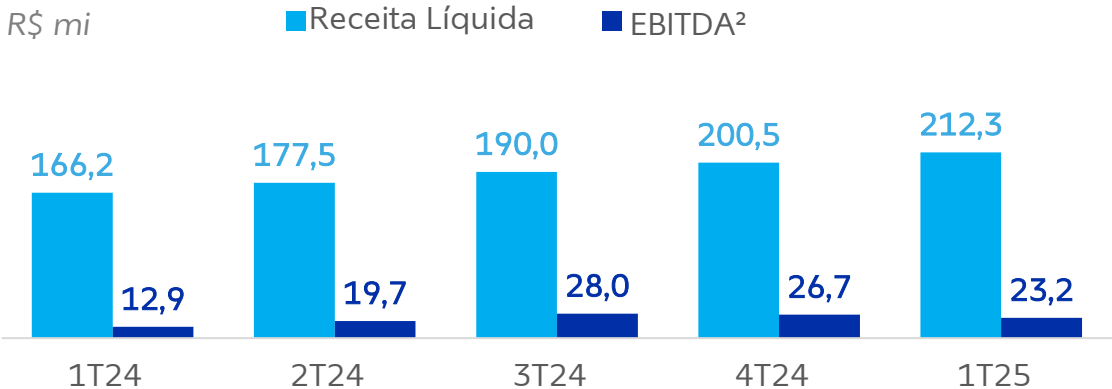
Resumo



Visão Geral do Investimento

Data do Investimento:	Jan-22
Capital Comprometido ⁽¹⁾ :	R\$ 300 mi (96,7% VCP III / 3,3% Co-investidores)
Indústria / Sub-Segmento:	Saúde / Hospitais e Clínicas
Sede:	Rio de Janeiro/RJ
Representação no Conselho:	3 de 5
Membros do Conselho:	Aline Camelier, Carlos Eduardo Martins e Gabriel Felzenszwalb
Participação VCP-III ⁽¹⁾ :	70,0%

Receita Líquida e EBITDA ⁽²⁾ LTM



Tese de Investimento

1. Mercado de saúde mental é relevante, resiliente, crescente e possui fundamentos atraentes (~21% da população brasileira tem algum tipo de transtorno psiquiátrico)
2. Segmento subestimado e mal atendido, com altos custos indiretos para o setor de saúde
3. Estratégia de *buy-and-build*, com oportunidade de crescer receita adicionando outros serviços e ampliando a capacidade
4. Segmento muito ativo em M&A nos países desenvolvidos, com múltiplos de precificação atraentes e diversas alternativas de saída

Viv é a maior plataforma de consolidação em saúde mental do Brasil

Progresso

- No final do 2T25, a Viv concluiu a aquisição de dois hospitais psiquiátricos em Maringá (PR) e Brasília (DF), ampliando sua presença em estados onde a Companhia já detém posição de liderança e adicionando 184 leitos no total (69 e 115, respectivamente).
- A Companhia reportou uma taxa de ocupação menor no 2T25, de 75%, considerando o total de 1.367 leitos, principalmente pelo *ramp-up* das unidades recém-adquiridas e por um ambiente competitivo ligeiramente mais acirrado no Rio de Janeiro.
- No 2T25, a Receita Líquida cresceu 26,3% A/A e 25,0% no acumulado do ano, impulsionada pela maior capacidade de leitos.
- Em razão da menor taxa de ocupação e do *ramp-up* das novas aquisições, a Viv reportou EBITDA de R\$ 1,1 mi no 2T25.

KPIs¹

Item	Unidade	Trimestre			Acumulado		
		2T25	2T24	A/A	2T25	2T24	A/A
# de Leitos	[#]	1.367	759	80,1%	1.367	759	80,1%
Ocupação	[%]	73,3%	90,1%	(16,8p.p)	75,0%	88,9%	(13,9p.p)
Receita Líquida	[R\$ mi]	56,6	44,8	26,3%	111,6	89,3	25,0%
EBITDA ¹	[R\$ mi]	1,1	4,6	(76,8%)	4,4	9,3	(52,3%)
Margem EBITDA	[R\$ mi]	1,9%	10,4%	(8,5p.p)	4,0%	10,4%	(6,4p.p)
Dívida Líquida	[R\$ mi]	(12,7)	6,5	n.m.	(12,7)	6,5	n.m.

Perspectivas

- No início do 3T25, a Viv realizou mais uma aquisição em Curitiba (PR), reforçando seu posicionamento na região, ao lado de Cadmo e da recém adquirida Estância Maringá.
- O pipeline de M&A atualmente conta com 7 oportunidades em due diligence e 11 negociações ativas.
- Ramp-up das operações de hospital-dia.
- Crescimento orgânico, ampliando o número de leitos e o portfolio de cuidados, identificando oportunidades de expansão de baixo capex nas operações adquiridas.
- Explorando projetos greenfield para abertura da clínica piloto de neurodesenvolvimento da Viv, marcando a entrada no mercado de TEA e ampliando o portfólio de serviços.

Iniciativas de Criação de Valor

- Formação do time de gestão, contratando profissionais experientes e com formação complementar
- Implementação de altos padrões de governança, com comitês semanais e reuniões mensais de conselho para acompanhar o desenvolvimento inicial da tese
- Plano de 100 dias executado, apoiado por consultoria especializada
- Concluiu 11 aquisições, alcançando 1.551 leitos — incluindo 184 leitos adquiridos no final do 2T25, cujos impactos serão refletidos nos resultados do 3T25 — ao mesmo tempo em que destrava potencial de crescimento orgânico.
- Lançamento da marca Viv, definindo a identidade da plataforma

Resumo do Investimento, 30 de Junho, 2025

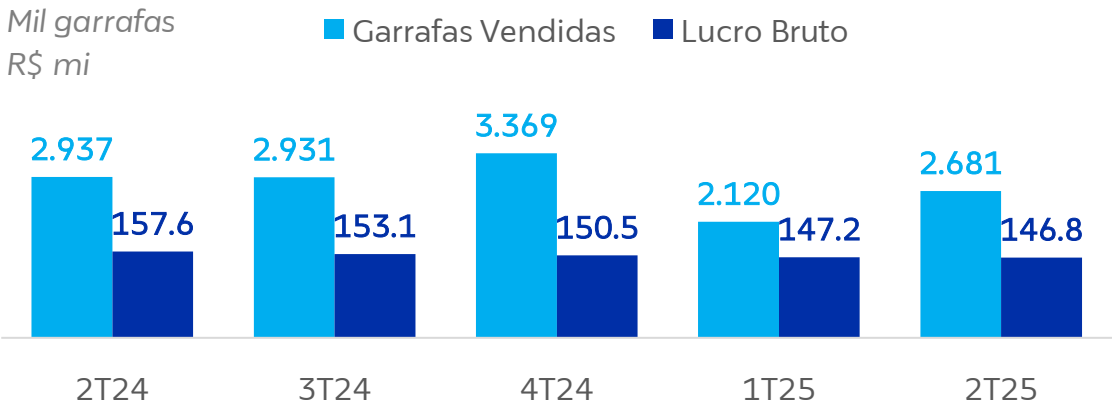
Resumo



Visão Geral do Investimento

Data do Investimento:	Jun-22
Capital Comprometido ⁽¹⁾ :	R\$ 336,4 mi (97,7% VCP III / 2,3% Co-investidores)
Indústria / Sub-Segmento:	Varejo e Consumo / Varejo Especializado
Sede:	São Paulo/SP
Representação no Conselho:	1 de 7
Membros do Conselho:	Gabriel Felzenszwalb
Participação VCP-III ⁽¹⁾ :	23,1%

Volume de Vendas e Resultado Bruto LTM



Tese de Investimento

1. Criação do maior varejista especializado em vinhos do Brasil, uma estrutura que envolve os esforços conjuntos da Evino e da Grand Cru. Empresas complementares, com capacidades omnicanal e aptas a atender todos os clientes em todas as ocasiões de consumo
2. Mercado endereçável amplo e em expansão – o Brasil possui um mercado de vinhos de R\$ 20,4 bilhões, com CAGR de 14% desde 2016
3. Combinação de dois modelos de negócios altamente complementares, com excelentes operações nas verticais que se especializaram
4. Sinergias transformacionais já mapeadas a serem capturadas em diferentes frentes

Uma das maiores varejistas omnicanal especializadas em vinhos da América Latina

Progresso no 2T25

- No 2T25, a receita bruta da Víssimo caiu 2,3% em relação ao ano anterior e o volume recuou 8,6%, refletindo o plano de reestruturação voltado para otimização de portfólio e eficiência. Apesar disso, o ticket médio aumentou 7%
- Apesar da pressão de custos pelo câmbio e do menor volume no 2T25, a Víssimo entregou margem EBITDA de 15,9%, com EBITDA 8x maior que no ano passado e 4x no acumulado — reflexo da disciplina operacional e execução
- No 2T25, a unidade Digital aumentou as vendas em 3,3% e mais que dobrou o EBITDA (+103% A/A), impulsionada pela maior eficiência de marketing e por um mix de produtos mais refinado, com foco maior em vinhos premium
- A queda de 3,5% nas vendas da unidade B2B reflete a otimização do portfólio, que levou a uma margem EBITDA de 15,1% (+16 p.p. A/A), impulsionada pelo forte On Trade em São Paulo, Rio de Janeiro e na região Sul

KPIs

Item	Unidade	Trimestre			Acumulado		
		2T25	2T24	A/A	2T25	2T24	A/A
Volume	[‘000 Garrafa]	2.681	2.934	(8,6%)	4.801	5.291	(9,3%)
Faturamento	[R\$ mi]	125,6	128,5	(2,3%)	224,8	242,0	(7,1%)
Preço Médio	[R\$ / Garrafa]	46,9	43,8	7,1%	46,8	45,7	2,4%
Resultado Bruto	[R\$ mi]	51,6	54,3	(5,0%)	91,5	101,5	(9,9%)
Contribuição	[R\$ / Garrafa]	14,3	13,1	9,2%	13,7	13,2	3,8%
EBITDA¹	[R\$ mi]	15,6	2,0	680,0%	23,3	5,7	308,8%
Dívida Líquida	[R\$ mi]	227,0	238,0	(4,6%)	227,0	238,0	(4,6%)

Perspectivas

- A estabilização da plataforma de e-commerce e dos sistemas ERP/WMS elevou o NPS em 20 p.p., melhorou a experiência do usuário e aumentou o percentual de pedidos perfeitos, impulsionando o crescimento da Evino
- Projeto de consultoria B2B busca aumentar vendas e margens, capturando eficiências rápido e preparando o B2B para crescimento futuro
- A Vinci e o controlador da Víssimo aportaram R\$ 50 mi via uma estrutura com retorno preferencial para desalavancar a companhia e dar suporte ao plano de reestruturação
- Dívidas foram renegociadas com credores estratégicos, com extensão de prazos
- A Víssimo vem estreitando relações com fornecedores estratégicos na Europa e América Latina, que enxergam no crescimento do mercado de vinhos no Brasil como uma oportunidade para expandir volumes

Iniciativas de Criação de Valor

- Criação da Víssimo Group, holding que irá operar duas das marcas mais relevantes no segmento do varejo de vinhos
- Criação de um novo modelo de remuneração de longo prazo, que ajudou a companhia a atrair profissionais experientes para fortalecer o C-Level
- Desde o investimento da Vinci, a Víssimo contratou novos profissionais para os cargos de CFO, COO, CHRO, CTO e Diretor B2B
- A Vinci avaliou a estrutura de capital da companhia e agora lidera negociações para alongar prazos de pagamento e reduzir custos
- Apoiou a companhia na avaliação de oportunidades de M&A e na criação de um pipeline ativo de M&A

VINCI
COMPASS



VINCI COMPASS



Vinci Capital Partners IV

Carta Trimestral – 30 de Junho, 2025



Disclaimer

Este material de divulgação foi desenvolvido pela Vinci e as informações ora prestadas são de sua única e exclusiva responsabilidade, não tendo sido envolvido qualquer outro prestador de serviço do Fundo em seu processo de desenvolvimento, incluindo, mas não se limitando a BEM - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA (“Bradesco”), na qualidade de instituição administradora do mesmo, que, além de não ter meios para verificar os dados indicados neste documento, não realizou a análise dos mesmos, tampouco se responsabilizará por qualquer informação fornecida pela Vinci.

Este é um relatório apenas informativo, não foi auditado e destina-se somente à pessoa a quem foi enviado. Este relatório deve ser associado apenas ao monitoramento do investimento efetuado no Fundo e não constitui oferta para vender ou um convite para oferta de compra de qualquer fundo de investimento administrado e/ou gerido pela Vinci Capital Gestora de Recursos Ltda. (“Vinci”) ou por qualquer de suas afiliadas, bem como de nenhum título ou valor mobiliário aqui mencionado. Este relatório é confidencial e não poderá ser reproduzido ou distribuído sem o expresse consentimento da Vinci por escrito. Este relatório não deve ser interpretado como extrato, aconselhamento para tomada de decisão de investimento e não deve de forma alguma ser utilizado ou levado em consideração em qualquer decisão para comprar, vender ou reter qualquer ativo. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o relatório se refere, independentemente do horário de envio ou de qualquer investimento. Este relatório não pretende ser completo, nem a Vinci assume nenhum compromisso de atualizar as informações aqui contidas, exceto com relação àquelas fornecidas de acordo com o regulamento do Fundo.

Quaisquer projeções, avaliações de conjuntura ou estimativas de mercado indicadas neste relatório são baseadas em certas premissas, refletem as visões da Vinci e não foram verificadas de forma independente e, portanto, não devem ser interpretadas como um indicativo dos eventos reais que ocorrerão. Outros eventos que não foram levados em consideração e/ou que não estão sob o controle da Vinci podem ocorrer e exercer impacto significativo no desempenho dos investimentos do Fundo. A Vinci usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações.

Os desempenhos descritos neste relatório são históricos e refletem um investimento por um período limitado de tempo. Os resultados apresentados podem não ter sido auditados ou realizados, e devem ser considerados com essas características. A valorização de investimentos não realizados segue o disposto no regulamento do Fundo e nas normas impostas pela CVM. Não há qualquer garantia quanto ao valor de alienação dos investimentos, ou mesmo quanto ao valor dos investimentos na data-base deste relatório, pois dependem de uma quantidade significativa de fatores, que incluem, entre outros: resultados operacionais futuros, valor de mercado dos ativos, condições de mercado e setor no momento de eventual transação, custos de transação e forma de venda, os quais podem ser diferentes das premissas em que se basearam as decisões de investimento relacionadas ao portfólio aqui descrito, bem como das premissas adotadas pela Vinci para as avaliações dos investimentos do Fundo.

Não se deve assumir que qualquer das posições, transações ou estratégias aqui discutidas foram ou serão rentáveis, ou que as decisões de investimento que a Vinci tomará no futuro serão rentáveis. Desempenhos anteriores aqui apresentados não são indicativos e não garantem resultados futuros. As informações aqui presentes não são comparáveis, indicativas ou garantias de resultados futuros do Fundo. Por “VCP IV”, neste relatório, entende-se a menção, em conjunto, ao Vinci Capital Partners IV Master e ao Vinci Capital Partners IV Master P, em conjunto com os fundos Vinci Capital Partners IV-A, L.P. e Vinci Capital Partners IV-B, L.P. (estes, em conjunto, denominados “Fundos Offshore”).

Fundos de Investimento em Participações podem estar expostos aos riscos inerentes à concentração e possível iliquidez dos ativos que integrem a carteira resultante de suas aplicações.

Para os fins do Código ABVCAP/ANBIMA, o Fundo é considerado diversificado e adota o Tipo 3

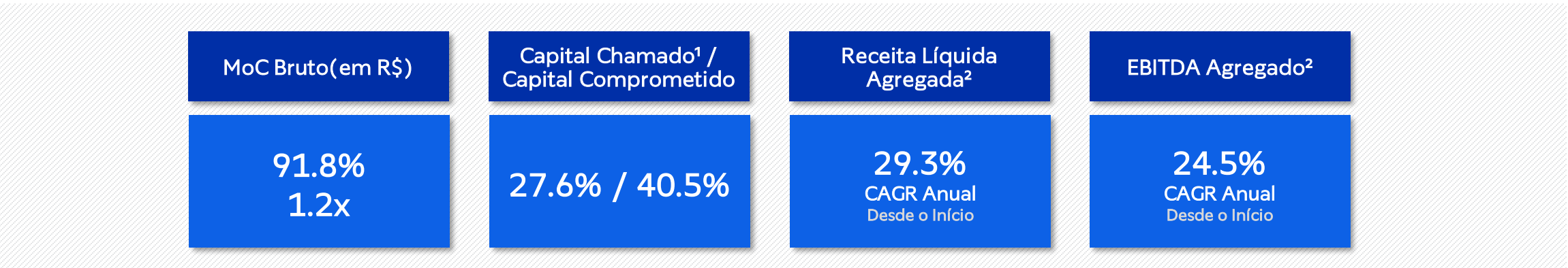
Destaques do VCP IV

2T25

Empresas do Portfólio

- No 2T25, a Receita Líquida e o EBITDA consolidados do portfólio cresceram 9,2% e 18,9% A/A, respectivamente.
- A Arklok registrou receita líquida de R\$87,3 milhões no 2T25, crescimento de 30,5% a/a; o EBITDA avançou 31,0% a/a, para R\$55,3 milhões.
- A Bold inaugurou sete novos restaurantes no 2T25, totalizando 205 unidades (+9,6% em relação ao ano anterior); o SSS cresceu 0,5% e a receita total aumentou 4,3% no trimestre.
- As tarifas dos EUA não tiveram efeito direto sobre as empresas do portfólio e impacto limitado na economia, já que as principais exportações foram excluídas da lista.

Principais Métricas do Portfólio



3 (1) Isso abrange exclusivamente o capital chamado dos veículos de investimento *onshore*.
(2) As taxas de crescimento (CAGR) consolidadas de Receita Líquida e EBITDA consideram a média ponderada pelo tamanho do cheque e pelo período de holding dos CAGRs individuais desde o início de cada investimento. Até o momento, elas contemplam apenas os resultados da Arklok.

Brasil | Cenário Macroeconômico

Impacto tarifário limitado, uma vez que as principais exportações brasileiras ficaram fora da lista final, sem efeitos relevantes para as empresas do portfólio

1

O crescimento do PIB está projetado em 2,7% em 2025, sustentado principalmente pelo agronegócio e pelo setor de commodities

2

Apesar do aumento das tarifas dos EUA, o impacto sobre o Brasil deve permanecer limitado, já que apenas 2% do PIB vem de exportações para os EUA, em sua maioria commodities que podem ser redirecionadas

3

O ruído político e fiscal no Brasil desancorou as expectativas de inflação, impactando a curva de juros

4

O Banco Central elevou a taxa de juros para 15%, sinalizando uma pausa no ciclo de alta e abrindo espaço para possíveis cortes futuros

5

Apesar do ruído político doméstico, o câmbio se recuperou em 2025, sustentado por um dólar mais fraco globalmente

6

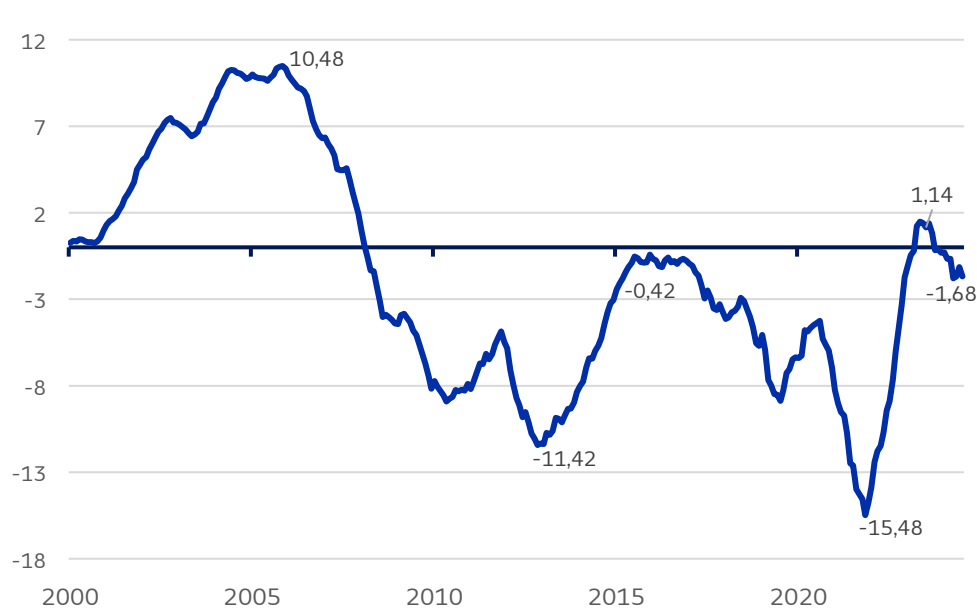
Apesar do crescimento recente e da melhora fiscal, o Ibovespa continua sendo um dos mercados mais subvalorizados do mundo, devido, em grande parte, aos altos juros reais

Brasil | Cenário Macroeconômico

A diversificação das exportações brasileiras limita o impacto das medidas comerciais dos EUA

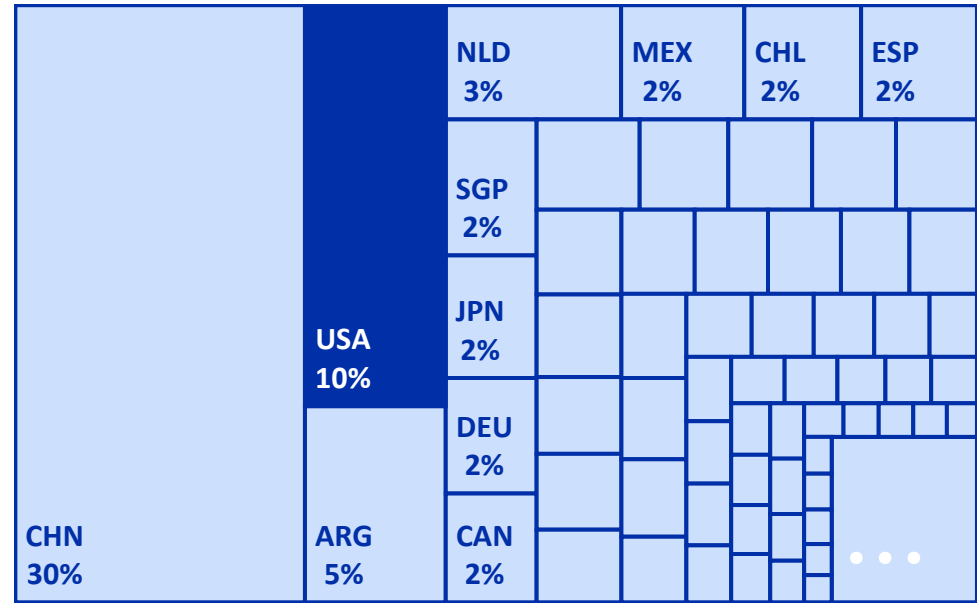
Ao contrário da maioria dos países afetados pelas tarifas dos EUA devido ao déficit comercial, o Brasil mantém superávit na balança com os norte-americanos. Esse contexto sugere motivações não econômicas, reduzindo o risco de novas tarifas e ampliando a probabilidade de novas isenções setoriais, o que limita o impacto macroeconômico potencial

Balança Comercial Brasil & EUA (US\$ bi, 12 meses)
Atualizado em: 06/08/25



Os EUA respondem por menos de 10% das exportações brasileiras — o equivalente a apenas 2% do PIB — majoritariamente concentradas em commodities passíveis de redirecionamento para Europa e Ásia. Além disso, diversas categorias estratégicas permanecem isentas, o que reduz os efeitos de repasse. Combinado à resiliência da demanda doméstica, esse cenário contribui para mitigar os impactos negativos.

Principais Destinos das Exportações
Atualizado em: 06/08/25



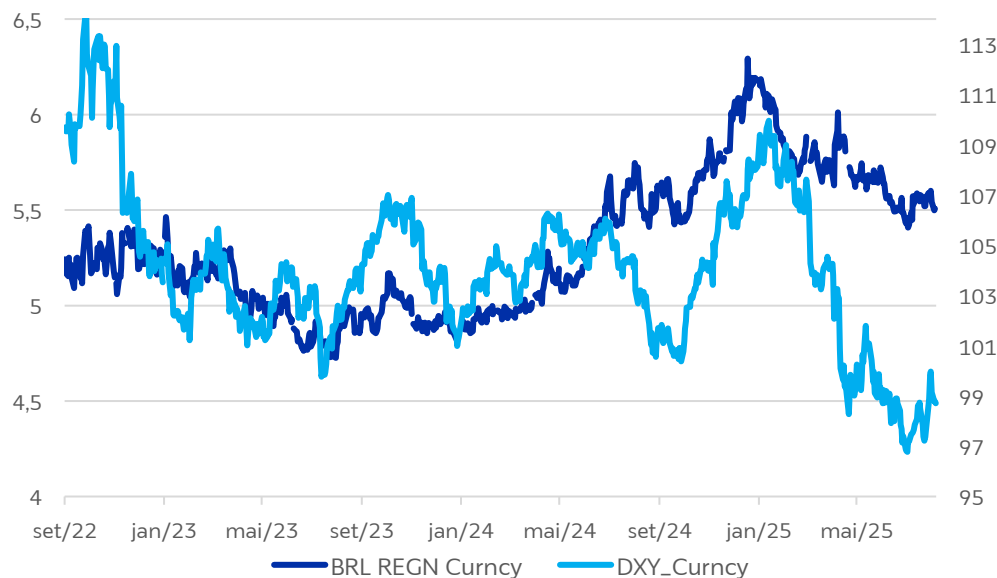
Brasil | Cenário Macroeconômico

A valorização do real, a reprecificação da Selic e a queda nas expectativas de inflação contribuem para um ambiente macroeconômico mais favorável

Desde o Liberation Day em abril, o dólar tem mostrado tendência de enfraquecimento, favorecendo o real brasileiro, que se manteve resiliente apesar do ruído político interno. A estabilidade cambial ajuda a conter custos de importação, reduzir volatilidade de valuations e fortalecer o cenário de saída das investidas.

Índice BRL & DXY

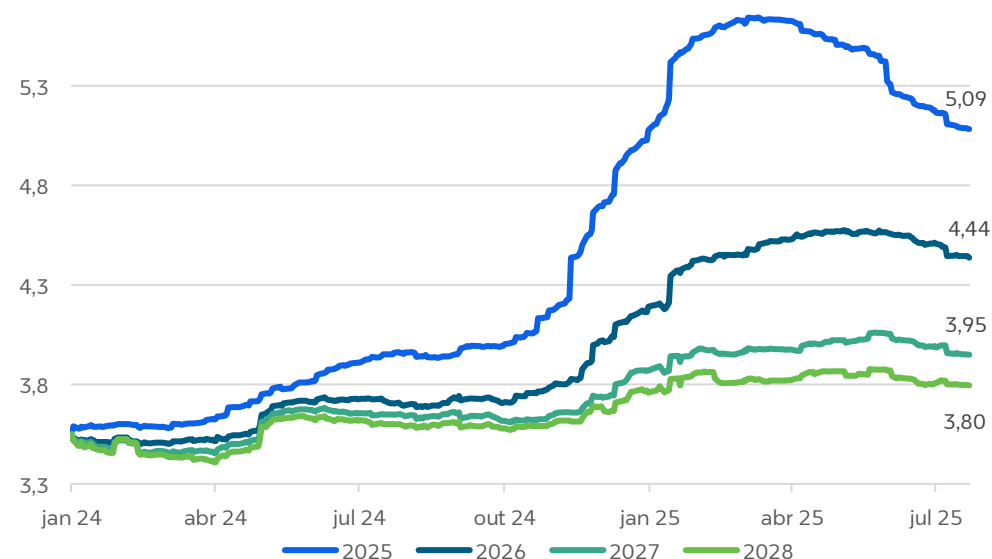
Atualizado em : 06/08/25



Nos últimos dois meses, as expectativas de inflação medidas pela pesquisa Focus caíram de forma relevante, se aproximando da meta e reforçando a perspectiva de flexibilização da política monetária. Apesar do tom ainda contracionista do COPOM, a persistência da desinflação pode permitir um primeiro corte da Selic já no 4T25.

Expectativa de Inflação Anual – Média

Atualizado em: 06/08/25



Informações do Fundo

Desempenho dos Investimentos

30 de Junho de 2025 (R\$, em milhões)

Desempenho dos ativos, em R\$ milhões

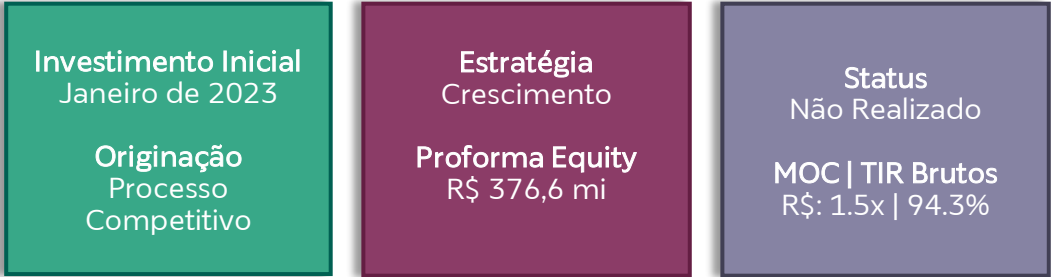
Informações da empresa			Capital Investido						Valuation and Returns			
Companhias	Setor	Data do Investimento	Custos do deal em 06/2025	Capital Investido em 06/2025	Pagamento Diferido	Linha de Crédito	Compromisso Remanescente	Pro Forma Equity ¹	Valor Realizado	Valor Não Realizado	MOC Bruto	TIR Bruta
Arklok	Tecnologia – Infraestrutura	Jan 2023	2,2	217,2	133,0	-	24,2	376,6	-	583,7	1,5x	94,3%
Bold Hospitality Company	Restaurantes e Serviços de Alimentação	Dez 2024	36,9	5,0	488,0	-	53,7	583,5	-	493,0	1,0x	n.m.
AGV	Logística	Out 2024	2,0	275,0	-	-	73,0	350,0	-	275,0	1,0x	n.m.
Total de Investimentos Não Realizados			41,0	497,2	621,0	-	150,8	1.310,1	-	1.351,7	1,2x	91,8%
PortfolioTotal			41,0	497,2	621,0	-	150,8	1.310,1	-	1.351,7	1,2x	91,8%

8 ¹ De acordo com o LPA da VCP IV em relação aos limites de exposição de ativos individuais, o Proforma Equity não contempla pagamentos de juros relacionados à linha de crédito, embora estes estejam sendo contabilizados na base de custo de cada transação para fins de cálculo de MOC e IRR de nível de ativo, o que é feito por razões comerciais, pois representa melhor os custos incorridos para a execução de cada tese.

Atualização do Portfólio

Resumo do Investimento, 30 de Junho, 2025

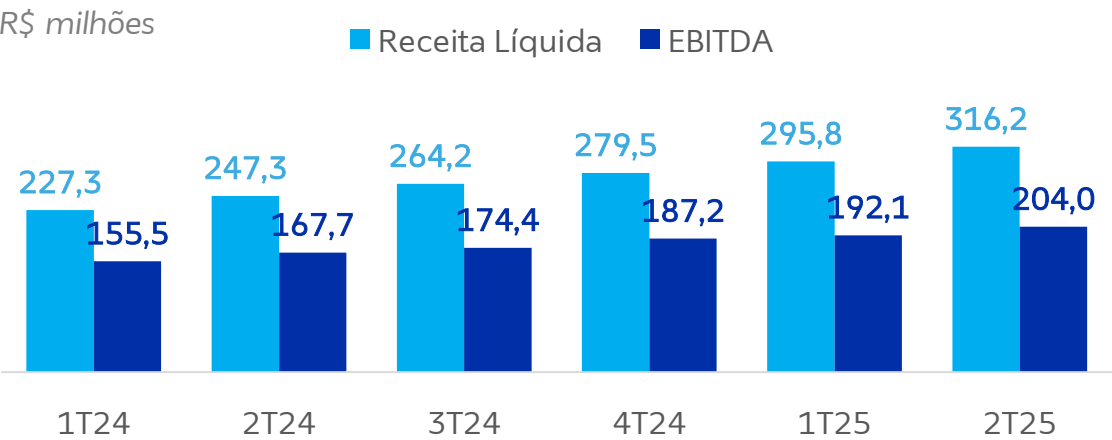
Resumo



Visão Geral do Investimento

Data do Investimento:	Jan-23
Capital Comprometido ⁽¹⁾ :	R\$ 374,4 mi
Indústria / Sub-Segmento:	Tecnologia – Infraestrutura
Sede:	São Paulo/SP
Representação no Conselho:	3 de 4
Membros do Conselho:	Carlos Eduardo Martins, Valdir Barbosa e Fabiano Ferreira
Participação VCP-IV ⁽¹⁾ :	64,2%

Receita Líquida e EBITDA LTM



Tese de Investimento

- Grande tendência global de *outsourcing* - *OpEx* vs. *CapEx*: as empresas buscam soluções inteligentes para substituir grandes investimentos de *CapEx* por parcelas mensais flexíveis de *OpEx*
- Mercado endereçável grande e subpenetrado: existem 27 milhões de PCs corporativos no Brasil, com baixa penetração de *PC-as-a-Service*, o que deve garantir um crescimento contínuo de dois dígitos no mercado nos próximos 5 anos
- Indicadores financeiros atraentes com vias de crescimento importantes: a Arklok demonstrou um forte crescimento histórico impulsionado tanto por receitas maiores por cliente quanto pela entrada em novos clientes. O negócio possui fluxos de caixa sólidos e estáveis provenientes de contratos corporativos de longo prazo

10 (1) Participação total detida pela VCP III, L.P., fundo paralelo brasileiro e coinvestidores, sujeita a diluição mediante exercício de opções de ações e/ou outros planos de incentivo de longo prazo

Companhia líder de outsourcing de TI com solução completa de terceirização, incluindo serviços

Progresso

- No 2T25, a Receita Líquida alcançou R\$87,3 mi, um crescimento de 30,5% A/A, impulsionado por uma expansão de quase 27% A/A da base de clientes e pela assinatura de novos contratos com clientes existentes. O EBITDA totalizou R\$55,3 mi, representando um aumento de 31,0% A/A.
- A Arklok segue entregando resultados sólidos, sustentada por uma forte execução comercial e por uma base resiliente de clientes recorrentes, que já supera 750 grandes empresas no Brasil. O backlog encerrou o 2T25 em R\$1,2 bi, representando um crescimento de 23% A/A
- No 2T25, a dívida líquida aumentou 63,3%, atingindo R\$ 463,7 mi, impulsionada principalmente por investimento em expansão. Atualmente, 94% da dívida da companhia vence em cinco anos

KPIs

Item	Medida	Trimestre			Acumulado		
		2T25	2T24	A/A	2T25	2T24	A/A
# Clientes	[#]	784	694	12,9%	784	694	12,9%
Receita Líquida	[R\$ mi]	87,3	66,9	30,5%	167,9	131,2	28,0%
EBITDA	[R\$ mi]	55,3	42,2	31,0%	105,7	87,6	20,7%
Margem EBITDA	[%]	63,3%	63,2%	0,1 p.p.	63,0%	66,7%	(3,7 p.p.)
Dívida Líquida ¹	[R\$ mi]	463,7	283,9	63,3%	463,7	283,9	63,3%

Perspectivas

- Liderança: Diretor Geral nomeado para escalar o negócio — ex-DG LatAm de empresa Fortune 1000, com experiência em soluções digitais B2B no modelo as-a-service.
- Tecnologia: Roadmap com conclusão prevista para 2027, com novos lançamentos em 2025, incluindo WMS, RFID e gestão contratual com IA.
- Macro: O cenário de juros elevados reforça o posicionamento da Arklok, tornando seu modelo capex-to-opex ainda mais atrativo para clientes que buscam flexibilidade de custos e eficiência de capital.
- Operações: A companhia segue com um projeto de consultoria em processos e dados, voltado à evolução de sua maturidade operacional. A iniciativa busca fortalecer controles e gerar ganhos de eficiência ao longo de toda a jornada do cliente.

Iniciativas de Criação de Valor

- Nomeação de um novo Diretor Geral, CFO, CTO e CHRO para fortalecer a equipe de gestão da Arklok e a elaboração de um programa de incentivo de longo prazo. Arklok foi premiada pelo Great Place to Work pelo 4º ano consecutivo.
- Melhorias na governança corporativa por meio de reuniões mensais de conselho para monitorar de perto a agenda estratégica incluindo vendas, alocação de capital e agenda ESG
- Mudança para um novo centro de operações com aumento da capacidade de produção de PCs em 5 vezes
- Primeira emissão de dívida estruturada (85% da dívida com 4+ anos de prazo)

11 (1) A dívida líquida no 2T25 é pro-forma, considerando R\$ 133.9 million do investimento primário da Vinci ainda não aportados na Companhia.

Resumo do Investimento, 30 de Junho, 2025

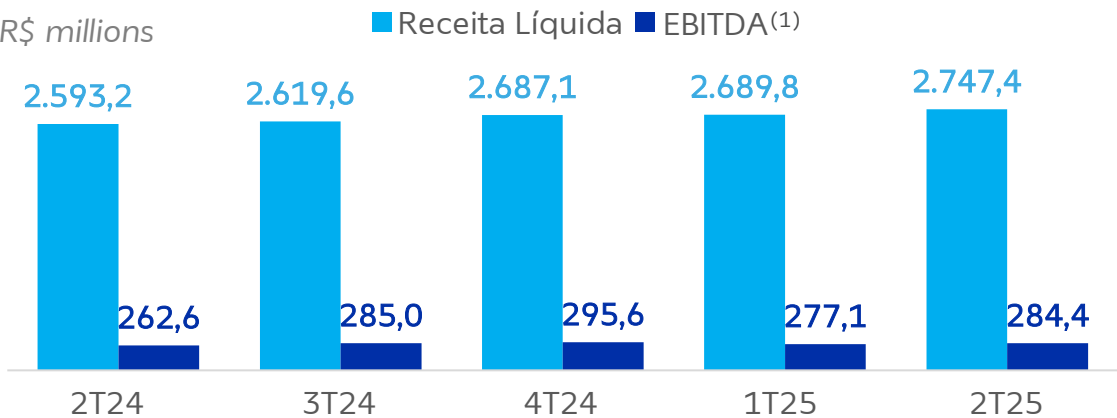
Resumo



Visão Geral do Investimento

Data do Investimento:	Dez-24
Capital Comprometido:	R\$ 583.5 m
Indústria / Sub-Segmento:	Restaurantes e Serviços de Alimentação
Sede:	São Paulo/SP
Representação no Conselho:	3 de 4
Membros do Conselho:	Carlos Eduardo Martins, Bruno Zarembo e Felipe Hallot
Participação VCP-IV:	67,0%

Receita Líquida e EBITDA LTM



Tese de Investimento

- Marca internacional forte e amplamente reconhecida no segmento de *casual dining* no Brasil, com ~30% de *market share* e presença nacional.
- Com ritmo acelerado de abertura de lojas e ampla oportunidade de consolidação, a companhia busca expandir sua liderança por meio da diversificação de marcas e aquisições complementares, apoiada expertise operacional da Bloomin’.
- Plataforma altamente escalável com múltiplos vetores de crescimento através de Abraccio e Aussie Grill, além de uma robusta infraestrutura de delivery.
- A cultura de dono é um diferencial, com ~90% dos gerentes promovidos internamente por meio de modelo societário em cada uma das unidades.

Bold Hospitality Company



A principal plataforma de *casual dining* do Brasil

Progresso

- Sete novas lojas foram abertas com sucesso no 2T25, elevando o total de restaurantes para 205 unidades, um aumento de +9,6% A/A.
- O SSS cresceu 0,5% no 2T25. A receita total avançou 4,3% no trimestre, impulsionada pela abertura de novas lojas.
- O tráfego no canal de delivery aumentou +9,4% A/A no 2T25, confirmando a eficácia das alavancas promocionais.
- Para sustentar o crescimento de SSS, a Bold implementou iniciativas incluindo mudanças no cardápio, redução de promoções e o lançamento da campanha “Chefe de Alto Nível”, patrocinando a versão brasileira do reality show de Gordon Ramsay.
- Mesmo sob pressão de margens devido ao aumento dos custos de alimentos e mão de obra, o EBITDA cresceu 10,9% A/A no 2T25, refletindo a resiliência da companhia e a eficácia na gestão de custos.

KPIs

Item	Medida	Trimestre			Acumulado		
		2T25	2T24	A/A	2T25	2T24	A/A
# Lojas	[#]	205	187	9,6%	205	187	9,6%
Receita Líquida	[R\$ mi]	701,0	647,0	8,3%	1.325	1.265	4,7%
SSS	[%]	0,5%	(2,8%)	3,3p.p.	(2,3%)	(0,3)%	(2,0p.p.)
EBITDA	[R\$ mi]	65,0	58,6	10,9%	104,0	115,3	(9,8%)
EBITDA %	[%]	9,3%	9,1%	0,2p.p.	7,8%	9,1%	(1,3p.p.)
Dívida Líquida	[R\$ mi]	709,0	(289,4)	(345,0%)	709,0	(289,4)	(345,0%)

Perspectivas

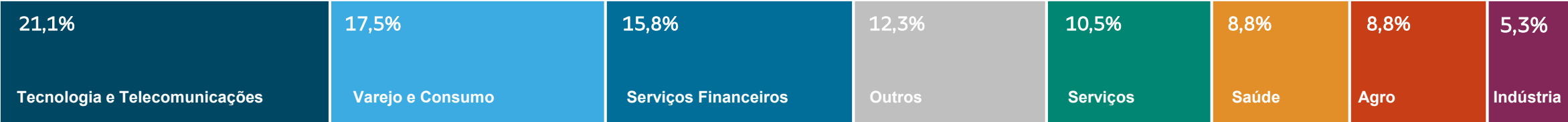
- Novas mudanças estratégicas vêm aproveitando a melhora do ticket médio no canal de *dine-in* — impulsionada pela retirada gradual de cupons promocionais e ajustes de preço — além da reestruturação do canal de delivery, contribuindo para a recuperação gradual do SSS no 2T25.
- O crescimento acelerou com a expansão do formato Joey do Outback (lojas menores).
- A companhia enxerga espaço relevante para consolidação no *casual dining* brasileiro, ainda fragmentado
- Estratégia digital em estágio inicial, com potencial relevante de crescimento em aplicativo próprio, CRM, delivery e otimização de marketing

Iniciativas de Criação de Valor

- Nomeação de Pierre Berenstein como novo CEO e de um novo CFO para fortalecer o time de gestão do Outback, além da implementação de um programa de incentivo de longo prazo e da nomeação de novos membros para o conselho.
- Reforço da governança corporativa com reuniões mensais do *board* para acompanhamento próximo da agenda estratégica, incluindo vendas, experiência do cliente, alocação de capital e plano de ESG.
- Conclusão do plano de 100 dias, com foco na melhoria de processos internos.
- Emissão estruturada de dívida para financiar a transação.

Resumo do Pipeline

Pipeline atual com transações atrativas, alinhadas aos setores prioritários definidos pela equipe de investimento (Agosto-25)



16 (1) Não há garantia de que qualquer Fundo terá acesso a investimentos semelhantes aos aqui mencionados, que a Vinci Capital será bem-sucedida na originação de investimentos para qualquer Fundo na mesma proporção que no passado, ou que quaisquer dos investimentos prospectivos detalhados neste material serão concluídos ou serão lucrativos, caso sejam concluídos. Os totais podem não somar exatamente devido a arredondamentos. Não há certeza de que oportunidades de co-investimento estarão disponíveis.

VINCI
COMPASS

